



MAS AFINAL... O QUE É A CULTURA PORTUGUESA?

Ganhão

Comunidade
**Animação e
muito Golfe** P18

Robô “espião”
**Funcionários
públicos inquietos** P20

Apoio não falta
**Vamos lá
Portugal!** P26



apresentador
Manuel DaCosta
convidados
Ana Bailão
Vince Nigro

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
Que cultura portuguesa estamos a
projetar e promover no Canadá?

sexta-feira às 18h



EDITORIAL



Crédito: JN

Culturalmente falando

Manuel DaCosta
Editorial



À medida que o mês de junho avança para a sua conclusão, a celebração do mês de Herança Portuguesa continua com eventos que ninguém conhece ou se importa. Ao assistir à Parada do Dia de Portugal e aos eventos associados, em que a maioria dos políticos e dignitários se atropelaram uns aos outros para serem vistos, agitando as suas unhas bem cuidadas, fez-me parar para refletir sobre o significado da cultura portuguesa no Canadá, mais especificamente para quem é e porque a celebramos da forma como o fazemos.

Não me interpretem mal, acredito que a cultura e a comunidade devem ser celebradas, mas dentro de um contexto de conhecimento e respeito e não usando os eventos comemorativos como apropriação cultural por grupos ou indivíduos para promover as suas agendas de duplicidade e auto-serviço. Ao assistir

a todo o esforço das organizações culturais e dos voluntários para mostrarem as suas crenças, aquece o coração o facto de tantas pessoas ainda quererem promover os seus sentimentos lusos junto de outros membros da sociedade. O problema não é o desfile em si e a reflexão de muitos pontos de vista, mas o facto de muitos aspetos do desfile já não refletirem a cultura portuguesa. O desfile transformou-se num passeio de exibicionismo político e mostra a força das organizações patrocinadoras, para além da habitual comercialização por parte dos vendedores e dos meios de comunicação social, o que retira o verdadeiro espírito cultural do Dia de Portugal e dos seus gloriosos bens culturais.

Os líderes políticos e os seus partidos que desfilaram e usaram a ocasião para propaganda política deveriam ser envergonhados e os organizadores do desfile que sancionaram tais atividades mostraram uma total falta de visão e respeito ao tentarem vender à comunidade uma falsificação da verdadeira intenção do desfile. Os organizadores deveriam ser proibidos de se associarem a este desfile e a outros eventos culturais, pois certamente não compreendem a depreciação que está a ser imposta àqueles de nós que continuam a defender o

Portuguesismo num país estrangeiro. Não é intenção deste editorial fazer um assassinato de carácter àqueles que se voluntariam de coração puro porque, como a maioria de nós, quando ouvem o Hino Nacional Português e veem a bandeira a ser hasteada, sentem tremores no corpo. Estes comentários são para aqueles que não avaliam as necessidades de uma comunidade ao organizarem a exibição de um evento cultural bastardizado que não é puro de espírito.

A diluição da cultura portuguesa existe no Canadá e está a ser defendida com veemência em Portugal, utilizando mensagens racistas para causar desconforto aos novos cidadãos que querem chamar Portugal de lar. Teremos levado a apropriação cultural a um nível que promove o fanatismo e a discriminação? E será que fomos longe demais ao promover a separação cultural de cada etnia, diminuindo assim a nossa capacidade de respeitar um país?

Ao ler o artigo de Aida Batista no Milénio Stadium de 20 de junho intitulado "São Lágrimas de IQBALH", não precisei de ler o artigo para ficar com um sentimento de indignação baseado nas expressões faciais das pessoas na fotografia. O rosto impassível de Ricardo Ventura, desprovido de compaixão, e os laçaios que o rodeavam a

olhar para o chão, ignorando a vulnerabilidade de um imigrante, confirmaram a falta de humanidade que se pratica em muitas áreas do mundo atual. Estes racistas de mente pequena e antipáticos têm pouco tempo, pois a maioria das pessoas ainda é caridosa e mostrará benevolência para com os necessitados e depressa se livrará deles. Esta fotografia não é um reflexo do que são os portugueses, mas uma impressão criada por oportunistas políticos que não conseguiram encontrar ligações construtivas na sociedade e não compreendem o espírito de alguém que tem de virar as costas a outro país.

Celebremos a nossa cultura, seja no Canadá ou em Portugal, mas façamo-lo com a pureza necessária para compreender verdadeiramente o que devemos celebrar.

Aida, obrigado pelas tuas palavras que acenderam um fogo dentro de nós e nos deram uma visão desperta. Se não tivermos cuidado, perderemos o bem mais precioso que é a nossa alma misericordiosa.

Versão em inglês ➔ Pág. 11

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais [f](https://www.facebook.com/mileniostadium) [i](https://www.instagram.com/mileniostadium) [@](https://www.linkedin.com/company/mileniostadium) [@mileniostadium](https://www.youtube.com/channel/UC...)

Ano XXXII - Edição nº 1698
21 a 27 de junho de 2024
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabianne Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Fabiane Azevedo.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos,**

Francisco Pegado, Paulo Perdiz, Raul Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: **David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
25º	25º	28º	25º	27º	28º	25º

CULTURA PORTUGUESA

A cultura de um país torna-o único, diferenciado. Embora esteja em permanente mutação e evolução, há na identidade cultural de um povo determinados aspetos que o distinguem de todos os outros. Em Portugal fomos assimilando tradições que passam de pais para filhos, absorvemos influências de outras etnias e fomos criando aquilo a que hoje chamamos a nossa cultura. Somos hoje diferentes do que fomos no passado e do que seremos amanhã, mas há uma matriz que vai perpassando no tempo e que nos liga uns aos outros. Desde os pratos servidos durante um almoço em família, até aos hábitos mais quotidianos, passando pelo que comemos e bebemos, o que gostamos de ouvir, os detalhes culturais que nos marcam e distinguem estão sempre presentes.

Reconhecemo-nos portugueses, quando sentimos e gostamos do cheiro a sardinha assada, quando nos emocionamos a ouvir um fado, quando vibramos com um golo da nossa seleção. Sentimos quem verdadeiramente somos e onde pertencemos, quando, vivendo fora de Portugal, voltamos a sentir os pés na nossa terra. Somos portugueses quando falamos a nossa língua. Muitas vezes se diz que é preciso estar longe para dar valor àquele pequeno retângulo no lado mais ocidental da Europa. Se calhar é verdade, mas também é uma realidade que, por vezes, o afastamento prolongado nos impede de nos apercebermos que o país está diferente daquilo que está registado na nossa memória. Evoluiu, transformou-se sem, no entanto, perder a sua essência.

O que nos distingue? E o que fazemos nós, aqui deste lado do Atlântico, para projetar e promover a nossa cultura? É sobre isto que vamos refletir nesta edição do Milénio, mas para já vamos pincelar com traços muito largos o Portugal de sempre e de hoje.

MINHO

Folclore

Vinho Verde (único no mundo)

Inovação científica e tecnológica (Univ. Braga e Guimarães)

Indústria de alcance mundial (têxtil)

Turismo – praia, solares e monumentos históricos

DOURO LITORAL

Indústria de alcance mundial (calçado)

Porto - Património Mundial da UNESCO

Livraria Lello – considerada a mais bonita do mundo

Arquitetura de excelência mundial – escola do Porto

Fundação de Serralves – arte contemporânea

BEIRA LITORAL

Coimbra e Aveiro – Universidade

Tradições académicas

Fátima – Santuário

Vista Alegre

Vinho espumante

RIBATEJO

Falcoaria Real - Património Mundial da UNESCO

Lezíria – terras férteis à beira Tejo

Campinos e fandango

Convento de Cristo e Castelo Templário

Cavalo Lusitano

ESTREMADURA

Indústria Vidreira - Marinha Grande

Cerâmica das Caldas – Bordalo Pinheiro

Óbidos – Património Histórico e Cultural

Sintra – Vila romântica

Lisboa – Fado, Castelo, Museus, Monumentos

ALGARVE

Termas de Monchique

Extremo Sudoeste da Europa – Cabo de São Vicente

Investigação científica – Univ. do Algarve

Turismo – praias e campos de golfe

Olaria de Porches

TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Alto Douro Vinhateiro - Património Mundial da UNESCO

Mirandês (segunda língua oficial portuguesa)

Praias Fluviais

Turismo Rural

Vinhos (do Douro, Porto e Favaios)

BEIRA ALTA

Queijo da serra

Turismo – solares e monumentos históricos

Grandes escritores – ex.: Virgílio Ferreira/Aquilino Ribeiro

Serras – ex.: Gralheira; Estrela; Caramulo; Buçaco

Vinhos do Dão e Vitela de Lafões

BEIRA BAIXA

Indústria de lanifícios

Queijo da serra

Inovação e tecnologia – Univ. Beira Interior

Praias fluviais

Património histórico

ALTO ALENTEJO

Monsaraz

Alqueva

Tapetes de Arraiolos

Parque Natural da Serra de São Mamede

Évora – Património Mundial da UNESCO

BAIXO ALENTEJO

Planícies

Cante Alentejano

Sítios arqueológicos

Antigas Minas

A herança árabe



AÇORES

Chá e Ananás

Devoção religiosa

Baleias

Paisagens vulcânicas

Investigação científica – Univ. dos Açores



MADEIRA

Flores

Artesanato

Bordados

Porto Santo – areia terapêutica

Reserva da Biosfera pela UNESCO



Portugal e o dever cultura portuguesa

Ana Luísa Riquito, Cônsul-Geral de Portugal em Toronto e José Pedro Ferreira, Coordenador do Ensino do Português no Canadá, do Instituto Camões, cada um nas suas funções, têm em grande medida a responsabilidade de estabelecer a ponte que liga os portugueses, residentes neste país e Ontário em particular, ao seu país de origem.

O ensino da língua portuguesa é, como sabemos, crucial para manter nas novas gerações o gosto por Portugal e pela sua cultura, mas há muito mais trabalho que pode e deve ser feito. Desde logo dar a conhecer o Portugal do século XXI, mostrar todas as razões que existem para nos orgulharmos de sermos portugueses ou lusodescendentes. As diversas associações e clubes têm feito um esforço notável para não deixar morrer a chama, mas que tal haver também da parte de Portugal mais vontade de trazer a cultura portuguesa até ao Canadá? Que tal contribuir para um conhecimento do país menos ancorado no passado sem, no entanto, nunca o esquecer ou menosprezar?

Percebemos pelas respostas que nos foram dadas, a “quatro mãos” (para utilizar uma expressão da própria Cônsul-Geral), que podemos abrir as portas à esperança de que, um dia, Portugal e as suas instâncias de poder passem a olhar de outra forma para a comunidade portuguesa residente no Canadá. Vamos esperar que sim e que com essa nova forma de nos verem, entendam que é também obrigação do Estado português assegurar que a cultura portuguesa e o amor a Portugal nunca se percam.

Milénio Stadium: Na sua opinião, que cultura portuguesa estamos a projetar e promover no Canadá? Será que estamos a dar a conhecer o Portugal de hoje?

Ana Luísa Riquito/José Pedro Ferreira: Portugal deve projetar-se internacionalmente e, portanto, também no Canadá, tanto na sua identidade, como na sua modernidade. O folclore tradicional, a gastronomia, os ídolos futebolísticos terão sempre lugar nas celebrações e festividades da comunidade portuguesa. Há decerto espaço para explorar um potencial subaproveitado em mostrar a inovação tecnológica, a

cultura artística e literária contemporânea, a integração europeia do país e as conquistas socioeconómicas do Portugal dos últimos 50 anos, que se abriram com a transição para democracia, inaugurada pela Revolução do 25 de abril

MS: Para quem trabalham as associações e clubes da comunidade portuguesa? Para os canadianos e outras etnias ou só para os portugueses?

ALR/JPF: As associações e clubes da comunidade portuguesa são organizações sem fins lucrativos, que não têm por finalidade a acumulação de capital dos seus diretores. Antes se caracterizam por reunirem um universo de portuguesas e portugueses que trabalham, de forma voluntária, na prossecução de um mesmo objetivo, cultural, social, filantrópico. O seu património maior são os próprios associados.

Historicamente, serviram sobretudo como centros de preservação cultural, de socialização e de apoio à integração na sociedade de acolhimento dos portugueses expatriados. Com grande generosidade, serviram muitas – tantas! – vezes de amparo aos nossos concidadãos, em situações de dificuldade, por enfrentarem momentos de desemprego, perdas de familiares à distância, carência económica, problemas financeiros... Continuam a promover a atribuição de bolsas de estudo aos jovens da nossa comunidade, num reconhecimento da importância da educação. Além disso, hoje, apresentam grande potencial como pontes culturais que permitam aos canadianos de outras comunidades conhecer e apreciar a cultura portuguesa. O mesmo se diga dos órgãos de comunicação social portugueses no Canadá que têm nisso um papel cimeiro a desempenhar: a abertura à juventude da 2ª e 3ª gerações de luso-descendentes, o pluralismo e a diversidade dos conteúdos editoriais e das colunas de opinião, a atenção cuidada às dinâmicas de intercâmbio entre a sociedade civil portuguesa e a canadiana, no plano empresarial, cultural, universitário, científico, político e do turismo, potenciarão que se fale (e escreva) tanto “para dentro” (da comunidade), como “para fora”.

MS: O que pensa da Parada de Portugal tal como tem saído nos últimos tempos? Acha

que representa realmente a cultura portuguesa ou poderia apresentar-se de outra forma?

ALR/JPF: Uma “Parada” é uma “Parada” é uma “Parada”... ou seja, é um evento público onde grupos de pessoas, frequentemente organizados em carros alegóricos ou a pé, desfilam por uma rota específica, geralmente numa rua ou avenida principal. Uma Parada inclui sempre e várias formas de entretenimento, como bandas de música, dançarinos, acrobatas, personagens de fantasia e veículos decorados.

A Parada de Portugal tem sido uma vitrina vibrante das tradições culturais portuguesas, exibindo música, dança, trajes típicos e outras expressões culturais orgânicas, com muita alegria e boa energia. A Parada já evoluiu: este ano, ouviram-se sotaques luso-canadianos, luso-brasileiros, quebequenses e outros. Mais: a comunidade angolana desfilou, pela primeira vez, conosco, num momento da nossa história comum, em que a memória pós-colonial começa – enfim! – a admitir a autocritica de Portugal relativamente ao seu passado. Nesse troço luso-angolano da Parada de Portugal em Toronto, vimos um símbolo do país moderno que queremos projetar, caracterizado pela interculturalidade, a igualdade de oportunidades e o bom acolhimento de todos.

Há decerto margem para que a Parada inclua mais elementos contemporâneos, como música moderna, arte digital e moda, que representem o Portugal dinâmico de hoje. Mas, a participação de inúmeros políticos proeminentes do Ontário atesta bem a relevância desta celebração no espaço público, a céu aberto.

MS: A língua portuguesa é uma importante ferramenta de ligação entre os portugueses que residem fora de Portugal e as suas raízes. Como avalia o trabalho de ensino do português que tem sido desenvolvido na Grande Área de Toronto?

ALR/JPF: Apenas no Ontário, há 27 localidades em que se regista uma oferta de ensino da Língua Portuguesa, entre Escolas públicas canadianas e escolas comunitárias, numa rede justamente apoiada pelo Instituto Camões. Este apoio passa, anualmente,

pela disponibilização gratuita de manuais escolares a alunos e professores, pela oferta de bibliotecas escolares, pela visita de escritores infantojuvenis para promover a leitura em português, pela atribuição de equipamentos eletrónicos para apoiar o ensino e a aprendizagem, pela certificação das aprendizagens dos alunos e pela formação de professores, por exemplo.

É de louvar o empenho das famílias que inscrevem os seus jovens nas escolas, bem como o das professoras que, com grande dedicação e amor à camisola, mantêm vivo o interesse pelo português. Ao nível universitário, a cooperação com as Universidade de Toronto, onde funciona o Centro da Língua Portuguesa, e a Universidade de York, vai também refletindo os novos percursos e objetivos académicos e profissionais dos estudantes, com a emergência de cursos diferenciados, como o de Português para os negócios.

Trata-se de uma tarefa desafiante, quer porque a hegemonia do inglês gera um falso conforto nas jovens gerações, quer porque o português compete quase sempre diretamente com outras atividades extracurriculares. Das famílias aos professores, das associações às instituições, passando pelos órgãos de comunicação social, todos temos um papel fundamental na manutenção e promoção da língua portuguesa no Canadá, que passa essencialmente pela valorização do seu uso diário, sempre que possível, junto de todos os grupos geracionais.

MS: O que poderia ser feito para melhorar? Como se poderá cativar pais e filhos?

ALR/JPF: Em primeiro lugar, é necessária uma maior sensibilização para o valor da educação e da escola. A par dessa consciencialização para a importância da prossecução dos estudos, como fator de permeabilidade social, para uma vida melhor, é imprescindível recordar às famílias que uma educação bilingue constitui uma enorme vantagem cognitiva, cultural, mas também económica. O português é a 5ª língua mais falada do mundo: abre aos jovens um mercado de emprego vasto, num mundo que é globalizado e em que as aptidões linguísticas, na era da “hiper-comunicação”, são mais cruciais do que nunca. Para

de cuidar da no Canadá



Photo: David Ganhão

melhorar o ensino da língua portuguesa, teremos de continuar a investir em formação de professores, a desenvolver materiais didáticos modernos e a utilizar as novas tecnologias educativas. Programas extracurriculares, como clubes de leitura, oficinas culturais e intercâmbios com escolas em Portugal, podem tornar a aprendizagem mais atraente. Envolver os pais através de eventos comunitários e iniciativas que promovam o uso do português em casa também seria benéfico.

MS: O que Portugal gostaria que os seus emigrantes no Canadá mostrassem do país e do povo que somos hoje?

ALR/JPF: Os emigrantes portugueses no Canadá vão saber continuar a promover a diversidade e a modernidade do país. Isso inclui destacar a inovação tecnológica, a arte contemporânea, a literatura moderna, as conquistas científicas, e sociopolíticas. É importante mostrar que Portugal é um país dinâmico, com uma rica herança cultural, mas também com um olhar virado para o futuro.

Aqui ficam algumas pistas, com exemplos, para apresentar o Portugal de hoje:

Socialmente, Portugal tem demonstrado um compromisso com a inclusão e a igualdade. O país tem sido pioneiro na implementação de políticas progressistas em áreas como a saúde, os direitos LGBTQ+, a igualdade de género e a integração de imigrantes.

Ecologicamente, trata-se também de um país empenhado no cumprimento do Green Deal da União Europeia, com metas ambiciosas para alcançar a neutralidade carbónica, e um extraordinário potencial na economia do hidrogénio verde, baseado em fontes renováveis de energia.

Científica e tecnologicamente, Portugal tem investido significativamente, posicionando-se como um centro emergente de inovação na Europa. Um exemplo notável é o Instituto de Medicina Molecular João Lobo Antunes (iMM), que realiza pesquisas de ponta em áreas como biomedicina e genética. Outro: o Centro de Engenharia e Desenvolvimento de Produto (CEiiA) em Matosinhos destaca-se pelo seu trabalho

em mobilidade sustentável e tecnologias aeroespaciais. O CEiiA tem colaborado com empresas globais para desenvolver veículos elétricos e soluções inovadoras para a indústria aeronáutica.

A startup portuguesa Feedzai é um exemplo brilhante de inovação tecnológica com impacto global. Especializada em inteligência artificial para a deteção de fraudes financeiras, a empresa tem atraído investimentos significativos e estabelecido parcerias com grandes instituições financeiras ao redor do mundo. Outro exemplo é a Corticeira Amorim, líder mundial na indústria de cortiça, que tem utilizado tecnologias avançadas para inovar no uso deste material sustentável, desde a produção de rolhas até a criação de produtos de design e soluções de construção ecológica.

Culturalmente, Portugal tem-se reinventado, promovendo tanto o seu património tradicional quanto as expressões artísticas contemporâneas. O Festival Internacional de Cinema de Lisboa (IndieLisboa) é um excelente exemplo disso, atraindo cineastas e entusiastas de todo o mundo para celebrar a diversidade do cinema independente. O cinema português contemporâneo tem granjeado reconhecimento global graças à originalidade e profundidade de suas produções. Este renascimento tem sido liderado por cineastas que exploram temas universais, pelo prisma de uma lente culturalmente intimista. Pedro Costa, por exemplo, é um dos mais aclamados cineastas portugueses contemporâneos. Filmes como “Vitalina Varela” (2019), têm recebido prémios em festivais internacionais, incluindo o Leopardo de Ouro no Festival de Locarno. Costa é conhecido por seu estilo visual austero e por dar voz a comunidades marginalizadas em Lisboa.

Outro cineasta de destaque é Miguel Gomes, cuja trilogia “As Mil e Uma Noites” (2015) mistura realidade e fantasia para abordar a crise económica em Portugal. Gomes é aclamado pela sua criatividade narrativa e pela capacidade de conectar histórias pessoais a contextos políticos mais amplos e acaba de ganhar um grande prémio em Cannes.

João Canijo, com as suas docuficções, já ga-

nhou um Urso de Prata na Berlinale e João Salaviza também merece menção por, com a sua curta-metragem, “Arena” (Palma de Ouro em Cannes, 2009), e a sua longa “Montanha” (2015) retratar a juventude portuguesa com sensibilidade e uma estética contemporânea.

E o que dizer das mulheres realizadoras portuguesas: Margarida Cardoso, Susana Sousa-Dias, Cláudia Varejão: GRANDES! Para quando um festival de cinema português em Toronto, organizado pela comunidade?

A arquitetura contemporânea portuguesa tem sido igualmente inovadora, combinando tradições locais com soluções modernas e sustentáveis. Portugal é lar de alguns dos arquitetos mais respeitados do mundo, cujas obras são apreciadas tanto em casa quanto internacionalmente.

Álvaro Siza Vieira, laureado com o Pritzker em 1992, continua a ser uma figura central na arquitetura portuguesa. Suas obras, como o Museu de Serralves no Porto, exemplificam uma abordagem minimalista que respeita o contexto histórico e natural.

Eduardo Souto de Moura, outro Pritzker (2011), é conhecido por projetos que combinam funcionalidade com um sentido profundo de lugar. Um exemplo notável é a Casa das Histórias Paula Rego em Cascais, que se destaca pela sua forma escultórica e integração com o ambiente circundante.

Mais recentemente, João Luís Carrilho da Graça tem ganho destaque com projetos como o Terminal de Cruzeiros de Lisboa, caracterizado pela clareza formal e uma relação harmoniosa com o entorno.

MS: Acha que poderia haver interesse em se fazer um trabalho conjunto entre a comunidade portuguesa aqui residente e as diversas agências governamentais portuguesas responsáveis pela promoção de Portugal no mundo?

ALR/JPF: Já há muito trabalho conjunto com entidades públicas portuguesas, como, por exemplo, o Instituto Camões, que já citámos, mas também com a AICEP (Agência de Investimento e Comércio Externo de Portugal) e o Turismo de Portugal, ambos com representantes no Cana-

dá, sediados em Toronto. Recentemente, o Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, em visita oficial a Toronto, homologou dois contratos de associação, respetivamente com a Casa do Alentejo e a Luso-Canadian Charitable Society, cimentando o apoio do Estado português à nossa diáspora no Canadá.

Há pouco mais de uma semana, a Universidade de Coimbra e a Porto Business School enviaram missões a Toronto, dando a conhecer aos jovens luso-canadianos, potenciais candidatos ao ensino superior nos seus diversos ciclos – Licenciatura, Mestrado, Doutoramento – as oportunidades de prossecução dos seus estudos em Portugal.

Há um “Acordo de Mobilidade Jovem” entre Portugal e o Canadá, subaproveitado, cujo potencial as empresas de portuguesas e luso-canadianas aqui poderão impulsionar... E, para quando estágios nos OCS portugueses de Toronto destinados aos jovens das escolas de jornalismo e comunicação portuguesas?

Mãos à obra... Tod@s somos poucos, para o muito que ainda há a fazer. Mas, “tudo vale a pena, quando a alma não é pequena.”

MB/MS



Ana Luísa Riquito. Créditos: DR.



Credito: DR

“Nós estamos a viver a nossa cultura e ao viver a nossa cultura, estamos a projetá-la para os de fora” - Laurentino Esteves

Laurentino Esteves foi eleito, recentemente, para ser o nosso representante no Conselho das Comunidades Portuguesas, uma entidade a quem compete, de um modo geral, emitir pareceres, produzir informações, formular propostas e recomendações sobre as matérias que respeitem aos portugueses residentes no estrangeiro e ao desenvolvimento da presença portuguesa no mundo. Nessa qualidade e como profundo conhecedor da realidade da comunidade portuguesa na Grande Área de Toronto, deu-nos a sua opinião sobre o que tem vindo a ser feito em prol da promoção da nossa cultura em terras canadianas e, ainda, o que poderia fazer-se de diferente.

Milénio Stadium: Que cultura portuguesa estamos a transmitir e projetar aqui no Canadá?

Laurentino Esteves: Olhe, durante esta semana de Portugal, aprendi uma coisa com a Sra. Cônsul-Geral que me marcou e que eu retive: a nossa cultura é hoje uma mistura de muitas coisas. Estando longe do torrão natal, a cultura vai-se diluindo e, portanto, vai requerendo outros cheiros, outros sabores, outros tons, outros ritmos, às vezes. E é nossa responsabilidade manter a cultura portuguesa, ainda que vá perdendo um bocadinho do cunho, a matriz principal, mas no fundo, lá no fundo, há sempre uma réstia de portugalidade e, portanto, é a essa pequena réstia que nós nos temos que amarrar, mesmo que custe muito. Há uns dias atrás tive uma conversa a propósito de uma associação que tinha uma bandeira hasteada na fachada do prédio, que estava desbotada e eu disse isto é o peso da cultura que se vai perdendo, vai perdendo a cor, mas desde que ainda haja lá um bocadinho de verde e de encarnado... é a portugalidade. Portanto, é a esse bocadinho que nós nos estamos a amarrar, mesmo que esteja desbotado, a desfazer-se um bocadinho, mas ali sentimos Portugal e temos que nos amarrar a isso, estando nas coisas, participando. Hoje aqui, por exemplo, eu podia muito bem ficar em casa num domingo de manhã. Ontem estive no Festival de Verão de Barcelos, estou um bocadinho cansado e podia ter ficado em casa, mas eu queria ver (porque não consegui ver durante a Semana de Portugal) os grupos estão aí, do Pico e do Faial. Eu queria ver estas Chamarristas que são únicas e são únicas destas duas ilhas, porque nas outras ilhas também há, mas o ritmo não é igual. Portanto, eu queria ver de facto estes grupos do Pico e do

Faial para ver a diferença da nossa cultura. Eu sou do litoral como sabe e, portanto, o meu folclore é totalmente diferente, mas a riqueza do folclore está nessa diversidade. Independentemente de onde é que nós venhamos, do Norte, do Sul, do Centro ou das Ilhas, somos um bocadinho de Portugal e se nós não estivermos presentes, isto vai-se perder e nós vamos ficar a perder também. Portanto, repito, eu hoje podia ter ficado em casa, mas eu quero estar aqui porque quero viver a minha cultura. Sempre que há alguma coisa portuguesa numa casa qualquer, numa associação qualquer, participem e não me digam “ah, mas nós temos muitas casas...” ainda bem! É uma mais-valia porque todos os fins de semana nós estamos a optar onde é que queremos ir, temos tanta variedade, temos que usufruir dessa variedade. E essas são essas variedades que juntas formam a portugalidade. Com as nossas diferenças, juntos, mostramos a nossa cultura e é essa cultura nós temos que preservar.

MS: Mas nós estamos a projetar essa cultura portuguesa para nós próprios ou queremos/deveremos projetá-la também para os canadianos e outras etnias?

LE: Bom, nós estamos a viver a nossa cultura e ao viver a nossa cultura, estamos a projetá-la para os de fora. Mas temos de ser inclusivos e deixar que outros se juntem a nós também. Por exemplo, eu não acho nada errado que uma pessoa nascida cá, que até não seja portuguesa, que venha a dançar no rancho folclórico, porque não? “Ah, mas ele não tem a vivência do folclore?” não tem, mas vai adquiri-la aqui e, portanto, não está errado. Nós temos de ser inclusivos e ao viver a nossa cultura, estamos a projetá-la para os outros e estamos a incluir os outros. A Parada de Portugal, por exemplo, onde exteriorizamos a nossa portugalidade, toda aquela manifestação, às vezes um bocadinho exagerada, faz parte daquilo que é Toronto, uma mescla de culturas e nós temos que ter orgulho naquilo que é nosso e mostrar aos outros para que saibam quem somos.

MS: Mas a Parada representa-nos devidamente?

LE: Já foi mais representativa. Confesso que cada vez se veem menos carros alegóricos, isso tem uma explicação, mas eu notei este ano, com todos os defeitos e existem muitos com os quais eu não concordo, muita coisa mesmo, mas eu notei que havia muita juventude. Notei este ano mais que os outros, que havia mais juventude nos ran-

chos folclóricos, nos grupos que desfilam na Parada. Reparei que não tendo um carro alegórico, as pessoas trouxeram a equipa de futebol, trouxeram a equipa de ginástica e desfilaram na Parada onde tinha mais gente a desfilar do que carros alegóricos. Está-se a perder um bocadinho essa veia. As pessoas estão cansadas, as associações estão cada vez mais envelhecidas, são sempre os mesmos e há muitos custos para fazer um carro alegórico e as associações nem sempre podem acarretar esses custos. Portanto, a ACAPO deveria pensar, como já no passado fez, e gastar dinheiro nisso, gastar-se em tanta coisa e, às vezes, mal gasto, devia pensar em subsidiar as associações para um carro alegórico. Se há verbas para muitas coisas que são fúteis... é a minha opinião, vale o que vale.

MS: Portugal hoje, Portugal do século XXI, digamos, é um Portugal da inovação, da tecnologia, da fusão da gastronomia, do turismo de qualidade, das Universidades reconhecidas internacionalmente... Como Conselheiro das Comunidades Portuguesas, pensa de algum modo contribuir para que seja dado a conhecer aos próprios portugueses que aqui estão, esse Portugal que muitos deles até nem conhecem?

LE: A minha missão é no sentido contrário - é levar das comunidades ao Estado português aquilo que nós precisamos, o que queremos que o governo português oiça. Mas eu percebo a sua pergunta, que é muito importante. Portugal hoje é um país europeu moderno. É um país do século XXI, portanto, e às vezes nós comunidades, ficamos um bocadinho amarrados ao passado. Por exemplo, a ACAPO teve um papel importantíssimo e que, infelizmente, na minha opinião, está a perder. Nos anos 90 foi importante trazer artistas de Portugal, bandas jovens para atrair os jovens e hoje dá a impressão de que o trabalho foi feito e agora estão a gozar os louros. Esses louros têm que se manter e a ACAPO, e as associações portuguesas também têm que ter esse cuidado. Quando fazem um espetáculo, uma semana cultural... não viver só do passado, projetar também a nova cultura. Nós temos escritores, pintores, enfim, artistas modernos que já têm essa nova portugalidade, essa nova roupagem de Portugal. Portugal, hoje, como disse e muito bem, é um país virado para o mundo, como foi no passado, mas hoje com outra missão - levar e dar a conhecer o talento português. E nós temos talentos em todo o lado, em todas as áreas e, portanto, também temos que projetar esse Portugal moderno. E também compete

às associações fazer um pouco esse trabalho e eu, enquanto conselheiro, direi sempre que for oportuno e puder, olhem para a nova geração e projetem esse Portugal novo também.

MS: Por outro lado, como conselheiro, não pode também ter um papel de intervenção e até pressão no sentido de que o próprio Governo se encarregue de trazer para as comunidades um Portugal moderno?

LE: Uma das coisas que eu defendo, e eu sei que não é fácil, mas uma das coisas que eu irei defender já no próximo plenário, dentro de muitas outras coisas que são urgentes já nesta primeira reunião, é que Portugal saiba acarinhar as suas associações à volta do mundo, dando-lhes ferramentas. Por exemplo, quando há uma semana cultural, ao contrário de enviar uma verba, um subsídio de algum dinheiro, porque não enviar um escritor que projeta esse Portugal moderno, um escritor, um pintor, um artista? Mas que projete exatamente esse Portugal recente? É porque nós temos alguma imigração também recente, que, chegando cá, não se revê nesta comunidade mais antiga. A antiga não é bem o termo, mas mais ancorada no passado. E esses jovens que vêm, muitos deles formados, também precisam de se identificar com alguma coisa. Portanto, o Estado português também deve ter essa preocupação de enviar cultura para o exterior, projetando exatamente o Portugal de agora. É importante que o Estado português se empenhe, principalmente com as semanas culturais. Eu sei que as semanas culturais passam muito pela região e as câmaras municipais apoiam, às vezes mais que o Governo central, mas o Governo central deve ter sempre um papel preponderante nestas celebrações, nestas coisas, e enviar para o exterior o que melhor tem.

MB/MS



Laurentino Esteves. Créditos: DR.

Empresários a ajudar empresários

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner



Credito: DR

Orgulho de ser português

Jorge Mouselo é atualmente presidente da direção do Centro Cultural Português de Mississauga, mas antes de assumir esse cargo já era um empenhado membro do clube e concretamente da direção, há muitos anos. É um exemplo, entre tantos outros, de dedicação à promoção de Portugal nesta Grande Área de Toronto. Ao contrário de outros clubes que, trabalhando para todos os portugueses, se dedicam mais à promoção de uma região (Beiras, Açores, Madeira, Minho, Alentejo...) o clube de Mississauga representa Portugal e é responsável por vários momentos altos do calendário anual de atividades comunitárias – Gala de Fado em homenagem a Amália Rodrigues, Carassauga, Community Spirit Award, só para referir alguns.

Nesta edição do jornal Milénio, em que tentamos perceber que cultura portuguesa estamos a promover e para quem, pareceu-nos da maior importância ouvir quem todos os dias está empenhado em manter viva a chama das atividades comunitárias, que afinal não deixam que a lembrança de Portugal se apague. Tal como outros clubes da nossa comunidade, o PCCM para além de tudo o resto, mantém a trabalhar uma escola de português que tem também a enorme responsabilidade de garantir que um dos principais elos de ligação a Portugal não se quebra – a língua portuguesa falada pelos lusodescendentes.

Para Jorge Mouselo o orgulho de ser português é o maior alicerce de todo o trabalho desenvolvido, com empenho e dedicação. Se não fosse assim... “nada faria sentido”.

Milénio Stadium: Estes 50 anos, foram anos de muita atividade, muita luta. A pergunta que lhe quero fazer agora é porquê? Como presidente de um clube português, qual é a mensagem que quer passar? O que é que quer transmitir? Porquê tanto trabalho?

Jorge Mouselo: É uma boa pergunta. Eu acho que o principal disto não é que eu queira dar uma mensagem a ninguém, o principal disto é de nós termos orgulho. Somos portugueses a viver no Canadá um país tão distante do nosso cantinho. E conseguirmos termos uma casa destas, em que temos um pouco de calor português, onde

nós nos sentimos portugueses, nós sentimos que somos realmente portugueses, eu acho que é o maior orgulho. Esta é uma das razões para querer sempre mais, é por isso que tento puxar por isto o máximo possível. Ser português é o maior orgulho. E ver a malta que me acompanha, a juventude que me dá tanto apoio, ainda ajuda mais esse sacrifício ajuda mais este cansaço que se torna a alegria que se torna um orgulho. Porque nós temos que ser francos, não havendo orgulho, não há gente fazer isto por amor à camisola, por amor a nós. Nada disto fazia sentido, nada disto seria o mesmo.

MS: Estamos no mês de junho, o mês que, aqui no Canadá, é dedicado à herança cultural portuguesa. O que é que isto significa na prática?

JM: A gente faz tanta coisa por aqui que, se calhar, podemos dizer que comemoramos mais o Dia de Portugal do que os portugueses que vivem em Portugal. Eu penso que é a saudade que nos faz fazer isto. Eu penso que é o amor que nós temos à nossa pátria, porque é como tudo, quando estamos lá a viver, queremos sair de lá para fora, mas quando saímos de lá para fora queremos voltar. E é isso que eu vejo e sinto mais e mais por parte dos portugueses que vivem aqui. Não só por mim, mas por todos que me acompanham. E muita malta que vem aqui a esta casa porque eles sentem aquele calor, sentem aquele conforto português. Penso que é isso que faz com que nós celebremos a nossa cultura talvez mais do que lá em Portugal o fazem. É que nós sentimos-nos mais portugueses. É um orgulho enorme. Para mim não há palavras que me ajudem a explicar o que sinto, o quanto alegre e feliz sou por estar aqui e estar à frente de uma casa destas e ver tanta gente a querer celebrar e a querer fazer o mesmo que eu faço.

MS: A Parada de Portugal é um dos grandes eventos destas celebrações do mês de Portugal? Como português que sente tanto orgulho nas suas origens, pode dizer-me o que acha da Parada de Portugal, tal e qual ela se apresenta nas ruas de Toronto? Acha que é uma justa e digna celebração de Portugal?

JM: Podia ser muito melhor. Podia haver muito mais do que aquilo que há, infeliz-

mente, são coisas que não estão no meu poder. Mas, infelizmente, acho que o que está a acontecer na Parada, de ano após ano, após ano, é que, infelizmente, cada vez está a morrer mais. E a gente vê bem, este ano foi uma coisa tão mais curta, começou muito mais cedo. Penso que para a comunidade que nós temos, para a força que nós temos, podia haver uma coisa muito mais forte, muito mais portuguesa do que aquilo que está.

MS: E em relação à promoção de Portugal – que Portugal e que nós estamos a promover aqui no Canadá? É o Portugal de há 60 anos atrás ou de há 70 anos atrás? Ou é o Portugal moderno, o Portugal de hoje? O que é que acha?

JM: Eu penso que é o Portugal de hoje. Eu tento celebrar o Portugal de hoje, porque é esse Portugal que nós temos que puxar, porque a verdade é uma, todos nós estamos a ficar mais, velhinhos ou com mais idade e se nós vamos nos concentrar muito no Portugal antigo, no Portugal dos 50, 60 e 70, a gente vai acabar por perder muito mais juventude do que estamos a perder hoje. Por isso, nós temos que nos concentrar um pouco, temos que nos juntar um pouco mais e celebrar esse Portugal nosso, esse Portugal de hoje, que é o Portugal que todo o mundo, não só portugueses, procuram. E se nós, portugueses, não o procuramos, se nós, portugueses, não o apoiamos, como vai ser? Não vamos deixar que sejam os estrangeiros a fazerem isso. É por isso que eu puxo muito por esse Portugal. Puxo muito este ano, e de agora para a frente, porque temos que apoiar os nossos jovens. Eles são o futuro, o nosso futuro, são o futuro deste clube, desta casa, da nossa cultura aqui no Canadá.

MS: Neste momento em Portugal têm sido registados casos de racismo ou intolerância relativamente aos imigrantes. Como imigrante a viver e trabalhar num país fora de Portugal, acha que o facto de nós nos juntarmos em grupo, de fazermos a nossa própria festa, de festejarmos a nossa cultura, podemos estar a criar ou poderíamos criar alguns problemas com outras etnias?

JM: Eu acho que o facto de nos juntarmos e nos sentirmos bem com os nossos é uma defesa nossa. Temos que ser honestos, Por-

tugal é um país muito pequenino. Portugal é um país onde nós estamos habituados às nossas tradições. E estes imigrantes novos, estes imigrantes que estão a vir, estes imigrantes que estão lá hoje, infelizmente não só em Portugal, mas também no Canadá, chegam a estes países e querem mudar as coisas à sua maneira. Não é correto porque nós, imigrantes aqui no Canadá, chegámos aqui e tivemos que nos adaptar a este país. Tivemos que deixar as nossas tradições ou aquilo que estávamos habituados e tivemos que adaptar nós a este país. Eu acho que eles têm que fazer igual. O direito é para todos. Eu não sou contra a imigração, mas sim contra o eles quererem mudar as coisas, à maneira deles. E hoje em Portugal está-se a ver uma miséria, não só lá, por exemplo aqui no Canadá estamos a atravessar a mesma crise e veja o que aconteceu na França e outros países na Europa. Portugal tem que por os pés um bocadinho mais firmes, Portugal tem que se fazer um bocadinho mais forte sobre a situação. Penso que é isso que eles têm que fazer. E a imigração? Precisamos da imigração, precisamos todos, mas precisamos de uma imigração que venha para trabalhar, uma imigração que faça força para que o país cresça e se desenvolva. É caso para dizer, se vão para um país diferente, adaptem-se ao país que vos acolhe e não queiram obrigar o país a adaptar-se a eles.

MB/MS



Jorge Mouselo. Créditos: Entrevista Amar.



Credito: Francisco Pegado

A comunidade portuguesa, através da nossa cultura, tem sido pioneira

- José Maria Eustáquio

O jornal Milénio Stadium destaca esta semana, como tema de capa, o impacto da cultura portuguesa no Canadá. Procuramos saber através de várias lideranças que cultura portuguesa está a ser projetada e promovida no Canadá.

As comemorações do Dia de Portugal cresceram ao longo dos anos e entre elas a Parada que acontece na Dundas St, em Toronto, tornando-se no maior encontro público de imigrantes portugueses e seus descendentes no Canadá. No desfile são destacadas associações comunitárias, empresas e outras organizações de várias áreas da sociedade.

O Governo Federal do Canadá reconheceu formalmente o dia 10 de Junho como o Dia de Portugal e, a partir de 8 de novembro de 2017, o mês de junho como o mês da herança portuguesa no Canadá. E o mês de Portugal é celebrado por quase meio milhão de portugueses e lusodescendentes e também por cidadãos canadenses de diferentes origens. Estas celebrações mostram-nos a importância do passado e do futuro, para que a cultura portuguesa continue presente no Canadá em todas as esferas da sociedade, honrando assim os 218 bravos imigrantes portugueses que no dia 13 de maio de 1953, chegaram à doca 'Pier 21' em Halifax, na Nova Escócia, a bordo do navio Saturnia e os milhares de portugueses anónimos que escolheram o Canadá como nova casa.

Conversamos com José Maria Eustáquio, também conhecido como Joe Eustáquio, Comendador e Presidente executivo da Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas de Ontário (ACAPO), uma organização fundada em 1986, e tem sido desde então a responsável pela organização das festividades do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades na Grande Área de Toronto.

Milénio Stadium: Sendo um lusodescendente e dirigente da ACAPO, como definiria a cultura portuguesa no Canadá?

José Maria Eustáquio: O Canadá é um país vasto, de costa a costa, e com a diversidade do país seria impossível generalizar o que/

como a "cultura portuguesa seria definida. Dito isto, no Ontário a cultura portuguesa, através da Aliança de Clubes e Associações Portuguesas do Ontário (ACAPO) continua a ser vibrante, jovem através dos seus membros, forte em qualidade e representativa da sua diversidade de Norte a Sul e regiões autónomas.

Os portugueses estão representados de forma única neste mosaico cultural chamado Canadá.

MS: 71 anos depois, já é possível dizermos que existe influência da cultura portuguesa no Canadá?

JME: Desde a nossa chegada legal a 13 de maio de 1953, no Cais 21 de Halifax, a comunidade portuguesa, através da nossa cultura, tem sido pioneira.

Sendo o único folclore étnico participante nas Cerimónias de Abertura dos Jogos Olímpicos de Montreal de 1976, o Rancho Folclórico da Nazaré. Nós, os portugueses, continuamos a ser um farol de representação étnica e singularmente distintos de qualquer outro grupo.

MS: Será que a Parada de Portugal, de Camões e das Comunidades representa realmente a cultura portuguesa na sua plenitude ou poderia apresentar-se de outra forma?

JME: A LiUNA Portugal Parade é um símbolo orgulhoso e único da nossa forte e persistente presença na fibra cultural do Ontário. A Parada de hoje tem a pulsação de todas as idades, a tradição de todas as regiões, as cores e a música de todas as comunidades lusófonas. O desfile é único por proporcionar uma plataforma de Unidade.

MS: Toronto é frequentemente reconhecida como uma das cidades mais multiculturais do mundo. Nesta cidade vivem pessoas de 250 etnias, com mais de 170 idiomas que compõem o seu mosaico cultural. Acredita que a comunidade portuguesa tem o seu espaço e é devidamente reconhecida?

JME: Como já foi dito anteriormente, as celebrações da Semana / Mês de Portugal

são AGORA exclusivamente nossas, nenhum outro grupo étnico em Toronto tem ou organiza o mesmo com tanta qualidade e com um grupo de voluntários. Assim, nós, a comunidade portuguesa, não temos outro ponto de referência e SIM, somos fortemente reconhecidos como tal.

MS: Demograficamente, no Canadá, Davenport é considerada a área com o número mais elevado de pessoas que nasceram em Portugal. Será que se faz sentir a cultura portuguesa? Como é que as outras etnias olham para os portugueses?

JME: Basta vir à Dundas/Little Portugal no sábado da LiUNA Portugal Day Parade e/ou durante todo o mês de junho e sentir a nossa cultura. Como organizador das celebrações da Semana de Portugal e lidando com outros representantes étnicos, eles vêem-nos como líderes pioneiros, e valorizam o nosso trabalho.

MS: Muitas pessoas vivem no Canadá, e continuam a identificar-se como "portugueses", ou seja, os imigrantes identificam-se com o país de onde vieram. Será que isto é bom ou mau? Será que ajuda na aceitação da portugalidade neste país?

JME: O multiculturalismo conduziu a esta realidade para manter a nossa identidade individual como uma realidade, há bons e maus princípios para essa realidade.

Embora tenha um forte "orgulho" de ser português... também me orgulho de ser canadiano

No Canadá somos abençoados por manter as nossas fortes tradições, o amor pela nossa bandeira e a riqueza da nossa pátria.

MS: Vale a pena continuar a celebrar a herança cultural portuguesa no Canadá?

JME: SIM, em letras garrafais, claro! Hoje, através do nosso folclore, da nossa cultura, desporto, temos diversidade, temos juventude, temos futuros líderes com um desejo intenso de manter as suas raízes vivas.

MS: A Parada tem crescido e tem sofrido algumas alterações. Será que a Parada está

a ser politizada? O que pensa do facto de políticos desfilarem na Parada de Portugal com t-shirts, bandeiras ou outro material de propaganda política?

JME: Como organizador das celebrações da Semana de Portugal e vivendo numa "democracia livre", não perco tempo e energia com ocorrências ou coisas tão insignificantes.

MS: Gostaria partilhar mais alguma coisa sobre este tema?

JME: Que a comunidade portuguesa do Ontário e os leitores do Milénio tenham tão orgulho do trabalho desenvolvido pela ACAPO e pelas 39 organizações afiliadas como "EU TENHO".

Ao MDC Media Group / Camões TV / Milénio, obrigado pela vossa lealdade à nossa cultura e comunidade.

A todos, VIVA A ACAPO / VIVA PORTUGAL / VIVA O CANADÁ!

Francisco Pegado/MS



José Maria Eustáquio. Créditos: Francisco Pegado



Julie Dzerowicz na Parada de Portugal. Créditos: Julie Dzerowicz

Cultura portuguesa

O que é mais relevante? Tudo!

Desde 2017 que o mês de junho no Canadá é dedicado à Herança Cultural Portuguesa e o dia 10, do mesmo mês, é Dia de Portugal no território canadiano. Uma honra que devemos à iniciativa de Julie Dzerowicz que, como deputada federal, propôs a moção aprovada pela Câmara dos Comuns. No texto de apresentação da proposta, Julie enalteceu as importantes contribuições dos luso-canadianos, na construção do Canadá, sublinhando a diversidade cultural da nossa comunidade. Argumentou ainda que, com a aprovação da sua proposta, o Canadá estaria a contribuir para uma maior educação das futuras gerações sobre a nossa cultura e a sua importância neste país. A proposta foi aprovada e declarada como aprovada no dia 8 de novembro de 2017.

Passados sete anos, e numa edição em que tentamos perceber se estamos a dar o devido tratamento àquilo que é a cultura portuguesa, pareceu-nos oportuno conversar com Julie Dzerowicz para, antes de mais, recordarmos quais foram as principais motivações para ter tomado esta iniciativa e depois tentarmos perceber qual é a sua perspetiva sobre o que nós, enquanto povo com uma determinada identidade cultural, temos passado a outras etnias ou, melhor dizendo, à multicultural população canadiana, sobre o que somos, a que raízes estamos ancorados, o que fomos no passado e como estamos hoje, virados para o futuro.

Pelo facto de ser representante de um bairro com uma forte presença portuguesa, Davenport, e frequentadora assídua dos eventos promovidos pelas organizações comunitárias, a deputada federal encontra-se numa posição privilegiada para poder olhar para quem somos, de fora para dentro.

Quando perguntámos o que poderá ser mais relevante e digno de atenção para os canadianos, da presença cultural portuguesa neste país, a resposta de Julie Dzerowicz foi curta, mas eloquente – tudo!

Milénio Stadium: Julie Dzerowicz, na qualidade de deputada federal pelo círculo de Davenport, Toronto, propôs que o mês de junho fosse reconhecido como o Mês da Herança Cultural Portuguesa. Pode explicar-me por que razão tomou esta iniciativa?

Julie Dzerowicz: Davenport é o lar da maior população portuguesa no Canadá, por isso estou bem ciente das importantes contribuições dos portugueses. Hoje em dia, os portugueses estão bem estabelecidos e muito integrados na diáspora canadiana. Nem sempre foi assim. Muitos dos portugueses aceitaram empregos na construção civil e nas limpezas quando chegaram ao Canadá. Estes empregos honrosos ajudaram os portugueses trabalhadores a sustentar as suas famílias, a comprar casas e a contribuir para a sua igreja e comunidade. Os portugueses também criaram cidadãos e líderes que desempenham atualmente funções importantes e que são uma inspiração para todos os canadianos. Conhecemos muitos deles, atualmente.

Tive o privilégio de homenagear a comunidade portuguesa a nível nacional e de a fazer celebrar pelas suas muitas contribuições para o Canadá. O reconhecimento de junho como o Mês da Herança Portuguesa prepara o terreno para a preservação e promoção da língua, tradições e cultura portuguesas, durante muitos anos.

MS: Considera que os portugueses promovem a sua cultura de forma adequada

no Canadá? Por outras palavras, acha que a cultura portuguesa tem sido dada a conhecer aos canadianos e a outros grupos étnicos?

JD: Sim, penso que a cultura portuguesa é visível no Canadá. Em locais com grandes comunidades portuguesas, como Toronto, é visível de muitas formas. Podemos saboreá-la através de alimentos icónicos que se tornam conhecidos fora da cultura original, como as natas e a galinha portuguesa.

A cultura portuguesa também é vivida através da arte. No meu bairro, só na Dundas Street, posso ver o colorido galo de Barcelos, depois a fantástica peça do artista português Bordalo II feita de materiais reciclados e, a minha preferida, a peça *Scratching the Surface* de outro artista português, Vhils, que celebra o contributo para os direitos laborais dado pela Ação das Trabalhadoras da Limpeza nos anos 70.

É visível em marcos e memoriais como o Pessoa Park, no Sul do meu círculo eleitoral, que homenageia a palavra portuguesa para povo e o famoso poeta português Fernando Pessoa, no Portuguese Canadian Walk Of Fame e no jardim da College Street, e na placa do Kensington Market que homenageia o contributo de vagas de imigrantes, incluindo os portugueses.

É visível quando os portugueses agitam as suas bandeiras, seja no desfile do Dia de Portugal, seja durante o Euro ou o Campeonato do Mundo. É visível nos seus artistas e atletas, incluindo aqueles que chegam ao mainstream canadiano. Nelly Furtado, Shawn Mendes e John Tavares são apenas alguns exemplos.

Mas, acima de tudo, é visível em todas as pequenas interações que os luso-canadianos

nos têm com os seus compatriotas canadianos em tudo o que fazem como parte das suas atividades diárias.

MS: O que é que acha que é mais relevante e digno de atenção por parte dos canadianos na cultura portuguesa?

JD: Simplesmente, tudo. A diversidade é a nossa força, e o Canadá beneficia não só dos pontos de vista únicos, mas também das línguas, comida, arte, tradições e costumes distintos que a cultura portuguesa traz.

MS: O que pensa do facto de muitos políticos (municipais, provinciais e federais) entrarem na Parada de Portugal com bandeiras, t-shirts ou outros materiais de campanha política?

JD: Eventos como o Parada do Dia de Portugal são uma oportunidade para os políticos interagirem com a comunidade e ouvirem diretamente as pessoas. Estar presente é uma forma importante de nos mantermos presentes e ligados às pessoas que representamos.

MS: Já agora, com a cidade a impor cada vez mais restrições à duração e à extensão do desfile, faz sentido continuar com a Parada do Dia de Portugal?

JD: O fim da Parada do Dia de Portugal seria uma verdadeira perda. Penso que é importante ter locais e eventos que juntem a comunidade. Atualmente, os portugueses estão espalhados por toda a GTA e o Portugal Day Parade é a forma como nos juntamos para celebrar e prestar homenagem aos luso-canadianos e à sua língua, tradições e cultura, assegurando que prosperam nos anos vindouros.

O dever de memória na imigração em Portugal



Credito: DR

Daniel Bastos
Opinião



Um dos principais dilemas que a sociedade portuguesa enfrenta no futuro próximo é indubitavelmente o acentuado envelhecimento. O nosso cenário coletivo é impactante: Portugal é dos países mais envelhecidos do mundo.

Dados recentes do Eurostat, ou seja, do Gabinete de Estatísticas da União Europeia, asseveram esta realidade inquietante: Portugal é, entre os 27 da União Europeia, o país que está a envelhecer mais depressa.

O Inverno demográfico que afeta a sociedade portuguesa, e para o qual tem contribuído o impacto da emigração, conjugado com o aumento da esperança média de vida e a diminuição da natalidade, é de tal ordem, que a Organização das Nações Unidas (ONU) aponta que Portugal seja em 2030 o terceiro país mais velho do mundo.

O envelhecimento, o empobrecimento e o esvaziamento são desafios (des)estruturantes e prementes que têm sido atenuados nos últimos anos pelos imigrantes que têm afluído a Portugal para viver e trabalhar.

Tradicionalmente país de emigração, a Pátria de Camões tem assistido nas últimas décadas, a um incremento de fluxos regulares de imigrantes provenientes do Brasil,

da Europa Central e de Leste, da África Lusófona e da Ásia, que têm contribuído de forma positiva para a realidade sociodemográfica nacional.

Como sustentam os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE), a população em Portugal tem aumentado nos últimos anos devido à imigração. Atente-se que no final de 2022 residiam no território nacional 10.467.366 pessoas, mais 46.249 do que no ano anterior, resultado de um saldo migratório de 86 889 pessoas, que compensou o saldo natural negativo.

Nas principais nacionalidades estrangeiras residentes no país destaca-se a comunidade brasileira, composta por mais de 200 mil pessoas, números que a elevam a maior comunidade imigrante em Portugal. No seu conjunto, os efeitos da dinâmica migratória no território nacional, manifesta no número de trabalhadores brasileiros, indianos, nepaleses, cabo-verdianos ou bengalis, como sustenta Ana Sofia Santos Quintino, na tese Efeitos demográficos e económicos das migrações em Portugal: o caso da Segurança Social, são “positivos, contribuindo para atenuar os efeitos do envelhecimento e do declínio populacional. Em relação à evolução futura do subsistema de pensões de velhice conclui-se que os saldos financeiros em percentagem do Valor Acrescentado Bruto da economia são menos negativos quando se considera o contributo das migrações do que na ausência da dinâmica migratória”.

Tendo em conta o impacto positivo do fluxo migratório na demografia e na economia portuguesa, é nitidamente um contrassenso a ampliação do discurso xenófobo em Portugal. E que ainda recentemente, se materializou num ataque racista no Porto, mormente em agressões a dois imigrantes marroquinos, no início de maio, na zona da Batalha.

A retórica anti-imigrantes do CHEGA, alinhado pelo diapasão da extrema-direita na Europa, uma presença cada vez mais constante no debate político europeu, tem sido um dos principais veículos nacionais de ampliação do discurso racista e xenófobo.

Uma retórica que em vários casos procura estabelecer uma relação entre o aumento da imigração e da insegurança em Portugal, mas que não cola com a realidade. O último Relatório Anual de Segurança Interna (RASI), relativo a 2022, aponta que a grande maioria (84,7%) da população prisional no país tem nacionalidade portuguesa, enquanto o valor relativo dos reclusos estrangeiros diminuiu 3,8% na última década.

A evidência da realidade é que Portugal necessita da imigração, do papel estrutural dos imigrantes. Na esteira da ativista e feminista Clara Não, grande “parte dos imigrantes em Portugal trabalha na restauração, na construção, limpeza doméstica, atendimento ao cliente, ou em serviços de entregas e reparações. Esta realidade é ainda mais gritante na nossa capital, Lisboa. Se não houvesse imigrantes em Portugal, queria ver como é que a economia era sustentada”.

Isto não invalida, que os responsáveis políticos devam prosseguir uma política que fixe em Portugal as novas gerações e simultaneamente regulem, dignifiquem e promovam a imigração mediante bases de integração, responsabilidade e solidariedade.

Ao contrário dos crescentes discursos e política anti-imigração que campeiam em várias nações, cujos pilares, ironicamente construídos ao longo da sua história pela dinâmica da imigração são agora arremetidos pela tentação cada vez maior de construção de barreiras fronteiriças e ideológicas, a experiência migratória em geral, e a portuguesa, em particular, evidenciam as profícuas oportunidades de desenvolvimento, que a mesma representa para os países de origem e de acolhimento.

E no caso de Portugal, temos ainda um claro dever de memória perante aqueles que procuram o nosso país para encetar um novo projeto de vida. Comungando da visão expressa em 2021 pelo mais alto magistrado da Nação, no âmbito das comemorações oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas: “Nunca nos esqueçamos disto: Somos uma Pátria de emigrantes e, por isso, estranho será que, além de não fazemos mais pelos nossos emigrantes, não queiramos para os emigrantes dos outros o que queremos para os nossos. (...) Não nos esqueçamos de agradecer aos irmãos de nacionalidade que por esse mundo fora criam portugueses e aos irmãos de humanidade que criam Portugal”.

Afinal, por onde anda a cultura, que mais parece “agricultura”?

Augusto Bandeira
Opinião



A cultura portuguesa, sofre da falta de união, de trabalho em equipa, para ter uma promoção forte e com qualidade. Portugal, tem uma rica tapeçaria de tradições regionais, mas muito mal aproveitada por estas terras. As tradições culturais que, na minha opinião, deveriam ser um alicerce de identidade e orgulho, nos últimos anos estão a ser deixadas de lado, quando digo de lado, quero dizer esquecidas, muitas vezes por interesses pessoais ou favores comerciais, e assim sendo na maior parte das vezes os eventos e iniciativas priorizam mais a estética fotogénica do que o conteúdo significativo.

Eu como aprendi a respeitar e saber ouvir, peço desculpa com esta minha opinião, mas a tendência de se aparecer nas fotos é visível em festivais e celebrações, onde a beleza da cultural regional é sacrificada em prol de cenários visualmente atrativos. Estou à vontade para dizer isto porque o que vi, e muitos como eu viram também, nas celebrações da semana de Portugal foi triste. Ao ver pessoas a ignorarem outras e nada percebiam do que se representava, mas tratavam de aprimorar a sua imagem para a foto, outros que desfilavam como empresários de artistas, que pareciam estar a semear para colher, como os agricultores, salvo seja. Artistas vindos de Portugal atuavam em prol dos seus carros alegóricos, ao que se chegou na comunidade, falta de controlo total e de cultura nada ou pouco se representava. Desculpem, mas tenho coragem de publicamente apresentar a minha opinião, quando muitos na altura pensaram exatamente a mesma coisa, mas não têm coragem de o dizer, preferem agradecer, e esperar para serem entronizados. Isso

nada ajuda para a cultura regional portuguesa, nem para se melhorar e que se tem vindo a perder. Mudanças são urgentes.

Isto acontece porque se nota uma falta de interesse genuíno, também se reflete no desinvestimento em educação cultural. Já o disse no passado que as gerações mais jovens, muitas vezes, não são adequadamente introduzidas às origens e heranças culturais, e depois tudo resulta numa de desinteresse para se fazer crescer os jovens no meio das tradições, porque falta uma base sólida de conhecimento. Por isso, torna-se difícil cultivar um verdadeiro interesse que ultrapasse o prazer das aparências. Este tipo de coisas e a degradação da promoção das culturas regionais é tudo agravado pela falta de união, em vez de um esforço conjunto e colaboração. Há uma dispersão de iniciativas isoladas, muitas vezes está-se a competir uns com os outros, no final só enfraquece o potencial que se podia mostrar com muita mais qualidade.

Mais grave, e isto acontece muito, e mesmo fora das iniciativas culturais,

mesmo em equipas de trabalho, é julgar-se superior aos outros e rebaixar colegas de equipa. Isso é muito prejudicial, este tipo de atitudes não só prejudicam a moral do grupo, mas também criam um ambiente de trabalho tóxico, onde a colaboração e a confiança entre colegas passam a ser comprometidas. Quando alguém se coloca acima dos outros, desmotiva o trabalho em equipa e a troca de ideias, que muitas vezes são muito mais valiosas e essenciais para o sucesso coletivo. Além disso, rebaixar colegas pode levar à desmotivação e ao desgaste emocional, afetando a produtividade e a qualidade do trabalho.

Meus caros leitores, é fundamental promover a humildade e o respeito mútuo para construir equipas fortes e eficientes. Esta minha opinião não é direcionada para ninguém, mas tenho a certeza de que muitos podem enfiar a carapuça. Deixo um desafio a todos, no futuro “bora” trabalhar com união e mais transparência, porque todos fazem falta.

Bom fim de semana.

Cultura onde vais?...

Cristina da Costa
Opinião



Olá, muito bom dia! Sexta-feira dia 21 de junho. Mês dentro e pronto. Está com saúde, certo? Isso é, de tudo, o mais importante.

Por falar em importância, celebram-se este ano 500 anos do nascimento de Luís Vaz de Camões. Poeta português que nos deixou o maior legado em forma de manuscrito - Os Lusíadas. Passo por introduzir algo de relevo e importância e, depois, já vou unir o fio à meada.

Sendo 2024 o ano do quinto centenário do nascimento de Camões, o Arquivo Nacional Torre do Tombo promove uma mostra documental para comemorar aquele que é o expoente máximo da história da literatura e da língua portuguesa.

Nesta mostra apresentam-se diversos documentos à guarda da Torre do Tombo, onde se incluem o seu retrato "Fidelíssimo", aquele que se julga ser o retrato mais fiel do poeta, mandado fazer pelo Conde de Vimioso, provavelmente entre 1580 e 1582.

Isto foi apenas um mimo "informativo". Agora pergunto-vos eu...

Qual é a importância da cultura para a sociedade?

A cultura está relacionada diretamente à geração do conhecimento e ao exercício do pensamento, que são valores essenciais para o desenvolvimento da sociedade. Assim sendo a cultura é importante na formação pessoal, moral e intelectual do indivíduo e no desenvolvimento da sua capacidade de relacionar-se com o próximo.

E como a podemos preservar?

A nossa cultura está em todo a parte. Existe cultura na forma como nos vestimos, nos alimentamos, na maneira como falamos, nas músicas que ouvimos, filmes que assis-

timos e todas as formas como nos comportamos. A cultura é algo vivo, que se renova e se modifica todos os dias. Entretanto, é comum também que a nossa cultura sofra ataques, sem que nem mesmo percebamos.

Já parou para pensar nisso?

Bem, já que da fama não me livro, venha então a visão que tenho desta nossa cultura fora de Portugal, na diáspora. Ao que vens e para onde vais?

Será que só nos recordamos e vivemos a nossa Portugalidade por ocasião do 10 de Junho onde a Parada, que em tempos já foi significativa e até bem organizada, se tornou num espetáculo de egos e campanhas publicitárias de amigo para amigo, onde até se recolhem fundos que não são utilizados para os fins a que foram destinados? Pois... para bom entendedor, meia palavra basta. Parada de vergonhas alheias. É assim que a vejo. Algo a que não quero sequer ter o meu nome associado, nem em forma de participação, nem seja de qual forma for. O pior deste embrulho com papel de seda enroscado é que, há ego de sobra na comunidade e nos seus clubezecos que muito pouco ou nada contribuem para a "sanidade e postura".

Desta comunidade lusa aqui radicada, ninguém, mas mesmo ninguém, de bem-querer se vai envolver e ousar mudar para melhor. Assim estamos. Em estado de "Nação estagnada".

Mais não digo. Viva Camões, viva Portugal e viva você, caro leitor/leitora, a sua Portugalidade com fé, honestidade e dignidade tal como a vê. À sua maneira. Sem vaidade e em prol de todos.

Saúdo também a nossa seleção que já começou com o pé direito neste campeonato. Força Portugal.

Bem hajam e até já,

Ah e às 6 horas da tarde (horas de Toronto), assista e participe em mais um Roundtable onde a falar é que a gente se entende, nas lides de Manuel DaCosta e seus convidados.

É o que é e vai valer sempre o que vale.

Cristina



Credito: DR



CAMÕES TV
MAGAZINE

Esta semana

Falámos com Dj Kura, um dos melhores de Portugal

Jogamos Golfe para ajudar a Lusocanadian Charitable Society

Vibramos com a apresentação de Ruby Anderson na Canadian Music Week

Viajamos na história assistindo ao documentário "Terra Queimada"

Percebemos o que se passa no mundo no Here's The Thing

E analisamos os temas da atualidade em mais um RoundtableThing

Citytv Aos sábados às 7:30 da manhã

Global DURHAM Aos sábados às 10.30 da manhã e aos domingos às 10 da manhã

Apps disponíveis



Acompanhe todos os nossos conteúdos em CAMOESTV+

Editorial → English version



Credito: JN

CULTURALLY SPEAKING

As the month of June progresses to its conclusion, the celebration of Portuguese Heritage month continues with events that no one knows about or cares. Watching the Portugal Day Parade and associated events where mostly politicians and dignitaries fell over each other to be seen by waving their manicured nails, it gave me pause to reflect about the meaning of Portuguese Culture in Canada, more specifically who it is for and why we celebrate it the way we do.

Don't get me wrong, I believe that culture and community should be celebrated but within a context of knowledge and respect and not using the celebratory events as cultural appropriation by groups or individuals to further

their agendas of duplicity and self-servitude. In watching all the effort of cultural organizations and volunteers showcasing their beliefs, it warms the heart that so many people still want to promote their Luso feelings to other members of society. The problem is not the parade itself and the reflection of many points of view but the fact that many aspects of the parade no longer reflect Portuguese Culture. The parade has become a walkabout of political exhibitionism and showcases the strength of sponsorship organizations plus the usual commercialization by vendors and media which take away from the true cultural spirit of Portugal Day and its glorious cultural assets.

The political leaders and their parties that paraded and used the occasion for pol-

itical propaganda should be embarrassed and ashamed and the parade organizers who sanctioned such activities showed a total lack of vision and respect by trying to sell the community a fakeness of the true intent of the parade. The organizers should be banned from further association with this parade and other cultural events as surely, they don't understand the deprecation being imposed on those of us who continue to defend Portuguesismo while in a foreign country. It is not the intent of this editorial to provide character assassination of those who volunteer with pure hearts because like most of us when hearing the Portuguese National Anthem and see the flag being raised, feel tremors in their bodies. These comments are for those who do not assess the needs of a community by

organizing the exhibition of a bastardized cultural event which is not pure in spirit.

The watering down of Portuguese Culture exists in Canada and is being vociferously defended in Portugal using racist messaging to provide discomfort to new citizens who want to call Portugal home. Have we taken cultural appropriation to a level that promotes bigotry and discrimination? And have we gone too far in promoting the cultural separation of each ethnicity thus decreasing our ability to respect a country?

Reading Aida Batista's article in Milenio Stadium dated 20th of June titled "São Lágrimas de IQBALH", I didn't have to read the article to get a feeling of outrage based on the facial expressions of the people in the photo. The deadpan face of Ricardo Ventura devoid of compassion and his surrounding minions looking at the ground ignoring the vulnerability of an immigrant confirmed the lack of humanity being practiced in many areas of the world today. These small-minded unsympathetic racists are on short timelines as the majority of people are still charitable and will show benevolence to those in need and will soon enough get rid of them. This photo is not a reflection of who Portuguese are, but an impression created by political opportunists who were not able to find constructive connections in society and do not understand the spirit of someone who has to turn his back on another country.

Let's celebrate our culture be it in Canada or Portugal but do it with the purity necessary to truly understand what it is we should celebrate.

Aida, thank you for your words which lit a fire within and provided an awakening vision. If we are not careful, we will lose the most precious thing which is our merciful soul.

Manuel DaCosta



Apresentador
Manuel DaCosta

Convidados
Ana Bailão
Vince Nigro

Tema da semana:

Discussão de temas da atualidade

Que cultura portuguesa estamos a projetar e promover no Canadá?

sexta-feira às 18h





IT'S OUR TURN TO GIVE BACK

By donating to the Magellan Community Foundation, you'll help fund Ontario's first long-term care home for the Portuguese-speaking community, as well as affordable housing residences and a community hub

Help provide Portuguese-speaking seniors the care they deserve

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM



OPINIÃO



I've never heard of a country that so openly and willingly celebrates its cultural diversity like Canada. All the time that I lived there was marked by ethnicities and the wonders that came with them.

There are so many celebrations from so many different cultures that we could spend the whole summer travelling while always being close to home. It's the norm, allowing people to celebrate what they left behind. Not only is it allowed, it's encouraged and supported. You can't beat that. Nothing pleases an immigrant more than a taste of the old country every once in a while. We must all remember how profoundly difficult it is to pick up and leave the only life you've ever known, and embark on a journey filled with unknowns. So it's nice when the

people that take you in are also interested in where you came from, and are willing to help you keep the memory alive. There's nothing wrong with celebrating and living more than one culture simultaneously, it's probably healthy. I grew up with people from many parts of the world and I know I'm better for it. I also appreciated the fact that there were reminders every so often of where I came from. Without such things, past cultures would surely be forgotten at a much quicker pace.

These reminders are also beneficial for other cultures; after all, we can only benefit from learning and possibly adopting tidbits from others. Divisive? No way. Those who may find these multicultural celebrations divisive are looking to divide for personal reasons. Whoever thinks in such a manner has an inner bitterness

that has nothing to do with facts. No one is saying they are better than anyone else, they're just enjoying where they come from and hoping everyone participating can do the same.

Davenport MP Julie Dzerowicz managed to get parliament to pass her proposal to have June be Portugal month, why not? These kinds of initiatives keep people busy promoting the culture, and I'm sure it won't end with the Portuguese. There are many spaces in the calendar throughout the year to celebrate many cultures. Did she start a good thing? She's working in the best interests of her riding, considering it's the one with the largest concentration of Portuguese-speaking constituents. Good on her to push her agenda. It's nothing groundbreaking, but it's definitely a positive move. How many people can

say that they're rep actually did something positive for the community?

June 10th has been celebrated in Toronto for as long as anyone can remember and it has always been shared with the surrounding communities. What better way to show off your culture than with music and food! It's what most people love to enjoy, and we all know that you absorb everything best when you're having a blast learning about it. I believe anyone who raises concerns over these kinds of festivities has issues of their own and doesn't reflect the feelings of the communities at large. Let's party on, celebrate and have a good time.

Fiquem bem,
Raul Freitas

Hurontario & Burnhamthorpe

PRICE IMPROVEMENT

Bem-vindo a este bungalow geminado de tamanho familiar no desejável bairro de Rathwood. A casa possui 3 quartos no andar de cima, uma grande cozinha, sala de estar e sala de jantar. Entrada separada para o basement com um apartamento secundário, devidamente legalizado, com 2 quartos e uma grande cozinha. Perto da Square One, Go Station, Sheridan College e 403/401/QEW/Highways.

Gerrard E & Woodbine

Com três quartos, esta propriedade está situada num desejável bairro de Upper Beaches. Esta propriedade apresenta uma excelente oportunidade para renovar e personalizar a seu gosto. Com um investimento e criatividade, pode transformar esta casa no lar dos seus sonhos. Excelente bairro, perto de todas as comodidades, parques, escolas, lojas, restaurantes e eléctrico à sua porta.

Eglinton & Caledonia

PARA ALUGUER

Uma casa inteira para alugar para uma única família. Esta deslumbrante casa de 3 quartos, com belos pisos de madeira, cozinha de sonho do chef, com aparelhos de aço inoxidável, armários bonitos e tectos altos. Cave acabada com casa de banho 3pc, e sala de recreação. Inclui garagem anexa para 1 carro + driveway privado. Muito perto da estação Eglinton LRT, parques, escolas, lojas. A m nutos da Yorkdale Mall e rodovias principais.

Islington & Bloor & Dundas

Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.

FORÇA PORTUGAL!



REMAX ULTIMATE
REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
torontoimobiliaria.ca



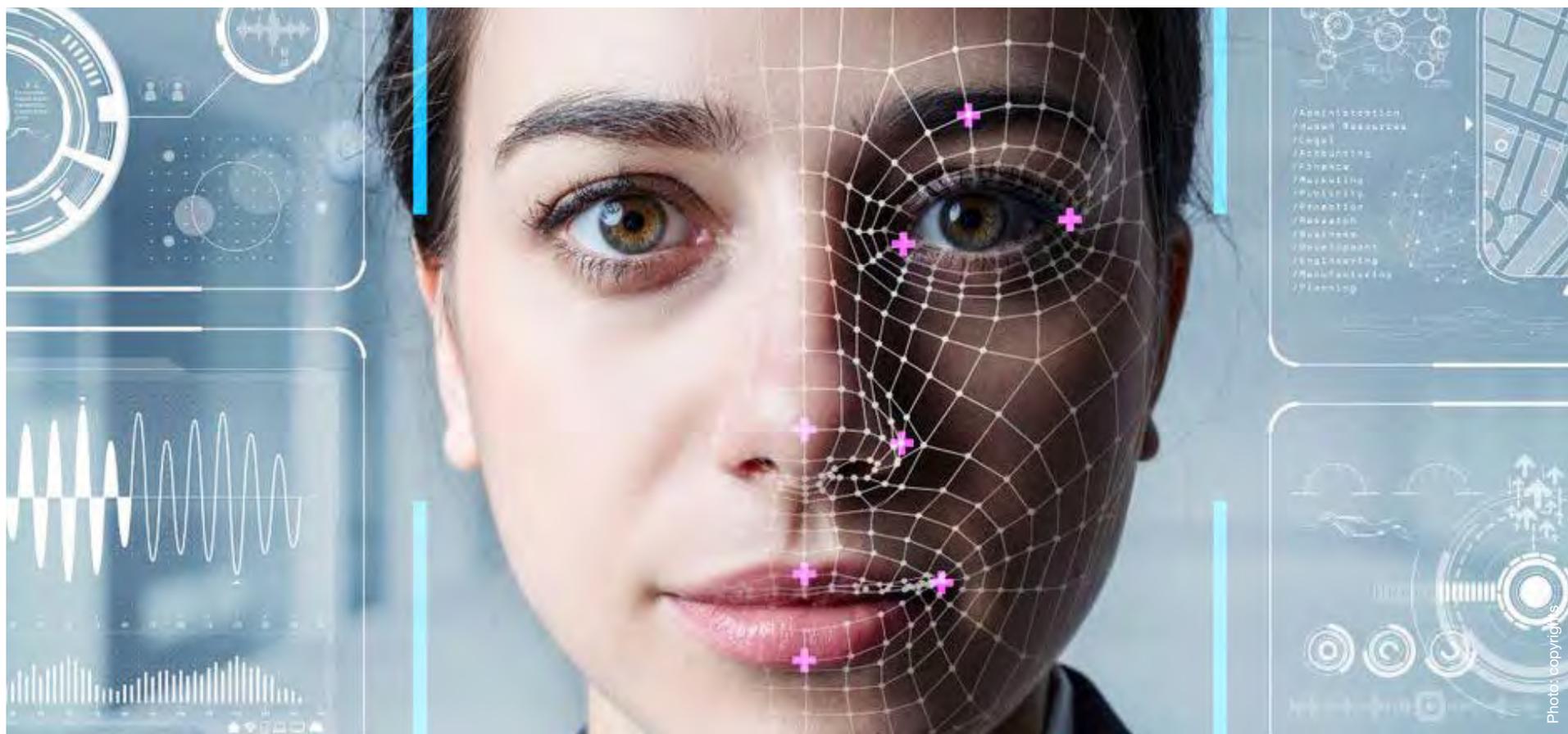


Photo: copyright

The future of personal identification in Canada...

Vincent Black
Opinion



In the digital age, the way we identify ourselves is rapidly evolving. Traditional forms of identification such as physical IDs, passports, and driving licenses are gradually being replaced by digital identification systems. Digital identification, also known as digital ID, refers to electronic verification of a person's identity online. This technology is changing the way we access services, make transactions, and interact with the world around us.

Digital identification systems work by capturing and storing an individual's biometric data, such as fingerprints, facial features, or iris scans, along with personal information like name, date of birth, and address. This data is securely stored in a digital format and can be accessed through specialized devices or applications that are connected to a central database.

When a person needs to verify their identity, they can do so by providing one or more biometric markers or by entering a unique digital identifier, such as a username or password. The system then compares this information with the stored data

to confirm the person's identity. Digital identification systems are often used for secure access to online accounts, financial transactions, government services, healthcare records, and more.

With the increasing adoption of digital identification systems, concerns have been raised about the potential for government surveillance and control over individuals. Some critics argue that centralized databases of personal information could be exploited by governments to monitor citizens, restrict freedoms, or even manipulate behavior.

While these concerns are valid, it is essential to distinguish between the potential misuse of digital identification systems and their intended purpose. When implemented correctly, digital IDs can enhance security, streamline processes, and improve access to services for individuals. Governments and organizations must prioritize data privacy, security, and transparency to build trust in these systems and protect citizens rights.

Like any technology, digital identification systems have both positive and negative implications. On the positive side, digital IDs can help reduce identity theft, improve access to essential services, and enable more efficient and secure transactions. They can also empower individuals to manage their own data and control who has access to it. However, concerns about data privacy, security breaches, and

potential misuse of personal information highlight the need for robust safeguards and regulations. It is crucial for governments, organizations, and individuals to work together to ensure that digital identification systems are designed and implemented ethically and responsibly.

In today's interconnected world, digital identification is rapidly reshaping how we authenticate ourselves and interact with various services and platforms. While the technology offers numerous benefits, it also raises important questions about privacy, security, and the balance of power between individuals and institutions. Let's delve deeper into the advantages and challenges associated with digital identification.

Digital IDs streamline processes by allowing individuals to verify identity quickly and securely online, reducing the need for physical documents and in-person visits. Biometrics authentication methods used in digital IDs, such as fingerprint or facial recognition, offer enhanced security compared to traditional passwords or PINs, reducing the risk of identity theft.

Digital identification systems can improve the efficiency of government services, financial transactions, healthcare access, and other sectors by simplifying verification processes and reducing administrative burdens. Centralized databases storing sensitive personal information raise concerns about data privacy and the risk of unauthorized access or misuse

of data by governments, corporations, or malicious actors. These systems are also very vulnerable to hacking, data breaches, and identity fraud, which can have serious consequences for individuals, including financial losses and reputational damage.

There are legitimate concerns about the potential misuse of digital IDs by governments to monitor citizens, suppress dissent, or restrict freedoms, leading to questions about the balance between security and individual rights. Governments and organizations should be transparent about how digital identification systems function, what data is collected and stored, and who has access to this information. The ethical area should be paramount as digital ID systems should be designed with ethics and human rights principles in mind, prioritizing user consent, data minimization, and accountability.

Digital identification holds immense potential to transform how we authenticate ourselves and engage with the digital world. By addressing concerns related to privacy, security, inclusivity, and government control, we can ensure that digital IDs serve as a force for empowerment, efficiency, and innovation while upholding fundamental rights and values in the digital age.

Get ready its coming!

José Manuel Jara

RETÓRICA PARA UMA FLOR

Depois de «Antigo e Novo», «Quimeras Naturais», «Desgramaticar» e «Mensagens Trocadas», José Manuel Jara (n.1949) surge com este «Retórica para uma flor», um livro de 52 páginas (edição Espaço Ulmeiro, capa de Ticiano - Vénus de Urbino - grafismo de Armando Cardoso e posfácio de Luciano Marmelada).

O ponto de partida é uma citação de Carlos Drummond de Andrade («Amar o perdido/deixa confundido/ este coração») e o conjunto pode ser lido como uma sequência única de vinte e um fragmentos poéticos de síntese; nada aqui funciona naquilo a que Vitorino Nemésio chamava «poesia descritiva».

O ponto de chegada é o poema «Amor»

na página 49: «Dás-te/e és tudo/É teu o poema/mesmo sem ti». Pelo meio o poema «Dádiva» da página 11 faz a pergunta e dá a resposta: «Quero dar-te/uma jóia/mas como?/ Dou-te a palavra/que tu és». Eis um livro breve na forma mas intenso no perfume poético que deixa no leitor.

JCF





Presidente António Costa

Credito: DR

Vítor M. Silva
Opinião



O Conselho Europeu é, no presente, presidido pelo belga Charles Michel, que entrou em funções em dezembro de 2019 e foi reeleito para um segundo mandato em março de 2022. Atualmente, com o fim da presidência deste, o “nosso” António Costa é um dos nomes apontados para o lugar de Charles Michel.

António Costa com as virtudes governativas e políticas que todos lhe reconhecem (bom...quase todos) fará a diferença, com toda a certeza, na negociação de políticas que tanta falta fazem na União Europeia, assim como na nomeação de altos

cargos, como o alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, nomear oficialmente o colégio de Comissários, nomear a Comissão Executiva do Banco Central Europeu (BCE), incluindo o presidente desta instituição.

Quero aqui rejubilar com o apoio do PSD e, mais concretamente, do primeiro-ministro Luís Montenegro a esta nomeação de António Costa, dizendo mesmo que se António Costa for candidato a esse lugar, a AD e o Governo de Portugal não só apoiarão, como farão tudo para que essa candidatura possa ter sucesso. Este cargo será uma mais-valia não só para a União Europeia, mas evidentemente também para Portugal. Mas ainda não podemos “cantar vitória”, atentemos às declarações de Viktor Orban, que depois do encontro desta semana para definir cargos europeus, que acabou sem resultados, disse que o resulta-

do das eleições europeias foi claro e que a direita ganhou claramente o direito a não eleger um socialista, ou social-democrata, como queiram chamar, para esta posição. Estas afirmações valem o que valem, mas a verdade é que a direita tem maioria e uma eleição de Costa, embora possível, precisa de alguma “engenharia política”.

O nosso ex-primeiro ministro é respeitado em todos os quadrantes políticos na Europa, não só na família do S&D. Existe legitimidade política e a honestidade deste está acima de qualquer suspeita. Quanto aos apoios políticos para a eleição terão de surgir entre uma negociação de três grupos do Parlamento Europeu: PPE, Socialistas e Democratas, e os liberais do Grupo Renew Europe. Parece-me que como o PPE precisa do apoio do S&D para reeleger Ursula von der Leyen, faz sentido aceitar que seja o segundo grupo, os Socialistas e Demo-

cratas, a indicar o candidato ao Conselho Europeu. Reside neste último parágrafo a grande esperança para esta eleição.

António Costa é europeísta convicto, partidário da via federalista, e numa boa relação entre o Conselho Europeu, a Comissão Europeia e o Parlamento Europeu está o sucesso do que todos queremos, uma união europeia cada vez mais forte, numa altura de grandes desafios para esta como a Guerra na Ucrânia, a conjuntura económica mundial, tão frágil, e a sempre disputada “Guerra” comercial com a China.

Temos um cenário ideal para António Costa com a sua tenacidade e capacidade de trabalho enfrentar estes cenários tão desafiantes.

“Estive anos suficientes no Conselho Europeu para saber quão difíceis são os trabalhos”. - António Costa

LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA

COMUNIDADE



Torneio de Golfe da Luso-Canadian Charitable Society 2024

O Lionhead Golf and Conference Centre, em Brampton, voltou a receber o Torneio de Golfe da Luso Canadian Charitable Society (LCCS). Na sua 16ª edição, no dia 7 de junho, contou com a participação de mais de 420 jogadores.

O torneio beneficente de golfe, arrecadou fundos para a LCCS, uma organização social de caridade que proporciona um ambiente seguro, de apoio e cuidado para indivíduos e famílias que vivem com deficiências físicas e/ou de desenvolvimento. “É um evento maravilhoso com pessoas que sempre estão dispostas a apoiar a Luso-Canadian Charitable Society. Queremos transformar este dia, num momento de diversão, mas acima de tudo, ajudar as famílias que mais precisam”, dis-

se Jack Prazeres, o presidente da Luso-Canadian Charitable Society.

Apesar da chuva que caiu mais tarde, suspendendo o torneio por alguns minutos, não foi o suficiente para travar a alegria e o entusiasmo dos participantes. Carlos Miranda um dos muitos participantes mostrou-se feliz por fazer parte do torneio - “venho participar como um dos muitos membros do sindicato dos trabalhadores da LiUNA Local 183 aqui presentes. Sendo a 16ª edição do torneio, só mostra cada vez mais o progresso da causa que não beneficia só a comunidade portuguesa”.

O generoso apoio dos voluntários, patrocinadores e da comunidade também foi realçado neste dia inesquecível por John Costa membro do Conselho de Direção - “temos grandes planos para a Luso. Nós

precisamos de fundos e o apoio contínuo da comunidade para com esta causa”, e Heather Grand, diretora da Luso-Canadian Charitable Society - “estamos incrivelmente felizes e agradecidos pelo suporte dos nossos patrocinadores. Temos alguns que já estão connosco apoiando continuamente este torneio e outros eventos organizados por nós. Acreditamos que recebemos estes apoios porque as pessoas acreditam na nossa organização desde a arrecadação e uso dos fundos recebidos melhorando assim a vida de quem precisa”.

Aproveitando o momento, Heather Grand terminou fazendo um apelo a todos os interessados no evento anual, “Volta Luso Charities” edição 2024, que acontecerá no dia 14 de julho, nas cidades de Mississauga e Hamilton. O evento anual de

caminhada, corrida ou ciclismo onde mais de 800 participantes se reúnem é uma demonstração de força e solidariedade, em apoio ao centro e às suas famílias.

A Luso serve a comunidade há mais de 20 anos e, atualmente, conta com três centros de apoio nas regiões de Toronto, Hamilton e Peel, servindo mais de 300 famílias anualmente. Esta instituição de solidariedade social encoraja e capacita indivíduos que vivem com deficiência a alcançar o crescimento pessoal. A programação principal concentra-se em desenvolver habilidades para a vida, comunidade, integração, atividades sociais e cuidados temporários.

No dia 7 de junho, a equipa da LCCS voltou, assim, a organizar mais um torneio de golfe cheio de conversas, entretenimento, convívio e, claro, algum exercício físico para todos. Assim, o sonho está cada vez mais próximo.

Texto e Fotografias: Francisco Pegado



O Sarau Literário do Núcleo de Leitura e não só

Se o primeiro trimestre do ano foi especial no Núcleo de Leitura com a visita do escritor de Calgary, Paulo da Costa, o dinamismo dos encontros continuou no segundo trimestre. O encontro de abril foi dedicado aos 50 anos da instauração da democracia em Portugal, e o de maio ao escritor cabo-verdiano, Germano Almeida, vencedor do Prémio Camões 2018.

O Núcleo tem como princípio ler autores tanto do continente como das ilhas, do Brasil e dos países africanos de língua portuguesa. Em junho, o Núcleo de Leitura deu um passo em frente inédito ao ter como objetivo apresentar à comunidade autores luso-canadianos que falam português mas que, tendo frequentado o sistema escolar canadiano, só escrevem em inglês. E integrou o seu Sarau Literário no programa da Semana de Portugal organizado pela ACAPO, com ênfase na celebração do Dia das Comunidades Portuguesas.

A ocasião surgiu porque Esmeralda Cabral, uma autora de Vancouver, veio de visita a Toronto para apresentar o seu primeiro livro, publicado em 2023, HOW TO CLEAN A FISH AND OTHER ADVENTURES IN PORTUGAL. Convidou, para fazer leituras das suas obras, outros dois autores de Toronto, tendo cada um deles publicado o seu primeiro livro, à venda,

como o dela, nas livrarias canadianas: Carmelinda Scian, autora de THE YELLOW WATCH, JOURNEY OF A PORTUGUESE WOMAN, e Cody Caetano, autor de HALF BADS IN WHITE REGALIA.

Se é verdade que estes encontros com a presença dos autores, apresentados na Galeria da Casa do Alentejo, são mais trabalhosos a organizar do que os encontros normais com apenas os membros do Núcleo, os resultados são muito gratificantes como foi o caso do Sarau Literário que teve lugar na sexta-feira 7 de junho com aqueles três autores. Para além de uma audiência numerosa e participativa no período de perguntas e respostas, os meios de comunicação audiovisuais também acorreram: a CIRV e a OMNI. Para Cody, o mais jovem dos três e que não fala português, atuar num evento na nossa comunidade pela primeira vez tocou-o sobremaneira. Foi longo e animado o convívio que se seguiu.

No domingo, foi a vez de as coordenadoras e outros membros do Núcleo participarem numa sessão de leituras dada por três autores na livraria Queen Books, a partir de textos selecionados dos seus primeiros livros também recém-publicados em inglês. Além de Esmeralda Cabral, Maria João Maciel Jorge leu passagens do seu THE HYFEN AND OTHER THOUGHTS FROM THE IN-BETWEEN, e Humberto da Silva do seu COMPASSION FATIGUE.

No dia seguinte, as duas autoras, Esme-

ralda e Maria João, foram apresentar os seus livros no Clube Português de Kitchener. Uma terceira autora e jornalista luso-canadiana dessa cidade, Kelly Pedro, juntou-se a elas para ler trechos das suas histórias publicadas em revistas literárias. O apresentador deste evento foi Sérgio Caetano, o presidente da assembleia do Clube. No fim das leituras, sendo segunda-feira 10 de junho Dia de Portugal, seguiu-se o içar da bandeira ao som do hino português, na entrada do Clube, e o jantar dos sócios.

Ao todo, cinco novos autores luso-canadianos! Escrevem em inglês sim, mas os temas que tratam refletem as suas origens, das quais se orgulham e querem explorar, como convinha para celebrar a Semana de Portugal.

Desejamos um bom verão a todos os leitores deste jornal, não esquecendo que as bibliotecas de Toronto também têm livros à vossa disposição para os momentos de lazer.



Torneio de Golfe da Casa do Benfica

O Green tornou a ficar pintado de vermelho

No dia 12 de junho, a Casa do Benfica de Toronto levou a cabo o seu 4º Torneio de Golfe no Valley Mede Columbus Golf & Country Club na cidade de Oshawa. Foi um dia de sol e muita alegria. Tudo a ajudar a que a festa fosse perfeita e a contribuir para que os 144 participantes, divididos em várias equipas, pudessem jogar e desfrutar do torneio de Golfe Casa do Benfica.

Um sentimento reforçado pelo presidente da Casa do Benfica de Toronto, John da Costa “espero que o dia continue lindo como está até ao momento. O nosso Torneio de Golfe está a ficar cada vez mais popular e este ano temos uma lista de espera com mais de 20 pessoas, talvez esteja a chegar o momento de expandirmos o torneio”. John da Costa ainda deixou uma mensagem para todos os benfiquistas - “a todos os benfiquistas, obrigado pelo apoio e se não for possível estarem aqui hoje, espero que estejam no próximo ano”.

Do futebol para o golfe, Eliseu Pereira dos Santos e Artur Guilherme Moraes, antigos jogadores de futebol do Benfica, que participaram na semana de Portugal como convidados da Casa do Benfica de Toronto, também marcaram presença no Torneio e ainda proporcionaram uma sessão de autógrafos com os adeptos, amigos e fãs. “Apesar de estar habituado a usar bolas muito maiores, vamos ver como será usar as bolas de golfe no Torneio de hoje”, disse Eliseu. Continuando, o antigo atleta afirmou que se sentiu satisfeito e surpreso com o número de aficionados do clube da águia em Toronto. “Estou muito contente pelo convite feito pela Casa do Benfica de Toronto e surpreendido pelos milhares de benfiquistas em Toronto e de uma forma geral no Canadá. Hoje, é um perfeito exemplo da força do Benfica, é só olharmos para o mar de pessoas vestidas com as cores do clube”.

Artur, também falou do momento - “não importa se jogarmos futebol ou golfe, são ambos desportos que socializam e fazem muito bem. Quero aproveitar para pedir a todos os adeptos que continuem com a

paixão pelo Benfica, que isso nos move e faz promover eventos nobres como o de hoje”.

Conversamos ainda com mais participantes que se mostram entusiasmados com o torneio. Manuel DaCosta confessou-nos que “apesar de ser um momento de diversão gostaria de acertar uma bola num buraco, porque senão venho para cá jogar golfe e vou para casa dececionado, é isso não é bom (risos...). Apesar de tudo isso, a causa é importante e vale a pena ajudar todos os torneios que acontecem e irão acontecer na comunidade”. Manuel DaCosta terminou apelando à comunidade a participar e doar para causas beneficentes. Outro golfista, Braian, afirmou que “o campo está muito bom e até ao momento estou feliz em participar desta causa”. Já Augusto Bandeira, assumidamente adepto do Sporting Clube de Portugal, participou no torneio e partilhou a sua felicidade - “eu chamo isso de democracia desportiva. Não há rivalidade porque nós temos que ser democráticos. Hoje estamos numa causa para ajudar um clube, neste caso a Casa do Benfica de Toronto e não vejo algum problema vir aqui com as cores do Sporting Clube de Portugal e assumir quem eu sou e desejo o melhor para a Casa do Benfica, e espero que eles também desejem o mesmo aos Sportinguistas em Toronto”.

O torneio foi vencido pelas equipas da Caldense e Valley Mede e teve como objetivo a angariação de fundos para a Casa do Benfica, bem como apoiar outras instituições comunitárias. Depois do Golfe propriamente dito, houve um animado jantar, seguido de um sorteio, e o habitual corte do bolo.

A Casa do Benfica de Toronto foi fundada em junho de 1969, sendo a primeira reconhecida pelo Sport Lisboa e Benfica. A Casa Oficial n.º 6, está localizada no 1751 Keele St, em Toronto, e tem sido o ponto de encontro dos sócios e simpatizantes, cumprindo o que está bem claro no seu slogan - Casa do Benfica de Toronto: A Nossa Casa é o teu lugar, Paixão, Garra e União.

Texto e Fotografia: Francisco Pegado



Mais um ano, mais um Torneio de Golfe do PCCM

Foi na passada quarta-feira, dia 19 de junho, que aconteceu mais uma reunião de amigos e patrocinadores do Clube Português de Mississauga para acontecer o PCCM Annual Golf Tournament, no Royal Ontario Golf Club.

As tacadas encheram o dia, misturadas com sorrisos e gargalhadas numa partida de golfe onde a grande vitória é mesmo o são convívio. No final, aconteceu a já famosa refeição de marisco no salão do clube de Mississauga.

MB/MS



Credito: Alberto Nogueira



Credito: Alberto Nogueira



Credito: Alberto Nogueira

Bandeira Nacional içada em Mississauga

O sol e temperatura agradável ajudam no momento solene - a bandeira nacional portuguesa foi içada no mastro colocado mesmo em frente ao Centro Cultural Português de Mississauga.

Todos os presentes cantaram o hino nacional do Canadá logo seguido, naturalmente, da Portuguesa, que acompanhou o subir da bandeira. As vozes presentes foram magistralmente acompanhadas por instrumentistas dos grupos de Chamarrita das ilhas

do Faial e do Pico que já se encontravam em Mississauga para fazerem a sua apresentação durante a tarde.

Jorge Mouselo explicou que este é já o terceiro ano consecutivo que a bandeira de Portugal é içada pelo clube de Mississauga, “com muito orgulho de todos os que trabalham e se dedicam tanto a promover Portugal neste clube. É sempre um momento emotivo e importante”. Depois da bandeira se encontrar lá no alto, a adejar, foi tempo

de dar início ao almoço, com uma ementa bem portuguesa e própria de um bom arraial. Depois de estômagos bem aconchegados foi tempo de se ouvir e ver os grupos de Chamarrita que apresentaram a música tradicional das suas ilhas. A tarde ainda incluiu o tradicional bailarico, animado pela Karma Band.

MB/MS



Içar da bandeira no PCCM. Foto: Madalena Balça

CANADÁ



Credito: CBC

Os habitantes de Churchill Falls estão preocupados com evacuação precipitada

Centenas de pessoas que fugiram apressadamente da cidade de Churchill Falls, no centro de Labrador, que produz energia elétrica, encontraram refúgio em cidades distantes e estão agora à espera de ver se um incêndio nos arredores da sua casa se revelará desastroso.

Na quarta-feira (19) à noite, as autoridades florestais ordenaram a evacuação apressada de Churchill Falls, uma cidade-empresa que existe para manter em funcionamento a estação geradora da Newfoundland and Labrador Hydro. A enorme central hidroelétrica fornece energia à província e cerca de 15% da energia do vizinho Quebecue.

Um dos dois incêndios próximos está à porta da comunidade, separada apenas pelo rio Churchill - um curso de água que as chamas poderiam atravessar rapida-

mente. A porta-voz da Hydro, Jill Pitcher, disse que algumas dezenas de pessoas ainda estão no local e que a central ainda está a produzir. No entanto, disse que a previsão do tempo - com vento, temperaturas elevadas e seca - é preocupante.

Foi pedido aos residentes que saíssem da comunidade até às 20h15 de quarta-feira e que se dirigissem para Happy Valley-Goose Bay, a cerca de 287 quilómetros de distância. Existe apenas uma estrada que liga as cidades. O oficial de serviço dos incêndios florestais provinciais, Bryan Oke, disse que o incêndio - de acordo com o último relatório disponível - estava apenas a três ou quatro quilómetros a sul de Churchill Falls.

O fogo, no entanto, não tinha saltado a sul do rio Churchill. Ele disse que espera que a geografia ajude os bombeiros nos seus esforços.

CBC/MS

Centenas de mortes por ano, no Quebecue, estão relacionadas com o calor

Um novo estudo do Institut national de la recherche scientifique (INRS) do Quebecue sugere que o calor é responsável por 470 mortes por ano na província e que este número irá aumentar se nada mudar.

O estudo analisou o impacto do calor em todo o sistema de cuidados de saúde e concluiu que, todos os anos, no Quebecue, o calor está associado a: 470 mortes; 225 hospitalizações; 36.000 visitas às urgências; 7.200 viagens de ambulância; 15.000 chamadas para a linha direta de cuidados de saúde Info-santé.

Este estudo, o primeiro do género na província, utilizou modelos estatísticos para estimar o total de mortes e impactos causados pelo tempo quente durante todo o verão. Os investigadores analisaram não só os dados das vagas de calor, mas também de todos os dias com temperaturas quentes de maio a setembro.

Coincidentemente, um outro estudo, também publicado na terça-feira, sobre as mortes relacionadas com o calor - este da Statistics Canada - apresentou uma es-

timativa muito inferior. O estudo analisou dados de 2000 a 2020 das 12 cidades mais populosas do Canadá, incluindo Montreal. “Descobrimos que, durante este período de 20 anos, ocorreram cerca de 300 mortes em excesso em Montreal durante eventos de calor extremo”, disse Matthew Quick, analista de investigação da Statistics Canada. Se analisarmos os dados do estudo do INRS e isolarmos Montreal, estima-se que ocorram 180 mortes relacionadas com o calor por ano na cidade. Num período de 20 anos, seriam 3.600 mortes - mais de 10 vezes o que o Statistics Canada encontrou.

CBC/MS



Credito: CBC

Funcionários públicos inquietos com o robô “espião” do governo

Um aparelho a que os funcionários públicos federais chamam “o pequeno robô” começou a aparecer nos edifícios de escritórios de Gatineau em março. Percorre o local de trabalho para recolher dados utilizando cerca de 20 sensores e uma câmara de 360 graus, de acordo com Yahya Saad, cofundador da GlobalDWS, que criou o robô. “Utilizando a inteligência artificial do robô, a câmara tira a fotografia, analisa e conta o número de pessoas e, em seguida, descarta a imagem”, afirmou.

Parte de uma plataforma conhecida como VirBrix, o robô também recolhe informações sobre a qualidade do ar, os níveis de luz, o ruído, a humidade, a temperatura e até mede o CO2, o metano e o gás radão.

O objetivo é criar um melhor ambiente de trabalho para os seres humanos - um ambiente que não seja demasiado quente, húmido ou com pouca luz. Saad afirmou que isso significa empregados mais confortáveis e produtivos.

A tecnologia também pode ajudar a reduzir os custos de aquecimento, arrefecimento e água, afirmou.

Após o programa piloto em março, a VirBrix deverá regressar em julho e outubro, e o governo não excluiu a possibilidade de prolongar a sua utilização. O governo não exclui a possibilidade de prolongar a sua utilização. Está a pagar 39 663 dólares pelo aluguer do robô durante dois anos.

Bruce Roy, presidente nacional do Sindicato dos Serviços Governamentais, considerou a presença do robot nos locais de trabalho federais “intrusiva” e “insultuosa”. “As pessoas sentem-se observadas a toda a hora”, disse. “É um espião. O robô é um espião da administração”. Roy, cujo sindicato representa mais de 12.000 trabalhadores federais em vários departamentos, disse que o robot é desnecessário porque o empregador já tem formas de monitorizar a assiduidade e o desempenho dos empregados.

CBC/MS

Acampamento pró-palestino McGill diz que não vai continuar a negociar com os manifestantes

A Universidade McGill diz que vai avançar com grande parte da última oferta que tinha feito aos manifestantes pró-palestinos acampados no seu campus da baixa. Mas agora, a amnistia académica está fora de questão.

Os manifestantes estudantis rejeitaram a oferta na semana passada e dizem que vão manter-se no acampamento que se encontra no campo inferior do campus há quase dois meses.

A universidade já disse que tinha terminado as negociações. Numa carta enviada

às organizações noticiosas, o presidente da McGill, Deep Saini, afirmou que a universidade está também a planear medidas disciplinares. “Apesar dos nossos esforços contínuos para discutir de boa fé, os representantes do acampamento mantiveram que as suas exigências não são negociáveis e acusaram a universidade de não querer participar em discussões justas”, afirmou Saini na declaração. “Uma vez que se tornou claro que estas conversações não produzirão resultados frutuosos, estamos a cessar as conversações.”

CBC/MS

Hydro-Québec cortou a eletricidade num lar de idosos de Pointe-Claire, durante a vaga de calor

Centenas de pessoas na West Island de Montreal, incluindo as que vivem num lar de idosos, ficaram sem ar condicionado durante mais de seis horas no segundo dia de uma onda de calor abrasador, depois de a Hydro-Québec se ter recusado a cancelar um corte de energia programado para trabalhos de manutenção.

A partir das 7 horas da manhã, apesar dos pedidos de adiamento dos residentes, a Hydro-Québec cortou a eletricidade a mais de 1600 clientes em Pointe-Claire para substituir algumas das suas infraestruturas na zona. A energia foi restabelecida pouco depois das 13 horas.

A empresa de serviços públicos diz que cancela frequentemente trabalhos mais pequenos quando há uma vaga de calor, mas não teve outra opção senão prosseguir devido à complexidade do trabalho. “O projeto é absolutamente crucial para garantir que as pessoas da zona não sofram um corte de energia mais prolongado”, disse a porta-voz da Hydro-Québec, Gabrielle LeBlanc. Segundo LeBlanc, o projeto exigia também uma grande coordenação entre várias equipas, o que tornava difí-

cil o seu adiamento. Reconhecendo que é difícil viver sem ar condicionado durante uma vaga de calor, LeBlanc disse que a Hydro-Québec antecipou a hora de início dos trabalhos de manutenção e trouxe mais equipas para ajudar a concluir os antes de o calor atingir o seu pico.

Num comunicado, a casa de repouso Chartwell Le Wellesley, que tem 157 unidades, disse que o bem-estar dos seus residentes é uma prioridade máxima. A casa de repouso disponibilizou autocarros para transportar os idosos para um centro comercial com ar condicionado.

CBC/MS



Voula Kollias é gerente geral da Chartwell Le Wellesley em Pointe-Claire, Que. (Sarah Jesmer/CBC)

LOCAL



Assalto ao ouro do aeroporto de Toronto está longe de estar resolvido

Os 400 quilos de ouro roubado desapareceram de vista numa estrada rural nos arredores de Toronto, algures depois de um campo de golfe e de um pomar de macieiras.

Nos dias que se seguiram ao descarrado roubo de abril de 2023 no aeroporto de Pearson, a polícia de Peel vasculhou 225 casas e empresas, à procura de imagens de câmaras de segurança, na esperança de traçar o caminho do camião branco de cinco toneladas que transportara a paleta de barras de ouro. Os investigadores acabaram por determinar que o camião

viajou para oeste a partir do terminal da Air Canada Cargo, tomando a autoestrada 401, saindo a cerca de 30 minutos de distância em Milton, Ontário. Dirigiu-se para norte, subindo a escarpa do Niágara, e depois desapareceu no crepúsculo.

O roubo do Aeroporto Pearson é considerado o maior roubo de ouro de sempre no Canadá e o sexto maior da história mundial moderna. No entanto, apesar de todas as manchetes e do interesse público, tem havido muito pouca informação partilhada sobre como tudo aconteceu. A polícia manteve-se em silêncio durante um ano inteiro, até que convocou uma conferência

de imprensa de grandes dimensões no primeiro aniversário do roubo para anunciar que tinha detido nove homens e que procurava mais três.

“Não se trata apenas de ouro. O que está em causa é a forma como o ouro se transforma em armas”, declarou Nando Iannicca, presidente do Peel Police Services Board. “Tudo se resume sempre a armas e crime organizado.” Dezenas de milhões de dólares em ouro transformados em armas de fogo, destinadas às ruas canadianas.

O briefing durou quase uma hora, mas não foi muito pormenorizado. Não houve qualquer explicação sobre as acusações

apresentadas, ou pendentes, contra os 12 suspeitos. Também não foi discutido qual o grupo de crime organizado que a polícia acredita estar por detrás do roubo. A forma exata como as barras foram derretidas nunca foi revelada.

Quatrocentos quilos de ouro continuam a faltar. E mesmo que a polícia tenha encontrado os responsáveis, o saque - ou o dinheiro em que foi convertido - parece ter desaparecido há muito tempo.

CBC/MS

ACO participa das celebrações do dia de Portugal, de Camões e das Comunidades

A cidade de Toronto foi palco das muitas comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas e é celebrada um pouco por todo o Canadá. Aconteceram muitos eventos organizados pela Aliança dos Clubes e Associações Portuguesas de Ontário, também conhecida por (ACAPO) e parceiros.

Entre as associações presentes nos festejos, estava a Comunidade Angolana de Ontário (ACO, na sigla em inglês) que participou da Parada de Portugal, de Camões e das Comunidades pela quarta vez. Nas 3 primeiras participações, a ACO, esteve presente como convidada e agora pela primeira vez como membro da ACAPO.

A ACO, também se fez representar no tradicional festival de folclore, Raízes do Nosso Povo, na Casa do Alentejo, no hastear da bandeira da República Portuguesa na Câmara Municipal de Toronto, na Proclamação do Dia de Portugal assinalada na Assembleia Provincial de Ontário, no monumento dos Pioneiros Portugueses no High Park, homenagem à figura do Galo de Barcelos em Little Portugal e finalizou a sua participação na homenagem ao poeta Luíz



Vaz de Camões na Camões Square. “Nós estamos muito contentes com a entrada da Comunidade Angolana de Ontário na ACAPO. É um sinal de que continuamos a crescer. Foi possível vermos a alegria contagiante dos angolanos e um pouco da grande cultura angolana” disse Kátia Caramujo, Presidente do Conselho de Presidentes da ACAPO ao jornal Milénio.

Joyce Santos, presidente da Comunidade Angolana de Ontário afirmou que “estamos felizes em voltar a representar Angola e os angolanos residentes no Canadá na Parada

e nas celebrações de Portugal, de Camões e das Comunidades. É também uma forma de mostrarmos quem somos, não só aos falantes da língua portuguesa, mas também ao resto do Canadá, já que estamos em Toronto que é conhecida como uma das cidades mais multiculturais do mundo. Aproveito o momento para encorajar as outras comunidades de língua oficial portuguesa a juntarem-se ao movimento associativo”.

Fundada em 1989 como uma das associações comunitárias dirigida à população angolana, a ACO é uma organização co-

munitária voluntária e sem fins lucrativos. O objetivo da organização é desenvolver e fornecer uma ampla gama de programas de serviços comunitários para atender às diversas necessidades da comunidade. Para atingir esses objetivos, a ACO oferece vários programas profissionais de serviço comunitário nas áreas cultural, educacional, desenvolvimento de oficinas e arrecadação de fundos.

Em junho do ano corrente, a Comunidade Angolana de Ontário, passou a fazer parte da ACAPO, como membro efetivo.

Francisco Pegado/MS



O TDSB vai votar a adoção do termo “racismo anti-palestino”

O Conselho Escolar do Distrito de Toronto (TDSB) vai analisar um relatório que recomenda a inclusão do termo “racismo anti palestino” na sua estratégia de aprendizagem, depois de os membros do Conselho de Administração terem votado a favor da inclusão do relatório numa reunião extraordinária.

O relatório defende que o Conselho de Administração deve incluir o termo “racismo anti palestino” na sua estratégia

de aprendizagem para combater o ódio e o racismo, em resposta às vozes dos estudantes e da comunidade que defendem esta atualização.

A estratégia de aprendizagem do Conselho de Administração já aborda o antissemitismo e a islamofobia. Se o Conselho de Administração aceitar as atualizações constantes do relatório, será criado um novo grupo de trabalho para elaborar uma estratégia que aborde o racismo e a discriminação anti palestinos nas es-

colas e introduzir uma “série de aprendizagem profissional” para compreender o racismo anti palestino, para além das identidades muçulmanas e da islamofobia, de acordo com o relatório.

Na terça-feira (18), os administradores votaram por 5-3 a favor da adoção do termo, o que suscitou críticas de alguns, enquanto o presidente do conselho de administração defendeu a medida, afirmando que o objetivo é garantir que todos os alunos se sintam seguros nas suas escolas.

Enquanto os administradores votavam, centenas de membros da comunidade judaica manifestaram-se no exterior de uma reunião do Comité de Programas e Serviços Escolares do TDSB, afirmando que o conselho de administração está a adotar um conceito divisivo que poderá conduzir a um aumento do antissemitismo nas escolas.

CBC/MS

PORTUGAL



Oeiras

JN

“Almoços de trabalho” levam Judiciária à Câmara de Oeiras

A Polícia Judiciária (PJ) realizou buscas na Câmara de Oeiras no âmbito de uma investigação sobre despesas com refeições descritas como almoços de trabalho. A autarquia, no distrito de Lisboa, referiu, numa resposta escrita, que está “a prestar todos os esclarecimentos e informações solicitadas”.

“As buscas estão relacionadas com almoços de trabalho do município, como foi do conhecimento público no ano passado, e decorrem nos Paços do Concelho e no Edifício Atrium [com serviços municipais]”, indicou a Câmara de Oeiras, liderada pelo independente Isaltino Morais.

As buscas e o âmbito do processo foram também confirmados à Lusa por fonte liga-

da à investigação, segundo a qual o inquérito é titulado pelo Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) de Lisboa. A fonte indicou que em causa estão suspeitas dos crimes de prevaricação, abuso de poder e peculato.

No ano passado, a revista Sábado noticiou que, “em seis anos, a Câmara de Oeiras pagou mais de 139 mil euros em ‘almoços de trabalho’” com elementos do executivo e das suas equipas. Segundo a investigação da revista, em causa estão 1.441 refeições que incluem o “consumo maciço” de alimentos como marisco e leitão, havendo almoços “à mesma hora em restaurantes diferentes”.

JN/MS

Corrupção

JN

Governo quer lóbi com regras e políticos obrigados a registar contactos

A regulamentação do lóbi, o registo das interações com entidades externas ao longo do processo legislativo e o reforço do controlo interno do Estado estão entre as medidas preventivas na agenda anticorrupção que o Governo aprovou na quinta-feira (20).

No documento a que a Lusa teve acesso, o Governo aponta a regulamentação da atividade de representação de interesses legítimos (lóbi) como umas das medidas que mereceu “consenso muito alargado no diálogo com os partidos com assento parlamentar” e que está em linha com recomendações internacionais da OCDE ou do GRECO (Grupo de Estados Contra a Corrupção), referindo-se que o novo regime deverá incluir um Registo de Transparência, um Código de Conduta do Registo de Transparência e uma Agenda Pública.

A regulamentação do lóbi estava prevista no programa eleitoral do Governo, tal como o registo da “pegada legislativa”,

medida que no processo de audição prévio com partidos e outras entidades “colheu igualmente um elevado consenso” e que prevê “o registo das interações com entidades externas e das consultas realizadas ao longo do processo legislativo, bem como a acessibilidade dessa informação”.

CRESAP mais rápida e transparente

O Governo quer “reforçar a consulta pública” nos processos legislativo e regulamentar do executivo para incentivar a participação dos cidadãos, e “potenciar a assessoria jurídica do Estado”, ressaltando, neste caso, “em matérias ou projetos cuja complexidade ou dimensão não aconselhe de modo diverso”.

Pretende-se ainda garantir à Comissão de Recrutamento e Seleção para a Administração Pública (CRESAP) meios para garantir “transparência e celeridade” nas nomeações, evitando nomeações em regime de substituição.

JN/MS

Apreensão

JN

Moradia, Porsche e Bentley apreendidos no caso José Veiga vão ser leiloados

Os bens de luxo foram apreendidos pela Justiça há mais de oito anos, no âmbito do caso que resultou na detenção de José Veiga e do irmão de Santana Lopes.

Uma luxuosa mansão T6, situada na Quinta da Marinha, em Cascais, um Porsche e um Bentley apreendidos, em 2016, no âmbito da operação Rota do Atlântico, que resultou na detenção dos empresários José Veiga e Paulo Santana Lopes, vão ser vendidos, em leilão eletrónico, pelo Gabinete de Administração de Bens (GAB) do Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça (IGFEJ).

Composta por três pisos, piscina, sala de cinema e de jogos, a mansão está avaliada em mais de oito milhões de euros. O Porsche Cayenne em mais de 79 mil e o Bentley Continental em 160 mil euros.

De recordar que em causa no processo Rota do Atlântico estão suspeitas de corrupção no comércio internacional, tráfico de influências, participação económica em negócio, associação criminosa, fraude fis-

cal e branqueamento de capitais. Já há 21 arguídos.

A Polícia Judiciária concluiu que José Veiga representava a Asperbras, uma empresa brasileira, no Congo, tendo corrompido vários governantes congolezes.

JN/MS



Fraude

JN

Recuperados 2,5 milhões de euros transferidos para “piratas”



As autoridades conseguiram recuperar esta quinta-feira (20) os 2,5 milhões de euros que tinham sido transferidos para contas bancárias indevidas na sequência de um esquema de “CEO Fraud”. O presidente do Instituto de Gestão Financeira da Educação (IGeFE) pediu a demissão e outros dirigentes envolvidos já foram afastados.

Segundo um comunicado do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, o “rápido reporte do IGeFE às autoridades competentes que estão a investigar o caso permitiu que todas as entidades envolvidas na operação, incluindo o sistema bancário, conseguissem recuperar as ver-

bas esta manhã”. A mesma fonte explica que, na sequência de um esquema de “CEO Fraud”, foram este mês realizadas três transferências bancárias, no valor de 2,5 milhões de euros, para o pagamento a uma empresa que presta serviços informáticos. Porém, na sequência do logro dos “piratas”, que terão acedido ilegalmente ao sistema informático e ao correio eletrónico do organismo, a verba foi transferida para um IBAN de uma outra entidade. “Tendo-se apercebido que a empresa que tinha prestado os serviços não estava a receber os pagamentos, o IGeFE apresentou de imediato uma denúncia à Polícia Judiciária”, informa o Ministério da Educação, acrescentando que foi aberto um inquérito interno.

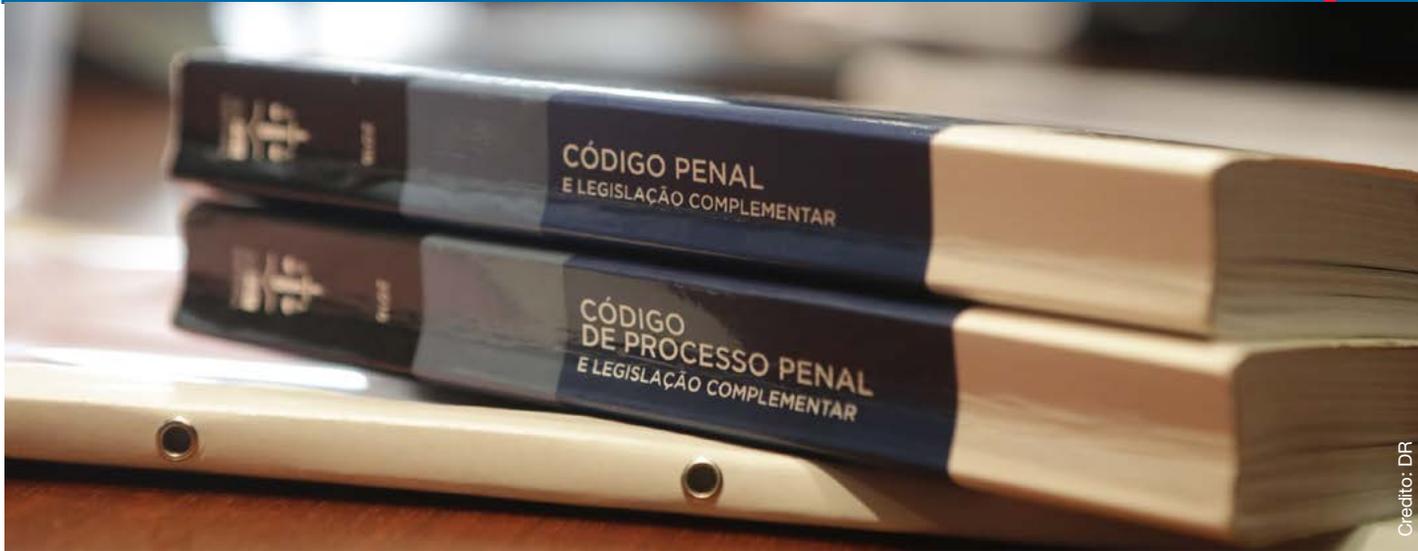
Presidente demitiu-se e dirigentes foram afastados

O caso levou o presidente do Conselho Diretivo do IGeFE, José Manuel de Matos Passos, a apresentar a demissão, já aceite pelo ministro, para “preservar a credibilidade e prestígio institucional do IGeFE, entidade essencial para o funcionamento do MECI, sobretudo na gestão diária da dimensão financeira do sistema educativo”. Foram ainda afastados outros dirigentes com responsabilidades neste processo, afirma o Ministério da Educação. Até à nomeação do novo presidente do Conselho Diretivo do IGeFE, mantêm-se em funções o vice-presidente e o vogal.

JN/MS

Tribunal

JN



Credito: DR

Ministério Público pede prisão para GNR que agrediu “barbaramente” agricultor

O Ministério Público pediu ao Tribunal de Viseu que puna as “bárbaras agressões” de que foi vítima um agricultor, em Tabuaço, com, pelo menos, quatro anos de prisão efetiva para Aquilino S., militar da GNR. Quanto ao outro arguido, cunhado do GNR, pediu que seja condenado a uma pena suspensa e ao pagamento de uma quantia ao ofendido a título de compensação pelos danos causados.

A procuradora do Ministério Público (MP) considerou que o militar da GNR de Tabuaço, “montou um teatro” por um “motivo fútil” que não justifica a “bárbara agressão” de que foi vítima o homem de 52 anos. O MP não tem dúvidas de que tudo foi premeditado e foi implacável com o militar.

O caso remonta a outubro de 2017 quando o militar e o cunhado, os dois únicos arguidos no processo, terão agredido violentamente um homem que, suspeitavam, seria o autor de chamadas eróticas a uma mulher, amante do GNR e irmã do seu cunhado. As agressões ocorreram num lugar ermo da estrada municipal 515, em Pinheiros, concelho de Tabuaço.

Aníbal Pinto, advogado do agricultor, considerou que os factos, por si só, são “extremamente graves” e que os arguidos não “interiorizaram” o comportamento “até hoje”. “Optaram por mentir, enxovalhar a vítima e trazer testemunhas para entrarem no teatro e enganar tudo e todos”, afirmou o advogado. Aníbal Pinto defende que o militar da GNR deve ser condenado a uma pena de prisão efetiva

nunca inferior a cinco anos. Reclama, ainda, uma indemnização no valor de 25 mil euros.

A defesa do arguido GNR considera que “não foi produzida prova cabal e suficiente” durante o julgamento e acusou a vítima de ter entrado em várias contradições. Quanto ao encontro do seu cliente e da vítima, naquela noite, defende que foi “fortuito” e não “engendrado”.

Já a defesa do cunhado do militar alega que este “não esteve no local, não sabe o que se passou e não há testemunhas, além do ofendido, que digam que lá esteve”. Os dois pedem a absolvição dos arguidos.

A leitura do acórdão está marcada para o dia 28 de junho.

JN/MS

Vouzela

JN

Homem de 66 anos abusava da neta da companheira

Um homem de 66 anos foi detido pela Polícia Judiciária (PJ) por suspeita do crime de abuso sexual de crianças agravado em Vouzela. A vítima, neta da sua companheira, tinha apenas entre oito a nove anos quando começou a ser abusada. O suspeito ficou em prisão preventiva.

Os abusos terão começado em 2018 ou 2019. O suspeito aproveitava-se de momentos em que se encontrava a sós com a menina, quando esta visitava a avó em sua casa, para a sujeitar a práticas sexuais de diversa índole. Os factos chegaram recentemente ao conhecimento da PJ de Aveiro que, após diligências, avançou para a detenção do suspeito.

Segundo um comunicado da PJ, o homem está indiciado pela prática reiterada do crime de abuso sexual de crianças agravado, cometido contra uma menor, atualmente com 14 anos. O detido foi apresentado a primeiro interrogatório judicial, tendo ficado em prisão preventiva.

JN/MS



Credito: DR

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
1560 Bloor Street West, Toronto

MUNDO



EUA

JN

Louisiana obriga escolas a exibir os Dez Mandamentos

O estado norte-americano do Louisiana exigiu que os Dez Mandamentos sejam expostos nas salas de aula das escolas públicas. Numa iniciativa do Partido Republicano sem precedentes, passam a ser afixados cartazes com letra “grande e de fácil leitura” em todos os estabelecimentos de ensino.

A norma está a levantar questões de constitucionalidade por parte dos opositores, mas os proponentes entendem que a medida não tem um propósito meramente religioso, antes um significado histórico, também. No texto da lei, os Dez Mandamentos são descritos como “documentos fundamentais” dos governos estadual e nacional.

Os cartazes devem estar afixados nas salas de aula de todos os níveis de ensino, do pré-escolar ao universitário, até ao início de 2025. Serão acompanhados por uma declaração de contexto, em que se refere que os Dez Mandamentos – ou Decálogo, as dez

palavras que ditam a lei dada por Deus ao povo de Israel através de Moisés e registadas nos livros do Êxodo e Deuteronomio, do Antigo Testamento – “foram uma parte proeminente da educação pública americana durante quase três séculos”. A lei diz ainda que o financiamento desta medida será feito através de doações e não de fundos estatais.

Outros estados, como Texas, Oklahoma e Utah, tentaram implementar uma lei semelhante, mas a perspectiva de se gerar uma batalha legal sobre a constitucionalidade da medida fez com que esses estados recusassem. É provável que no Louisiana venha a acontecer o mesmo.

Situado no chamado “cinturão bíblico”, região do sudeste em que a sociedade é fortemente dominada pela religião, o Louisiana está sob a liderança conservadora do governador Jeff Landry, que sucedeu ao democrata John Bel Edwards em janeiro.

JN/MS

Arábia Saudita

JN

Calor extremo fez mais de 900 mortos na maior peregrinação muçulmana a Meca

O número de mortos durante a maior peregrinação muçulmana, o Hajj, subiu para os 922, devido ao calor extremo que se faz sentir em Meca, a cidade mais sagrada do Islão, na Arábia Saudita.

De acordo com a agência de notícias France-Presse (AFP), o número pode, no entanto, ultrapassar largamente o milhar, já que há 1400 peregrinos desaparecidos que podem ter morrido de calor, muito acima das 240 mortes registadas no ano passado e das 922 já contabilizadas este ano.

A maioria dos peregrinos eram egípcios, de acordo com um diplomata árabe citado pela AFP, que afirmou que “as mortes se devem ao calor” na região, onde as temperaturas atingiram esta quarta-feira os 51,8 graus Celsius.

Os funcionários egípcios na Arábia Saudita “foram informados até agora de 1400 casos de peregrinos desaparecidos”, já contando com o número de mortos, acres-

centou o diplomata árabe.

A peregrinação deste ano contou com mais de 1,8 milhões de pessoas, na sua maioria estrangeiras.

O Hajj é uma das cinco mais importantes cerimónias do Islão. As datas desta peregrinação sagrada são determinadas de acordo com o calendário muçulmano, que se baseia em ciclos lunares, e os rituais têm-se realizado sob temperaturas escaldantes nos últimos anos, fruto das alterações climáticas.

Em maio, um estudo publicado pela Arábia Saudita alertou que as temperaturas nos locais onde se realizam os rituais aumentam 0,4 graus Celsius de dez em dez anos, o que é agravado pelo facto de dezenas de milhares de peregrinos fazerem a peregrinação fora do percurso oficial para evitar pagar as autorizações oficiais, muitas vezes dispendiosas, mas que os impede também, por exemplo, de aceder a espaços com ar condicionado no final das orações ao ar livre.

JN/MS

Gaza

JN

Israel bombardeia campo de refugiados em Gaza que definiu como “zona segura”

O Exército israelita bombardeou o campo de refugiados de Al Mawasi na Faixa de Gaza, previamente designado de “zona segura”, na sequência da ofensiva em Rafah, no sul do enclave, avançou a agência noticiosa palestina Wafa. A agência, citada pela agência espanhola EFE, indicou que a operação israelita fez pelo menos sete mortos.

Fontes palestinas citadas pela EFE indicaram que o Exército israelita pressiona Al Mawasi a partir do Norte, ao mesmo tempo que avança no bairro ocidental de Tal al Sultan de Rafah, conseguindo desta forma um cerco total à cidade.

Apesar das críticas das organizações humanitárias sobre o estabelecimento deste campo de refugiados junto à costa de Gaza, composto por tendas improvisadas e sem serviços básicos, milhares de palestinianos dirigiram-se para este local em fuga dos persistentes ataques militares israelitas em Rafah.

A pressão das Forças Armadas israelitas sobre Al Mawasi perspectiva uma nova retirada em massa num território em que 1,7 milhões de pessoas já se encontram deslocadas, enfrentando uma grave crise humanitária.

JN/MS

China

JN

Xi Jinping pede ao exército “lealdade absoluta” e fim da corrupção

O presidente chinês, Xi Jinping, exigiu ao Exército de Libertação Popular (ELP), as Forças Armadas da China, “lealdade absoluta” ao Partido Comunista e sublinhou que “não pode haver lugar para a corrupção”.

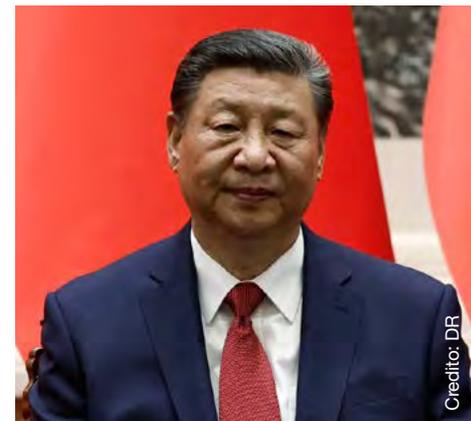
Xi, também presidente da poderosa Comissão Militar Central (CMC), dirigiu-se aos comandantes do exército durante uma conferência em Yanan, na província de Shaanxi, no noroeste do país, informou a imprensa local. “Temos de deixar claro que as armas devem estar sempre nas mãos daqueles que são leais ao Partido, em quem se pode confiar. E temos de deixar claro que não há lugar para quaisquer elementos corruptos no exército”, disse Xi, citado pela agência de notícias oficial Xinhua.

As declarações surgem meses após a demissão de nove generais, na sequência do afastamento do ministro da defesa Li Shangfu, alegadamente envolvido num caso de corrupção em grande escala, e antes da terceira sessão plenária do Comité Central do PCC, em julho, quando deverão ser reveladas as prioridades económicas do país para os próximos anos.

Xi sublinhou no seu discurso, segundo a Xinhua, que o ELP “não deve esquecer o espírito revolucionário dos fundadores do Partido” e deve estar preparado para enfrentar “um mundo instável e em mudança”.

O PCC puniu 610 mil funcionários no ano passado, um número recorde que sustenta a persistente campanha anticorrupção de Xi, que consolidou o seu poder à frente do país durante o 20º Congresso do Partido Comunista, em 2022. No ano passado, Xi apelou a “um redobrar” da luta contra a corrupção, que disse ter obtido “uma vitória esmagadora”, embora tenha previsto mais punições porque “a situação ainda é grave”. A atual campanha visa setores tão diversos como as finanças, o tabaco e os produtos farmacêuticos, enquanto críticos dizem que visa também afastar rivais políticos de Xi.

JN/MS



Credito: DR

Venezuela

JN

Crianças recrutadas por grupos armados a troco de pão e bananas na Venezuela

A organização não governamental Observatório Venezuelano da Violência (OVV) alertou para o recrutamento por parte de grupos armados de crianças e adolescentes, principalmente em situação vulnerável. “Nós temos isso documentado desde 2017. Há crianças que são apanhadas por grupos armados basicamente por causa da fome. Eles seduzem-nas dando-lhes pães, bananas e os bens mais básicos que as famílias não podem garantir”, disse a coordenadora do OVV, Glória Perdomo.

A investigadora e ativista dos direitos humanos das crianças e prevenção da violência do OVV notou que esta situação acontece “com crianças afetadas pela sepa-

ração da família e por crises escolares, que são excluídas ou vítimas de abusos e que vivem em situação de pobreza grave, especialmente desde 2016 e 2017”.

Segundo Glória Perdomo, os grupos armados estão também a utilizar “as adolescentes para recrutar outras raparigas para serem exploradas sexualmente sob a suposta promessa de que vão ser modelos ou vão conseguir um bom emprego para ajudar as famílias”. Explicou ainda que há grupos armados a utilizar as crianças como mensageiros ou vigilantes, para confrontar outros grupos ou cometer crimes mais graves, sob o pretexto de que são menores de idade e que, por conseguinte, não vão ser detidas ou enfrentar a justiça.

JN/MS

Obras da escola dos Fenais da Luz arrancam em julho, diz autarquia

As obras de requalificação da escola básica dos Fenais da Luz arrancam em julho e estão orçadas em mais de 2 milhões de euros, anunciou o presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, nos Açores. “A responsabilidade da Câmara Municipal de Ponta Delgada na área da Educação está restringida aos equipamentos escolares do primeiro ciclo e é isso que vamos fazer aqui nos Fenais da Luz: a requalificação de toda esta escola, num investimento superior a dois milhões de euros”, salientou Pedro Nascimento Cabral.

Citado em nota de imprensa, o social-democrata enalteceu o facto de a elaboração do projeto para a nova Escola Básica e Jardim de Infância ter tido em conta as considerações dos professores e da Junta de Freguesia, e indicou que a empreitada vai iniciar-se “no início do próximo mês”.

Para o presidente da Junta de Freguesia dos Fenais da Luz, Bruno Costa, trata-se de um investimento prioritário para a freguesia, providenciando “a todas estas crianças

e ao corpo docente as melhores condições” ao nível do ensino e de aprendizagem.

O presidente do Conselho Executivo da Escola Básica e Integrada das Capelas, Mariano Rego, referiu, por seu turno, que o anúncio do início de obras “é uma excelente notícia para a comunidade educativa, em particular, para a dos Fenais da Luz”.

A empreitada está orçada em 2,1 milhões de euros, tem um prazo de execução de 540 dias e prevê a construção de um edifício novo com capacidade para acolher mais alunos e com melhores condições de acessibilidade e modernidade, segundo a nota de imprensa.

A escola terá capacidade para 144 alunos divididos por seis salas de aula, sendo que o edifício será composto por quatro salas para alunos do 1.º ciclo do ensino básico e duas salas para alunos do jardim de infância. Acrescem duas salas de apoio, refeitório, sala de professores, gabinete do coordenador, área administrativa, biblioteca/ludoteca e sala polivalente.

NM/MS

Retirada do Programa do Governo mostra “incapacidade” do PSD/Madeira

O líder do PS/Madeira, Paulo Cafôfo, considerou que a retirada da proposta do Programa do Governo, que estava a ser discutida no parlamento regional, mostra a incapacidade do PSD para formar uma maioria. “Miguel Albuquerque [líder do Governo Regional e do PSD/Madeira] acaba de assumir a sua incapacidade, numa responsabilidade que tem, quando garantiu ao representante da República e aos madeirenses e porto-santenses que tinha uma maioria para formar Governo”, afirmou Paulo Cafôfo, em declarações aos jornalistas no parlamento regional, no Funchal.

O presidente do Governo Regional anunciou que o executivo vai retirar a proposta de Programa que estava a ser discutida na Assembleia Legislativa, admitindo que não teria condições para ser aprovada.

Considerando que esta decisão “só demonstra a encenação que houve durante estes dias entre o PSD e o Chega”, o líder socialista na Madeira acusou Miguel Albuquerque de ter mentido quando deu a ga-

rantia que tinha a maioria necessária para aprovar o Programa do Governo. “Uma encenação nada abonatória para a dignidade que esta casa merece, para o debate que fizemos durante estes dias com toda a responsabilidade”, salientou.

Insistindo que a responsabilidade é exclusivamente de Miguel Albuquerque, “porque foi ele que deu a garantia [de maioria] e pelos vistos não a tinha e mentiu”, Paulo Cafôfo reiterou que o líder do Governo Regional “é o principal foco de instabilidade, é o problema da região”.

NM/MS



Albuquerque retira Programa do Governo para incluir projetos da oposição

O presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, anunciou, esta quarta-feira (19), que vai retirar a proposta de Programa que estava a ser discutida na Assembleia Legislativa e apresentar um novo documento, que englobe um conjunto de projetos dos partidos da oposição, na sequência de uma nova ronda negocial.

“Todos sabem, também, que não resfriamos esforços nos contactos com as diversas forças parlamentares, assegurando a nossa disponibilidade, quer no Programa do Governo, quer no Orçamento, no sentido de englobar nas nossas propostas um conjunto de projetos apresentados pelos partidos da oposição, que não colidiram com o nosso projeto essencial”, começou por dizer, numa declaração aos jornalistas na Quinta Vigia, no Funchal. “O processo negocial está em curso, nesta última ronda, pela maioria

e pelo nosso Governo, constatamos que, neste momento, não havia condições para aprovação do Programa do Governo. Sendo assim, decidimos (...) retirar o Programa do Governo, manter em aberto uma nova ronda negocial com os partidos, sobretudo aqueles que se não recusam a negociar connosco, no sentido de encontrarmos, a breve prazo, condições para aprovação do Programa”, anunciou.

Este novo programa será apresentado “nos próximos dias”, na sequência das rondas negociais em curso. “Temos 30 dias para o fazer a contar da retirada, mas quase de certeza que isso acontecerá antes”, disse, defendendo que é necessário ser “otimista” e “pensar nos interesses da população”. “Nós temos todas as condições para, ainda este ano, termos o orçamento aprovado”, declarou Miguel Albuquerque, lembrando que isso só pode acontecer com a aprovação do Programa do Governo.



AUTONOMIAS

Porto de Ponta Delgada vai ser servido por um novo rebocador

O porto de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, vai dispor de um novo rebocador, o Açor, considerado uma embarcação de “última geração”, anunciou a empresa Portos dos Açores. O novo rebocador chega na quarta-feira (26) a São Miguel e “representa um marco importante na modernização da frota de apoio portuário em Ponta Delgada” e à região.

Em comunicado, a empresa adianta que se trata de uma embarcação de reboque “de última geração projetada com foco na eficiência, segurança e robustez, características essenciais para as operações portuárias modernas”.

O Açor tem 24,2 metros de comprimento e uma boca de 11,25 metros, estando equipado com um sistema de propulsão avançado que inclui dois motores principais, cada um com 2000KW de potência, disponibilizando sobre os propulsores um total de 4000KW, cerca de 5300 cavalos, ainda segundo a Portos dos Açores. A empresa refere igualmente que o rebocador pode atingir 12 nós, garantindo “uma resposta rápida e eficiente em operações de

manobra”, possuindo “uma capacidade de tração de 70 toneladas deslocando-se para a frente e 65 toneladas para trás”, um “fator decisivo para as manobras de navios de grandes dimensões”. O Açor está equipado com “sistemas de navegação de última geração, incluindo radar de alta precisão e sistemas de comunicação avançados, equipamentos de última geração que permitem que opere com precisão em condições climáticas mais exigentes e em áreas de alta densidade de tráfego marítimo”, acrescenta a Portos dos Açores. A empresa aponta também que o Açor opera com maior eficiência energética e reduz os custos operacionais a longo prazo.

Ainda segundo a Portos dos Açores, as próximas semanas serão dedicadas à realização de testes técnicos e formação das equipas de operação, garantindo que o Açor e a sua tripulação “estejam em pleno funcionamento, procedimentos fundamentais para assegurar que o rebocador esteja em condições ideais de operar com a máxima eficiência e segurança”.

NM/MS

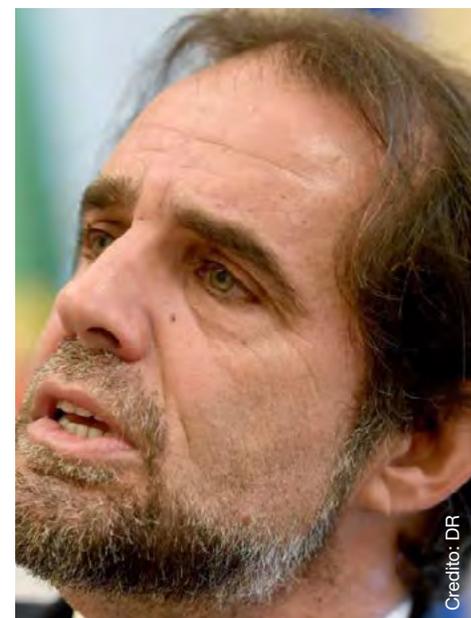
O Programa do Governo da Madeira começou a ser discutido na terça-feira (18), sendo que a votação estava prevista para quinta-feira (20).

O documento seria chumbado, uma vez que PS, JPP e Chega anunciaram o voto contra. Os três partidos somam um total de 24 deputados dos 47 que compõem o hemicycle, o que equivale a uma maioria absoluta.

Na declaração aos jornalistas, o chefe do executivo madeirense não quis especificar com que partidos irá negociar a aprovação do programa, mas realçou que “a maior relutância” está neste momento da “parte do PS e do JPP”.

Esta situação de falta de apoio parlamentar para aprovar um Programa do Governo nunca tinha acontecido na região.

NM/MS



ÃO FALTA

2006
o vivia na Ale-
Na região onde vivia
ociações portuguesas exis-
o Portuguesa de Gütersloh, que
folclórico onde Carmo dançava. Ora,
colhido como “quartel-general um hotel
s portugueses porque já lá tinha estagiado
urinho. Os poucos quilómetros que separam
unidade portuguesa residente naquela região,
ontou Carmo Monteiro – “nós, sendo a associação
oisa. Primeiro, as estações de televisão acamparam
s, que era enorme e ainda existe. Nós montámos uma
em direto no programa, o nosso rancho As Lavadeiras
ção o que é que nós organizámos para a chegada? Con-
es da Alemanha, e preparámos uma música e uma coreo-
los os ranchos juntos dançássemos aquela moda. E assim
0 motos para acompanharem a seleção, mas foram 200. Já
oi um dia de loucos, mas nem próximo do que foi este ano.”

mento, Carmo guarda um momento particularmente emotivo
ns elementos da FPF, no princípio do ano, foram ver o hotel.
ação aproximou-se de nós e penso eu também que na época,
o fim tirámos uma foto que guardo com muito carinho com o
achecol de Portugal ao pescoço”.

onaldo escreveu nas suas redes sociais “parece mesmo que ainda
tá numa posição privilegiada para estabelecer uma comparação
a Alemanha - “eu este ano quando vi aquela receção, as emoções
na certa intensidade. Mas hoje a seleção tem um tamanho com-
viu o que aconteceu agora, não tem comparação. É o triplo. E o
Ronaldo. Em 2006, o Cristiano Ronaldo ainda não era quem ele
o mundo. A Alemanha tem um grande número de imigrantes e
receção lá. Para se concentrarem todos numa cidade pequena
oca se achámos fantástico, agora... Quem não sabe, eu nasci
mães por alguma razão, os portugueses parecem estar-lhes
leção, todos os outros são melhores. O Cristiano nunca foi
e nós. Então, ontem de manhã, vi uma reportagem numa
do joelho para baixo de uma das pernas, três rostos do
sete. E o jornalista perguntou “Então, mas porquê?” e
isto é uma transição muito grande. O Cristiano conse-
s mais frias em relação ao povo português”.

de 2006 a seleção nacional caiu nas semifi-
ainda só ganhámos um jogo, mas Carmo
Campeonato Europeu – “eu sou da-
hipóteses para acreditar. Enquan-
, nós temos tudo para ganhar,
es até ao último jogo”.

PORTUGAL!



ÁFRICA



Credito: DR

Ramaphosa toma posse para segundo mandato como Presidente da África do Sul

Cyril Ramaphosa, Presidente da África do Sul, saudou “o início de uma nova era” na quarta-feira, 19, ao tomar posse para um segundo mandato completo como presidente, depois de o seu enfraquecido Congresso Nacional Africano (ANC) ter conseguido um acordo de coligação governamental duramente conquistado para se manter no poder.

Na semana passada, os legisladores votaram esmagadoramente a favor da reeleição do Presidente de 71 anos, depois de as eleições gerais de 29 de maio não terem produzido um vencedor absoluto pela primeira vez em três décadas. “A formação de um governo de unidade nacional é um momento de profundo significado. É o início de uma nova era”, disse Ramaphosa, depois de fazer o juramento de posse durante uma cerimónia no Union Buildings, a sede do governo, em Pretória. “Os eleitores sul-africanos não deram a nenhum partido o mandato com-

pleto para governar o nosso país sozinho”, acrescentou, falando perante legisladores, dignitários estrangeiros, líderes religiosos e tradicionais e apoiantes que aplaudiam. “Eles instruíram-nos a trabalhar em conjunto para resolver a sua situação difícil e realizar as suas aspirações.”

Ramaphosa deverá anunciar o seu gabinete nos próximos dias, à medida que prosseguem as conversações com os membros da coligação. Esta inclui a Aliança Democrática (DA) de centro-direita, o Partido da Liberdade Inkatha, nacionalista zulu, a Aliança Patriótica anti-imigração e o pequeno partido de centro-esquerda GOOD.

Vários chefes de Estado, incluindo o Presidente da Nigéria, Bola Ahmed Tinubu, o Presidente de Angola, João Lourenço, o Presidente do Congo Brazzaville, Denis Sassou Nguesso, e o líder absoluto do Eswatini, o Rei Mswati III, assistiram à tomada de posse.

VP/MS

Líder do Malawi pede investigação independente à morte do vice-presidente em acidente de aviação

O vice-presidente do Malawi, Saulos Chilima, foi sepultado na segunda-feira (17) na sua aldeia natal, um dia depois do funeral de Estado, num estádio da capital, Lilongwe. Durante as cerimónias, o presidente Lazarus Chakwera pediu uma investigação independente ao acidente de avião que vitimou Chilima. “As nossas lágrimas têm a ver com o desejo de saber o que atrasou as buscas por este avião. Gostaria de vos assegurar, malawianos, que este acidente será investigado por um perito independente”, disse o presidente Chakwera, entre vaias e apupos da multidão.

O avião estava a fazer um pequeno percurso de Lilongwe para Mzuzu, no norte do país, quando desapareceu, no início da semana passada. Centenas de soldados, agentes da polícia e guardas-florestais estiveram envolvidos nas buscas. Os destroços foram descobertos 24 horas depois, numa plantação florestal a sul da cidade de Mzuzu. O vice-presiden-

te Saulos Chilima e outros nove tripulantes foram encontrados sem vida.

O presidente do Malawi tinha dito anteriormente que os controladores de tráfego aéreo tinham pedido ao avião para não aterrar em Mzuzu devido ao mau tempo e à fraca visibilidade. Os controladores aéreos perderam então o contacto com o aparelho.

No domingo, durante o funeral, Chakwera apelou à unidade e à paciência enquanto as investigações prosseguem, dizendo: “Precisamos de respostas, mas temos de manter a calma e apoiarmo-nos uns aos outros durante este período difícil”. O presidente disse ainda que a Força de Defesa do Malawi não pode conduzir a investigação, mas não explicou porquê.

Os militares fizeram uma saudação de 19 tiros quando o corpo foi sepultado, seguida de um longo toque de trompeta e de nova salva de tiros. Para além de Chakwera, todos os três antigos presidentes do Malawi estiveram presentes no enterro e depositaram coroas de flores.

EU/MS

Tunísia

Milhares de migrantes “despejados” no deserto

O medo existe, dia e noite, conta Mamadou, do Chade, que pediu à DW para não divulgar o seu nome completo por receio de represálias. Está na Tunísia há mais de 3 meses, mas o seu objetivo era chegar à ilha italiana de Lampedusa, com a ajuda de traficantes de seres humanos.

“Os agentes da Guarda Costeira tunisina tiraram-nos os telemóveis e o dinheiro, depois levaram-nos até à fronteira da Líbia, onde nos despiram e nos abandonaram”, relata.

Mamadou conta o que lhe aconteceu a partir do seu esconderijo: um olival. Para chegar lá, teve de caminhar cerca de 240 quilómetros pelo deserto. Este olival tornou-se um refúgio para cerca de 80.000 migrantes subsarianos que aguardam uma oportunidade para atravessar o Mar Mediterrâneo e chegar à Europa. “Estou aqui há mais de 3 meses e estou a viver muito mal. A Tunísia não é o nosso objetivo. Não queremos ficar aqui. Só queremos passar”, revela.

Lauren Seibert, investigadora da Human Rights Watch (HRW), disse à DW que o que Mamadou e outros migrantes viveram foi “uma expulsão coletiva ilegal”. Algo que a Argélia, a Líbia e a Mauritânia fazem há anos, lembra a defensora dos direitos humanos. Mas na Tunísia o fenómeno é mais recente e parece ter-se tornado sistemático desde o ano passado.

Desde o ano passado, a União Europeia (UE) tem celebrado parcerias em matéria de migração com o Egito, Marrocos, Mauritânia e Tunísia - acordos que incluem financiamento destinado especificamente a ser utilizado para reduzir a migração para a Europa.

Para muitos observadores, os recentes desenvolvimentos na política de migração da Tunísia são preocupantes, uma vez que o país se tornou um ponto de partida popular para os migrantes de África que desejam chegar à Europa.

DW/MS



Credito: DR

Concessão do Aeroporto Nuno Xavier levanta questionamentos

Analistas questionam a transparência do acordo de concessão do aeroporto internacional de São Tomé e Príncipe assinado na semana passada com o Grupo FB da Turquia.

O Governo diz que se trata de um investimento de cerca de 300 milhões de euros garantidos pelo grupo turco visando a ampliação e modernização do Aeroporto Nuno Xavier. O acordo vai vigorar durante 49 anos e as obras de modernização serão executadas em três fases até que se atinja um milhão e meio de passageiros por ano. O Governo considera que o investimento

previsto para o aeroporto é crucial para o progresso económico do país.

Apesar de ter havido concurso público, o jurista Gelson Baía questiona a transparência do processo perante a lei de licitação e contratação pública e lamenta o que chama de manipulação de conceitos jurídicos. Por seu lado, o analista Liberato Moniz questiona a capacidade técnica e financeira do grupo que já explora o sector energético são-tomense através da empresa Tesla STP. Para outro analista, Arzemiro dos Prazeres, é preciso esperar que o Tribunal de Contas diga se o acordo é ou não legal.

VP/MS



Credito: DR

Brasil tem o 2º maior juro real do mundo após decisão do Banco Central

A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) em manter os juros em 10,5% coloca o Brasil na segunda colocação com o maior juro real entre 40 países.

A taxa fica em torno de 6,79% ao ano, segundo pesquisa do economista Jason Vieira e divulgada na plataforma MoneyYou. O país fica atrás da Rússia, com juros reais de 8,91%.

Os juros reais são a conta considerando a taxa de juros descontada da inflação, e, mais do que a taxa bruta, é o número que de fato afeta a economia.

O cálculo considera tanto a inflação quanto os juros futuros, estimados pelo mercado para 12 meses à frente, já que é a tendência futura dessas duas variáveis o que realmente influencia tanto o andamento da economia quanto as decisões BC para a Selic.

Para a taxa brasileira, a metodologia usou a inflação projetada para os próximos 12 meses pelo mercado e coletada pelo Boletim Focus, que é de 3,96%. Também foi considerada a taxa de juros DI a mercado dos aproximados próximos 12 meses no vencimento mais líquido (Jun 25).

CNN/MS

CNJ e Uber assinam acordo para combater violência contra mulheres

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) assinou nesta quarta-feira (19) um acordo de cooperação com a plataforma Uber para combater a violência contra as mulheres durante as viagens promovidas pelos motoristas do aplicativo.

Pelo acordo, a plataforma implantará o Programa Sinal Vermelho, lançado em 2021, no qual as mulheres poderão denunciar situações de violência. Com o sinal de um X desenhando na palma da mão, pintado com batom ou tinta de caneta, as vítimas poderão sinalizar a situação de vulnerabilidade e pedir ajuda de maneira discreta aos motoristas, que poderão acionar a polícia.

Até o momento, mais de 15 mil estabelecimentos comerciais e órgãos públicos são parceiros do programa.

Em 2021, uma lei garantiu a expansão do programa para o todo o país. A iniciativa foi implantada inicialmente pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB).

Odia/MS



Credito: DR



Credito: DR

BRASIL

Cardume com até 200 tubarões é avistado no litoral de SP

Um cardume com até 200 exemplares de tubarões foi avistado nesta quarta-feira, 19, pela equipe do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), no entorno do Arquipélago de Alcatrazes, unidade de conservação marinha, no litoral norte de São Paulo. Um aumento no número de tubarões na região, a mesma que vem atraindo turistas para observação de baleias, já vinha sendo observado nos últimos anos. Para especialistas, o fenômeno está relacionado à ampliação da área protegida com a criação da Reserva de Alcatrazes e pela maior fiscalização contra a pesca, proibida no entorno do arquipélago.

Relato da equipe de mergulhadores do ICMBio, ao retornarem da jornada no mar, no fim da tarde, impressionou até a chefe do Núcleo de Gestão Integrada do ICMBio, Thais Farias Rodrigues.

“Em dez anos que trabalho em Alcatrazes, nunca vi uma quantidade tão grande e diversificada de tubarões. Estávamos acostumados a ver cardumes com dezenas de espécimes, como os de tubarões-martelo. Recentemente vimos mais de 100 tubarões de uma espécie que ainda estamos identificando. É uma concentração inusitada, mas hoje o cardume extrapolou”, disse ao Estadão.

Segundo ela, em sua maioria eram tubarões-martelo, espécie que chega a medir mais de 4 metros de comprimento, mas havia uma porção menor de tubarões de outra espécie que ainda será identificada pelas imagens. O tubarão-martelo compõe duas das sete espécies de tubarões identificadas na região por pesquisadores, seis delas ameaçadas de extinção.

Conforme Thais, esse aumento está relacionado à ampliação na área protegida da reserva e ao combate à pesca. “Há dez

anos, era comum encontrarmos até 15 barcos pescando na ilha. A gente abordava um e os outros fugiam. Depois que a reserva foi ampliada, em 2016, passamos a ter mais fiscais e estrutura. Hoje temos equipes permanentes acampadas na ilha e usamos tecnologia para fiscalizar durante a noite. Como resultado, os peixes voltaram e, atrás deles, vieram os predadores como os tubarões”, disse.

O arquipélago de Alcatrazes fica a 35 km da costa de São Sebastião e virou paraíso dos mergulhadores. Acostumados à observação de baleias, como as baleias-jubartes que nesta época passam pela região em busca de áreas marinhas mais quentes para reprodução, eles agora também buscam contato visual com os cardumes dos predadores do mar. Desde 2016, o arquipélago ganhou o status de Refúgio da Vida Silvestre, administrado pelo (ICMBio).

Odia/MS

‘Pacto de sangue’ e ‘velha atropelada’: os pontos do livro ‘Menino Marrom’, de Ziraldo, suspenso em escolas de MG

O livro “O Menino Marrom”, obra de Ziraldo publicada em 1986, conta a história de dois meninos, um negro – o menino marrom – e um branco – o menino cor-de-rosa – que juntos tentam compreender melhor as cores.

Na obra, Ziraldo se utiliza de diversas brincadeiras para falar sobre as cores e fazer a oposição entre o preto e o branco, tratando de questões como a amizade verdadeira, a diversidade étnica e a construção da personalidade.

Os meninos, ao longo do livro, buscam entender “se o branco é o contrário do preto”, enquanto o narrador debate questões como a inexistência de algo que poderia ser chamado de “cor de pele”, entre outros temas.

Após as críticas, a Secretaria Municipal de Educação de Conselheiro Lafaiete, na Região Central de Minas Gerais, suspendeu atividades relacionadas ao livro.

Os comentários apontam, principalmente, duas passagens do livro como sendo “agressivas”:

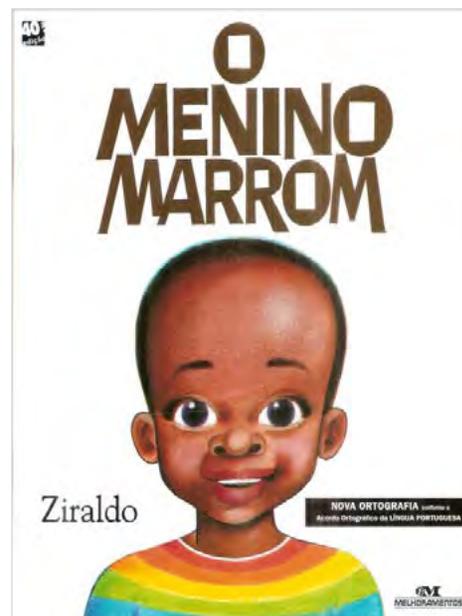
- O desejo do menino marrom de que uma senhora fosse atropelada, após ela rejeitar sua ajuda para atravessar a rua;
- A ideia dos meninos de realizarem um pacto de sangue para selarem a amizade.

Além disso, os meninos também protagonizam uma discussão em certo ponto do

livro, “que os deixou separados e de mal por um tempo enorme”.

Segundo Zoara Failla, socióloga e coordenadora da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, do Instituto Pró-Livro, afirma que o pedido de suspensão reflete uma má interpretação da obra por parte dos pais.

G1/MS



Capa do livro. Créditos: DR.

Com explosão de focos de incêndio no Pantanal, Brasil lidera queimadas na América do Sul

O Brasil lidera o número de focos de incêndio entre os países da América do Sul, segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). A explosão dos incêndios no Pantanal levou à liderança do país no ranking de queimadas, neste mês de junho.

Os dados são do Programa de BDQueimadas, do Inpe. Veja o ranking de focos de incêndios entre os dias 1º e 19 de junho entre os países da América do Sul:

1. Brasil: 7214 focos;
2. Paraguai: 2334 focos;
3. Bolívia: 1935 focos;
4. Argentina: 1446 focos;
5. Peru: 335 focos.

Do dia 1º a 19 de junho deste ano, os focos de incêndio cresceram 2951% no Pantanal, se comparados com o mesmo período de 2023. Entre os biomas brasileiros, o Pantanal é o que teve maior crescimento percentual de queimadas em junho deste ano. Em segundo lugar no crescimento do número de focos de queimadas, a Amazônia aparece com 93% de incremento no quantitativo de queimadas.

G1/MS



UP TO 3% RATE REDUCTION
ON 2024 SENTRA

UP TO 0.5% RATE REDUCTION
ON 2024 KICKS

UP TO 2.5% RATE REDUCTION
ON 2024 ROGUE

SPRING INTO SAVINGS EVENT

GET UP TO

3% **RATE REDUCTION**
ON SELECT MODELS

WHEN LEASING FOR 24 MONTHS THROUGH NCF AT SUBVENTED RATES

Offers valid June 1 - July 2. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

**HIGH PARK
NISSAN**

Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





CONCEIÇÃO

deita Chéquia ao chão



Sporting
Tetracampeão
nacional de futsal

P36

Camila Rebelo
Ouro nos Europeus
de Natação

P37

Neemias Queta
Portugal já tem
Campeão da NBA

P38



ACADEMY
Toronto



SUMMER RECREATIONAL PROGRAM

Brockton Stadium
Tuesdays & Thursdays
5-6 PM or 6-7PM

Session #1 **May 21 - Jun 27**
Session #2 **Jul 9 - Jun 15**
Session #3 **Aug 27 - Oct 3**

416-516-6816

| info@sportingfctoronto.com

| sportingfctoronto.com



Creditos: DR

EUROPEU DE FUTEBOL

Chico Conceição garante vitória a Portugal na estreia no Euro2024

Portugal venceu a Chéquia, por 2-1, na estreia no Euro2024. Apesar do domínio evidenciado ao longo do encontro, a seleção nacional viu-se em desvantagem aos 62 minutos, repôs a igualdade pouco depois, graças a um autogolo, e chegou ao triunfo na compensação, com um gol de Francisco Conceição.

Depois de uma primeira parte totalmente dominada por Portugal, à qual apenas faltaram os golos, o rumo do encontro não se alterou no reatamento, com a seleção na-

cional a carregar em busca de ganhar vantagem no marcador.

Porém, contra todas as previsões, a Chéquia acabaria por se adiantar no marcador aos 62 minutos, por Provod, com um remate colocadíssimo, à entrada da grande área lusa, sem hipóteses de defesa para Diogo Costa.

A resposta portuguesa surgiu sete minutos depois, num lance confuso e de grande infelicidade para Hranac, que acabou por fazer autogolo. O resultado voltava à estaca zero, com 20 minutos ainda por se jogar.

Portugal não abrandou o ritmo e quase operou a reviravolta aos 72 minutos, quando Bernardo Silva rematou, forte, para boa defesa de Stanek. Cinco minutos depois, o guarda-checo voltou a evidenciar-se com uma intervenção complicada, a remate de Vitorinha.

À entrada dos últimos dez minutos, a Chéquia voltou a ameaçar a baliza portuguesa, num remate de Soucek, à entrada área, que passou perto do poste. A quatro minutos dos 90, Diogo Jota ainda festejou o 2-1, mas o lance foi anulado por fora de jogo de Cristiano Ronaldo.

Porém, Portugal haveria mesmo por chegar à vitória, com um gol de Francisco Conceição, em tempo de compensação.

Portugal volta à ação no próximo sábado, para defrontar a Turquia, que hoje derrotou a Geórgia, por 3-1. A partida arranca às 17 horas portuguesas, no Signal Iduna Park, em Dortmund.

JN/MS

Roberto Martínez: “Conceição foi o espalha-brasas de que precisávamos”

Roberto Martínez, selecionador nacional, mostrou-se orgulho com o triunfo luso frente à Chéquia e elogiou Francisco Conceição, autor do gol da vitória. “Trabalha sempre com um olho baliza, tem cheiro de golo, hoje foi o espalha-brasas de que precisávamos”, realçou.

Pedro Neto e Conceição entraram aos 89 minutos. “Muito tarde? Acho que não. Vencemos porque o grupo esteve junto. Sofremos um golo e conseguimos a revivolta, o que não não tinha acontecido com a Croácia e com a Eslovénia. Mostrámos valores incríveis, queremos agradecer aos nossos adeptos e vamos olhar agora para a Turquia”. Conceição voltou a ser mencionado. “Mostrou que merece e que está preparado para jogar, tem uma maturidade incrível”.

Vitorinha, melhor jogador em campo, também mereceu um comentário muito



Creditos: DR

positivo. “Foi muito importante nos três amigáveis, dentro e fora do campo. É bom vê-lo ao melhor nível de sempre e no controlo do jogo”.

A escolha de Nuno Mendes para jogar como central surpreendeu. “Pode jogar com grande capacidade na posição, tem enorme qualidade com o pé esquerdo. A Chéquia tem muita força física e o Nuno podia jogar no ultimo terço. No entanto, o importante não é o onze inicial mas o que termina”, salientou.

O triunfo da seleção foi elogiado. “Não é um jogo para avaliar questões táticas ou técnicas, Portugal foi superior. Teve 13 cantos, a Chéquia não teve, e 18 remates, ganhámos com resiliência e vontade de acreditar, o balneário quer dar tudo por Portugal. Para mim, isso é o máximo”.

JN/MS



Creditos: DR

Diogo Jota: “Esperamos dar uma grande alegria aos portugueses”

Diogo Jota lançou o segundo jogo de Portugal no Euro2024, frente à Turquia, que acredita ser “completamente diferente” do duelo muito fechado frente à Chéquia. O avançado, do Liverpool, lembrou a primeira reviravolta da era Roberto Martínez e partilhou a vontade da seleção nacional em “dar uma alegria” aos portugueses mais velho a jogar na Liga dos Campeões.

Diogo Jota recordou a difícil vitória portuguesa frente à Chéquia (2-1), garantida no tempo de compensação, com um gol apontado por Francisco Conceição. “Ganhar no último minuto é sempre uma sensação extraordinária. Foi a primeira reviravolta na era Roberto Martínez, que dá a toda a gente um sentimento bom e mostra que, mesmo não começando bem, temos a capacidade de dar a volta”, disse.

O avançado português, de 27 anos, reforçou que “o primeiro jogo iria ser sempre complicado”, num torneio que “não é fácil para ninguém”. Questionado sobre os poucos remates de longe tentados por jogadores portugueses frente à Chéquia, explicou que as instruções da equipa técnica passam por “tentar desmontar as defesas e não forçar os lances em demasia”. “Contra uma equipa que está muito baixa, o remate de fora é uma opção, mas temos de as tentar desmontar”, pormenorizou.

O gol da vitória frente à Chéquia foi construído por dois jogadores vindos do banco e dos que mais tinta fizeram correr aquando da divulgação da convocatória, Pedro Neto e Francisco Conceição. “Não olhamos para a convocatória como um adepto ou um jornalista. Sabemos a qualidade que eles têm, são dois desequilibradores natos. As substituições foram na “mouche”. Esperemos que possam ser

novamente decisivos quando entrarem”, disse Diogo Jota.

Sobre os festejos efusivos do gol que garantiu a vitória frente à Chéquia, admitiu terem existido “picardias no campo”, que fazem parte do futebol. “Foi um momento de decompressão, de alívio. Tinha a sensação de “vamos marcar e ainda vais andar a correr”. Saí eu por cima desta vez”, brincou.

Segue-se a Turquia, no sábado, em Dortmund. “Espero um jogo completamente diferente. A qualidade dos jogadores da Turquia é superior, taticamente procuram um jogo diferente. Se conseguirmos impor o nosso jogo, acredito que conseguimos sair com os três pontos e a qualificação”, disse Jota, que confidenciou ter recebido uma mensagem de Jurgen Klopp, seu treinador no Liverpool, no final do primeiro jogo.

Assegurando que o “apoio incrível” que a seleção tem sentido “tem um impacto nos

jogadores”, o avançado lembrou que “os portugueses olham para o futebol como um grande motivo de alegria”, sendo que a equipa espera “dar-lhes uma grande alegria”, na Alemanha, como recompensa.

Depois de uma época marcada por lesões complicadas, Jota assegurou ter trabalhado para “estar na melhor forma física possível” no Euro2024, garantido sentir-se “bem e capaz de começar um jogo”. “Podem contar comigo, seja para o tempo que for”, reforçou, antes de falar sobre a sua atração pelo gol.

“Não chamaria um dom. É estar perto do gol. Se a bola sobrar quando estamos perto da baliza, estamos a um toque de fazer gol. Sinto que tenho essa capacidade de estar no momento certo, à hora certa”, salientou.

JN/MS

Cristiano Ronaldo é o único a jogar em seis Europeus

Com a titularidade frente à Chéquia, o avançado português soma mais um recorde. Estreia em Campeonatos da Europa foi há 20 anos, em Portugal, no Euro2004.

Cristiano Ronaldo é, desde esta terça-feira, único em mais alguma coisa. Jogar em seis Campeonatos da Europa é a mais recente proeza do capitão português, assíduo nestas andanças desde 2004, ano em que, com 19 anos, disputou a primeira grande competição com as quinas ao peito, precisamente na edição da prova desse ano, em Portugal. Hoje, 20 anos depois, foi titular com a Chéquia.

Antes do jogo, CR7, que horas antes perdeu para o turco Arda Guler o recorde de



Creditos: DR

jogador mais novo a marcar na estreia num Europeu, havia sido igualado por Luka Modric (o segundo a participar em cinco Europeus), voltando, agora, a ocupar um lugar de destaque na história da grande competição de seleções do Velho Continente. Aos 39 anos, Ronaldo consolidou ainda o estatuto de futebolista com mais jogos no Campeonato da Europa (26).

Este jogo também é especial para Pepe, neste caso por se ter tornado no mais velho de sempre a participar num jogo do Europeu, com 41 anos e 113 dias. Recorde-se que o central detém ainda o recorde de mais velho a jogar na Liga dos Campeões.

JN/MS



Creditos: DR

BRASIL

Palmeiras, de Abel Ferreira, goleia e Hulk acaba expulso

A formação orientada pelo técnico português foi até ao reduto do Atlético Mineiro vencer por 4-0. Hulk foi expulso ainda na primeira parte e acabaria por ver de fora a equipa a ser goleada.

Num duelo a contar para a nona jornada do Brasileirão, o Palmeiras não fez por menos e deslocou-se até Belo Horizonte para bater o Atlético Mineiro por quatro bolas sem resposta.

Anibal Moreno abriu o marcador ainda na primeira parte. E, pouco depois, os comandados de Abel Ferreira ficaram com o jogo um pouco mais facilitado por conta

da expulsão de Hulk, antigo extremo do F. C. Porto.

Na segunda metade, o Palmeiras marcaria os restantes golos, da autoria de Piquez (grande penalidade), Estêvão e Flaco López. Já o Atlético Mineiro acabaria o jogo reduzido a nove, após Paulinho, nos últimos cartuchos, ter visto também ele um cartão vermelho.

Desta forma, o Palmeiras segura o quinto lugar do campeonato brasileiro com 17 pontos. O Botafogo, de Artur Jorge, é o líder isolado com 19.

JN/MS



Creditos: DR

Petit acaba expulso na vitória do Cuiabá

O técnico português foi expulso num incidente que envolveu um jogador da equipa adversária, numa decisão que foi revertida depois da análise com recurso ao VAR. Não obstante, o Cuiabá venceu o Fortaleza, por 5-0, e saiu da zona de despromoção.

Petit esteve envolvido num incidente um tanto peculiar. O técnico português, a orientar o Cuiabá, terá tentado esconder a bola de Renato Kayzer, jogador do Fortaleza, que, irritado por querer cobrar o lançamento, deu um em-

purrão que levou o antigo internacional português a cair.

Ora, a confusão alastrou-se no relvado. O árbitro acabou por expulsar Renato Kayzer e atribuiu um amarelo a Petit. No entanto, recorrendo ao VAR, acabaria por reformular a decisão, expulsando também o técnico português.

Quanto ao resultado, o Cuiabá saiu a sorrir ao vencer a partida diante o Fortaleza de mão cheia (5-0). Fruto deste triunfo, os comandados de Petit afastam-se da linha de água.

JN/MS

Botafogo, de Artur Jorge, vence Grêmio e isola-se na liderança do Brasileirão

O Botafogo, treinado pelo português Artur Jorge, foi vencer por 2-1 no terreno do Grêmio de Porto Alegre, no domingo, e seguiu a liderança do campeonato brasileiro de futebol.

Cuiabano, aos 10 minutos, e Júnior Santos, aos 57, já depois de Gustavo Nunes ter empatado para a equipa do Rio Grande do Sul, aos 21, deram o triunfo ao “fogão”, que permanece no primeiro lugar do Brasileirão, com 19 pontos.

O Botafogo beneficiou dos empates de Flamengo, no terreno do Athletico Paranaense (1-1) e do Bahia, na visita ao Cri-

ciuma (2-2), para se isolar na dianteira, com mais um ponto.

O Cuiabá, de Petit, goleou em casa por 5-0 o Fortaleza, ascendendo ao 14.º lugar, com sete pontos, em igualdade com Vasco da Gama, de Álvaro Pacheco, que não foi além da igualdade 0-0 na receção ao Cruzeiro, e Corinthians, de António Oliveira, que também empatou em casa, 2-2 com o São Paulo.

Na terça-feira, o bicampeão Palmeiras, comandado por Abel Ferreira, sétimo com 14 pontos, visita o Atlético Mineiro, que tem menos um ponto.

JN/MS



Creditos: DR

Quatro jogos depois, Álvaro Pacheco pode deixar o Vasco da Gama

Menos de um mês depois de se ter estreado no comando do Vasco da Gama, Álvaro Pacheco já estará a acertar os termos para deixar o clube do Rio de Janeiro. Após um primeiro jogo desastroso, com uma derrota pesada, por 6-1, frente ao Flamengo, o treinador português viu o Vasco, 16.º classificado na Série A brasileira, perder com o Palmeiras e o Juventude, ambos por 2-0, e empatou a zero com o Cruzeiro.

Após a derrota desta madrugada frente ao Juventude, Álvaro Pacheco prometeu, ainda assim, não atirar a toalha ao chão: “É um momento complicado, mas temos de continuar a trabalhar para estarmos mais preparados no próximo jogo. Não posso desistir nem duvidar das minhas capacidades”.

Um lugar abaixo do Vasco segue o Corinthians, derrotado esta madrugada pelo Internacional (1-0). No final do jogo, o treinador português António Oliveira abordou uma possível demissão do cargo: “Só controlo as minhas decisões, a área da administração não me compete. Têm que

perguntar a outra pessoa. Sei o que estou a fazer, sou muito teimoso. Com os reajustes que vamos fazer no mercado ficaremos mais fortes e vamos diminuir o tempo que perdemos em alguns pontos. Agora é descansar e pensar no próximo jogo”.

Contrastando com as situações delicadas por que passam Álvaro Pacheco e António Oliveira, Petit vive um bom momento no Cuiabá, que somou a segunda vitória consecutiva no Brasileirão, na 10.ª jornada. Um feito conseguido às custas do São Paulo, que derrotou por 1-0. O Cuiabá é 13.º classificado na tabela classificativa, com 10 pontos.

Na liderança da tabela continua o Botafogo, de Artur Jorge, apesar do empate averbado diante do Athletico Paranaense (1-1). Bastos, com um golo ao minuto 90+8, salvou o “Fogão” da derrota. Caso o Flamengo vença o Bahia, amanhã, ultrapassa o Botafogo no comando do campeonato brasileiro.

Também amanhã defrontam-se o Palmeiras (5.º), de Abel Ferreira, e o Bragantino (8.º), de Pedro Caixinha. As duas equipas estão separadas por apenas dois pontos.

JN/MS



Creditos: DR

FUTEBOL

Vem aí a Copa de toda a América

Começou ontem a edição número 48 da Copa América, o torneio continental da América do Sul. Acontece que esta 48.ª versão da competição é uma verdadeira Copa América - seja ela do Sul, do Norte ou Central.

Além das 10 seleções da CONMEBOL, organismo que tutela o futebol sul-americano, Estados Unidos, país anfitrião da prova, Canadá, México, Jamaica, Panamá e Costa Rica participam no mais antigo torneio de seleções, criando, assim, um torneio verdadeiramente inter-continental.

Depois de três a perder, a favorita quer três a ganhar

Dentro de campo, foi frente ao Canadá que a Argentina, campeã em título, abriu as hostes, com o objetivo bem definido: fazer o bis. À hora de fecho deste jornal ainda não era conhecido o resultado final.

Há dez anos, a albiceleste começou uma terrível série de derrotas em finais: em 2014, perdeu o Mundial para a Alemanha e, nos dois anos seguintes, cedeu vitória ao Chile nos desempate por grandes penalidades que deram aos chilenos as duas únicas medalhas de ouro da sua história.

Agora, esta Copa América pode ser o terceiro torneio seguido... a ganhar. A seleção argentina é campeã continental, campeã do Mundo e pode chegar à terceira conquista consecutiva - de certo modo, à semelhança da Espanha, que venceu dois Euros, em 2008 e 2012, com um Campeonato do Mundo pelo meio.

Além da reputação que vem com os troféus, a comparação com as outras seleções não deixa dúvidas: a Argentina é a favorita à conquista desta Copa América. Lionel



Messi é, ainda, o mágico astro. É certo que a idade pesa a todos, mas o detentor da Bola de Ouro continua a espalhar magia por qualquer relvado que pise. Ángel Di María e Nicolás Otamendi, jogadores do Benfica, são alguns dos veteranos, porém, importantes elementos para Lionel Scaloni, que conta também com jogadores mais jovens como Enzo Fernández, Lautaro Martínez ou Julián Álvarez como figuras importantes para atacar a prova.

Se, no grupo A, reside o grande favorito, está no grupo D a grande concorrente. Apesar do nível do Brasil não ser o mesmo que de outros tempos, a seleção de Dorival Júnior continua a contar com jogadores como Éder Militão, Lucas Paquetá, Gabriel,

Rodrygo e, como figura de proa, Vinícius Júnior, que vem de mais uma época ao mais alto nível pelo Real Madrid.

O preço de ver Messi

A prova será disputada na sua totalidade nos Estados Unidos, tal como aconteceu há oito anos, na Copa América Centenário. A fase de grupos, disputada a três jornadas entre quatro equipas, termina a 2 de julho e, dois dias depois, dá-se início à fase a eliminar. A 9 jogam-se as meias-finais e, no dia 14, o Estádio Hard Rock, em Miami, recebe o jogo decisivo.

Para Messi, chegar à final seria quase como jogar em casa - não exatamente, uma vez que o seu clube, Inter Miami, joga num

estádio diferente -, já que a cidade da Flórida é a sua casa desde que se mudou para os Estados Unidos. E já que um bilhete para o jogo da equipa da MLS custa, em média, cerca de 300 euros, será esta oportunidade para ver o astro argentino por um preço mais acessível? Antes pelo contrário: além de os preços terem dobrado face à edição de 2016, os da Argentina subiram 150% quando comparado com a média. Ou seja, o preço médio para ver a campeã do Mundo está em qualquer coisa como... 357 euros.

14 'portugueses' em prova

Os campeonatos portugueses serão representados por 14 jogadores nesta edição da Copa América.

Ángel Di María e Nicolás Otamendi, do Benfica, já venceram a prova em 2021 e entram como dois dos veteranos da Argentina para atacar a revalidação.

Do outro lado da rivalidade e da experiência está a tripla portista do Brasil: Pepê, Evanilson e Wendell estreiam-se em grandes competições com a Canarinha. O FC Porto é, de resto, o clube português mais representado. Além destes três, Stephen Eustáquio, do Canadá, e Jorge Sánchez, mexicano, estão convocados. Para fechar os três grandes, o único representante do Sporting é Franco Israel, no Uruguai.

Tal como o Brasil, a Venezuela tem três representantes a jogar em Portugal. Matías Lacava, do Vizela, Telasco Segovia, do Casa Pia e Jhonder Cádiz, do Famalicão, foram convocados, sendo que Puma Rodríguez, colega de clube de Cádiz, está, tal como Jovani Welch, do Académico de Viseu, ao serviço do Panamá. Jesús Castillo, peruano do Gil Vicente, fecha esta contabilidade.

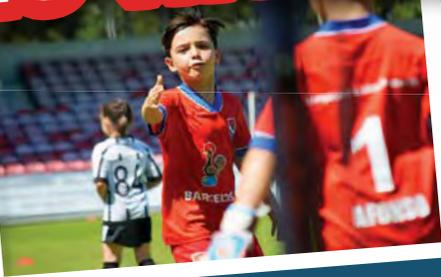
JN/MS



JOIN GIL VICENTE FC TORONTO

PLAYERS WANTED!







JOIN THE WORLD'S MOST POPULAR SPORT...
PLAYED BY MORE THAN 250 MILLION PLAYERS IN OVER 200 COUNTRIES

SOCCER

Learn a sport • Have fun • Be challenged • Build character • Be part of a team

WE OFFER YOUTH SOCCER FROM AGES 5 TO 18 OF AGE

SOCCER SCHOOL REP SOCCER

Soccer school - 2 days a week - Training & Scrimmages

TRYOUTS FOR THE BOYS REP TEAMS

U8, U9, U11, U14, U15, U17
I-Model Team - U13 Boys

BENILDE SCHETTINO - 416.524.8031 - BSCHETTINO@YAHOO.COM

GVFCAT.COM

AURELIO MOTA - 416.886.2604

FUTSAL

Sporting sagra-se tetracampeão nacional de futsal

Pela primeira vez na história do campeonato nacional de futsal, uma equipa sagrou-se campeã em quatro edições consecutivas. O feito foi alcançado pelo Sporting, que festejou o “tetra” com um triunfo sobre o Braga (6-3), no Pavilhão João Rocha, que lhe permitiu fechar a final da Liga em apenas três jogos.

O Pavilhão João Rocha encheu na esperança de poder celebrar, no primeiro “match point”, um inédito tetracampeonato na história do futsal do Sporting, e do próprio campeonato, que estava a apenas uma vitória de distância.

Os primeiros minutos foram prometedores para o lado leonino. Ao minuto 5, Alex Merlim “bailou” na frente de Fábio Cecílio, deixou-o para trás e rematou, forte e colocado, para o 1-0. Logo a seguir, Taynan surgiu na cara de Dudu, que foi eficaz no condicionamento da ação do pivô sportinguista. Porém, o 2-0 acabaria mesmo por surgir, ao minuto 9, num lance infeliz de Fábio Cecílio, que desviou para a sua baliza um remate de Diogo Santos.

O cenário ia-se compondo para o Sporting, mas o Braga não demorou a reagir. Na sequência de uma reposição lateral, Tiago Brito reduziu para a margem mínima, quebrando um jejum de golos bracarenses na final da Liga que durava há mais de um jogo e meio.

Só que, apesar do golo sofrido, os leões continuavam a ditar leis na ‘quadra’. Não fosse a inspiração de Dudu, felino entre os postes e muito atento nos lances em que se viu forçado a deixar a sua baliza para travar as aproximações dos adversários, e o resultado poderia ter ganho outra expressão num curto espaço de tempo. Isso e a desinspiração de Zicky Té que, no coração da área, rematou para fora na recarga a uma defesa incompleta do guarda-bracarense (12 minutos).

O internacional português redimiu-se ao minuto 16, quando apontou o 3-1, a passe

de Alex Merlim. Na génese do lance, Dudu voltou a brilhar, ao travar um remate em zona frontal de Taynan.

Outro dos momentos-chave do terceiro jogo da final da Liga de futsal aconteceu no último minuto da etapa inicial. Primeiro, Fábio Cecílio, por duas vezes, ficou perto de tornar a reduzir a desvantagem bracarense para a margem mínima, mas o guarda-bracarense, Henrique, e Tomás Paço não o permitiram. Na resposta, o Sporting fez o 4-1, apontado por Pauleta, na sequência de um contra-ataque letal conduzido pelo guarda-redes leonino.

O domínio dos verde e brancos manteve-se no arranque da segunda parte, com Sokolov a dispor de duas boas ocasiões para ampliar a vantagem no marcador e Pauleta a acertar no poste, ao minuto 6. O 5-1 não demorou a surgir, apontado por Zicky Té, na conclusão de um lance individual em que demonstrou todas as suas aptidões técnicas e físicas, perante um resignado Tiago Sousa.

Sem nada a perder, Joel Rocha, treinador do Braga, apostou em Tiago Brito como guarda-redes avançado, a meio da segunda parte. Mesmo assim, eram notórias as dificuldades dos arsenalistas em criar situações de finalização perante um Sporting exímio na defesa da sua baliza. Como recompensa, aproveitou o risco assumido pelos bracarenses para ampliar a vantagem, por Alex Merlim, num remate de longe para a baliza deserta, a sete minutos do fim.

Jogando pela honra, o Braga ainda conseguiu reduzir, por Ygor Mota e Fábio Cecílio, mas ficou-se por aqui, perante um Sporting confiante, que controlou o jogo na reta final apoiado por um pavilhão em apoteose.

O Sporting junta o título de campeão nacional à Taça da Liga conquistada, em janeiro, após ter derrotado o Benfica (4-2), numa final disputada na Póvoa do Varzim.

JN/MS



HÓQUEI EM PATINS

Benfica bate FC Porto e iguala final do nacional de hóquei em patins

Carlos Nicolía, por três vezes, os dois últimos de penálti, Gonçalo Pinto, e Zé Miranda, marcaram para os ‘encarnados’, enquanto Carlo Di Benedetto e Telmo Pinto faturaram para os ‘dragões’.

O campeão em título Benfica igualou hoje a uma vitória a final dos play-offs do campeonato nacional de hóquei em patins, ao bater em casa o FC Porto por 5-2, no segundo encontro.

Depois da derrota no Porto por 5-3, após prolongamento, Carlos Nicolía, aos 10, 16 e 33 minutos, os dois últimos de

penálti, Gonçalo Pinto, aos 40, e Zé Miranda, aos 44, marcaram para os ‘encarnados’, enquanto Carlo Di Benedetto, aos quatro, e Telmo Pinto, aos 38, faturaram para os ‘dragões’.

A final, entre dois conjuntos que procuram o 25.º título, prossegue no domingo, pelas 15:00, no Dragão Arena, palco do terceiro jogo, sendo já certo que regressará também à Luz, palco do quarto encontro, em 26 de junho. Se necessário, o quinto embate será em 30 de junho, no Porto.

JN/MS



FUTEBOL DE PRAIA

Braga vence Euro Winners Cup e iguala recorde

O Braga conquistou hoje a Euro Winners Cup de futebol de praia depois de bater os italianos do Pisa Beach Soccer, 5-3, na final da competição, disputada na praia da Nazaré.

Bokinha, Bê Martins, Leo Martins, Filipe Silva e Pedro Mano marcaram os golos bracarenses, ao passo que Edson Hulk ‘bisou’ e Barsotti também marcou para os italianos.

Depois de já ter vencido a Euro Winners Cup em 2017, 2018 e 2019, o Sporting de Braga volta a erguer o cetro europeu, igualando os russos do BSC Kristall no topo dos emblemas mais titulados, ambos com quatro.

No areal da Nazaré, entraram melhor os transalpinos, ao marcarem por Edson Hulk, na sequência de um livre direto, logo nos primeiros minutos. Todavia, a resposta minhota não tardou: aos oito minutos, Bokinha empatou e, no minuto seguinte, Bê Martins completou a reviravolta.

No início do segundo período, Edson Hulk voltou a igualar, sendo que o tento de Léo Martins, em cima do final da referida parte -- e já após Bokinha ter sido expulso na sequência de um lance com o guarda-redes italiano --, devolveu a liderança ao conjunto orientado por Bruno Torres.

Já no último período, Filipe Silva dilatou a vantagem, Barsotti ainda reduziu, mas o guarda-redes Pedro Mano, do meio da rua, sentenciou a final, dando mais um título em emblema minhoto.

Este domingo, destaque também para os portugueses do Sótão, que alcançaram o terceiro lugar depois de terem vencido aos espanhóis do Recreativo de Huelva, por 7-4, e para as espanholas do CD Melilla, que revalidaram o título no feminino.

O Leixões já tinha erguido a Euro Winners Challenge, prova secundária que foi pela primeira vez conquistada por uma equipa portuguesa.

JN/MS



Creditos: DR

NATAÇÃO

Camila Rebelo surpreende e ganha ouro nos Europeus de Natação

Nadadora portuguesa venceu a final dos 200 metros costas, em Belgrado, com novo recorde nacional, e vai chegar em alta aos Jogos Olímpicos.

A portuguesa Camila Rebelo sagrou-se esta terça-feira campeã da Europa na prova de 200 metros costas, com um tempo de 2.08,95 minutos, novo recorde nacional.

A nadadora do Louzan/Efapel, que tinha feito a distância em 2.11,42 minutos nas eliminatórias e em 2.10,73 nas meias-finais, passou a liderar a prova nos últimos 50 me-

tros e acabou com um novo máximo histórico, batendo um registo que já lhe pertencia (2.09,54).

Depois de, em 2023, ter sido quinta nos Europeus nesta prova, na qual tem marca de qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris, a portuguesa de 21 anos deixou para trás duas húngaras, com Dora Molnar (2.09,02) em segundo lugar e Eszter Szabo Feltothy (2.09,21) em terceiro.

Este é o melhor resultado de sempre de uma nadadora portuguesa em Campeonatos da Europa de natação.

JN/MS



Creditos: DR

Nadadores Diogo Ribeiro e Mariana Cunha ouro e prata no Open de Espanha

Diogo Ribeiro e Mariana Cunha alcançaram hoje o primeiro e segundo lugares, respetivamente, nas finais dos 50 metros mariposa do segundo dia do Open de Espanha, em Palma de Maiorca.

Diogo Ribeiro ganhou em 23,23 segundos, um novo recorde dos campeonatos, batendo os espanhóis Mario Molla Yanes (23,50) e Alberto Lozano Mateos (23,67).

Já Mariana Cunha, foi segunda, com o recorde pessoal de 26,97 segundos, somente atrás da venezuelana Lismar Lyon, que

fixou o melhor registo do evento em 26,75.

Miguel Nascimento foi 12.º nos 50 mariposa, em 24,54 segundos, enquanto Ana Guedes foi sexta na competição feminina, em 27,56, distante do seu recorde nacional de 26,58.

Nos 100 metros bruços, Francisco Quintas obteve a 18.ª marca global, em 1.04,21 minutos.

No primeiro dia da competição, na terça-feira, Mariana Cunha tinha sido segunda nos 100 mariposa e João Costa terceiro nos 100 costas.

JN/MS

CANOAGEM

Fernando Pimenta campeão da Europa pela terceira vez em K1 5.000 metros

O português Fernando Pimenta conquistou este domingo pela terceira vez o título de campeão da Europa em K1 5.000 metros, nos Europeus de canoagem de velocidade, em Szeged, na Hungria.

Pimenta, de 34 anos, conquistou a sua terceira medalha nestes campeonatos, depois da prata do em K1 500 e do bronze em K1 1.000, ao cumprir a regata em 20.26,749 minutos, impondo-se ao húngaro Ádám Varga, vice-campeão em K1 1.000 em Tóquio2020, segundo classificado, a 0,541 segundos, e ao dinamarquês Mads Brandt Pedersen, atual campeão do mundo em K1 5.000, terceiro, a 0,685.

O canoísta natural de Ponte de Lima, vice-campeão olímpico em Londres2012, em K2 1.000, e bronze em K1 1.000 em Tóquio2020, recuperou o cetro europeu nesta distância, que tinha arrebatado em 2016 e 2022, e na qual também foi campeão do mundo em 2017 e 2018

Esta foi a terceira medalha de ouro nestes Europeus para Portugal, que além dos três 'metais' de Pimenta, somou ainda os títulos continentais por Iago Bebiano e Kevin Santos, em K2 200 metros, e pelo paracanoísta Norberto Mourão, na classe adaptada VL2.

Medalha de bronze em K1 1000

Ao competir na pista quatro, ao lado do húngaro Balint Kopasz, campeão olímpico, o português completou a prova em 3.38,099 minutos, a 2,977 segundos do bielorrusso Aleh Yurenia, que se sagrou campeão da Europa, ao deixar o magiar em segundo, a 0,370 segundos.

Esta foi a terceira medalha de Portugal nos Europeus, depois da prata de Pimenta em K1 500 e do ouro de Iago Bebiano e Kevin Santos em K2 200.

Ainda hoje, o limiano vai tentar novo pódio, em K1 5000 metros, na regata que que encerra os Europeus.

JN/MS



Creditos: DR

LONGBOARD

António Dantas feliz com vitória inédita lusa no europeu

O surfista António Dantas destacou que a vitória na etapa do circuito europeu de longboard em Ferrol, Espanha, a primeira de sempre para Portugal, foi "muito especial" e dá-lhe mais força para atacar a promoção ao mundial.

“Foi uma vitória muito especial. Vencer o Edouard Delperro, um ídolo, alguém que eu já vejo e que já acompanho há muitos anos, é absolutamente incrível. Foi uma vitória marcante”, afirmou à agência Lusa o atleta, de 21 anos, que alcançou o feito no sábado.

António Dantas bateu na final do GADIS Longboard Festival os franceses Edouard Delperro e Roland Lefeuvre, e Martin Coret, da Ilha Reunião, graças a uma pontuação total de 17,94 pontos (em 20 possíveis) nas duas melhores ondas (9,17 e 8,77), a mais alta de toda a prova realizada na Playa da Fragata.

“O mar estava muito complicado, muito difícil. Eu tive a sorte de apanhar duas ondas boas e consegui faturar. Fiz duas notas fortes, que não estava à espera. As ondas apareceram e eu aproveitei”, revelou o surfista de São Pedro do Estoril.

Edouard Delperro tem seis títulos mundiais da Liga Mundial de Surf (WSL, na si-

gla inglesa) no currículo e lidera o ranking europeu, e Martin Coret é o segundo classificado, pelo que ambos os surfistas garantiram presença na próxima temporada do circuito mundial, ao contrário de Dantas, que ficou em terceiro na tabela final e vai ter que tentar novamente a qualificação.

“Fiquei muito próximo do apuramento, mas não consegui. Vou para a nova época com mais esperança. E, para o ano, estou a contar com o apuramento. O objetivo é esse”, lançou Dantas.

O longboarder competiu nos 'quartos' do campeonato na Galiza frente ao seu irmão mais velho, João Dantas, que também integrou a seleção portuguesa da modalidade que esteve em abril em ação no Campeonato do Mundo em El Salvador.

“É incrível poder partilhar estes momentos com o meu irmão mais velho. Nos quartos de final, disputámos a mesma bateria e passámos os dois, derrotando dois franceses. Ele ficou em quinto, também é um bom resultado. E eu sinto que ele sentiu ainda mais a minha vitória do que eu”, realçou António Dantas.

O GADIS Longboard Festival 2024 decorreu entre 14 e 16 de junho, na Playa da Fragata, em Ferrol, na Galiza, Espanha.

JN/MS



Creditos: DR

NBA

Neemias Queta: Portugal também já tem um campeão da NBA

Neemias Queta é o primeiro basquetebolista português a ganhar a melhor liga do Mundo. Mesmo com um papel secundário nos Boston Celtics, o poste luso fez história.

Os Boston Celtics sagraram-se, pela 18.^a vez, campeões da NBA, ao vencerem o quinto jogo da final com os Dallas Mavericks (106-88), mas, na perspetiva lusitana, a grande notícia é que o fizeram com um português no plantel. No ano de estreia ao serviço dos “verdes”, Neemias Queta fez história e juntou Portugal a uma lista que agora tem 34 países com jogadores vencedores de um dos anéis mais cobiçados do desporto mundial.

Os factos dizem que o poste luso teve um papel quase irrelevante em campo nos play-offs que deram o título aos Celtics (participou em três dos 16 jogos ganhos pela equipa orientada por Joe Mazzulla no período decisivo da época, jogando apenas 5.26 minutos na final com Dallas, durante a quarta partida da série, a única perdida por Boston, na qual marcou dois pontos e fez um desarme de lançamento), mas ninguém lhe tira o feito de ter conseguido um lugar na melhor equipa da NBA, à terceira época na liga norte-americana, depois de dois anos difíceis nos Sacramento Kings.

“É muito importante para mim poder carregar o nome e a bandeira de Portugal. Estar aqui neste palco e ser um dos pioneiros da modalidade no nosso país...”

É algo que não encaro levemente. Trata-se de uma experiência muito enriquecedora para mim”, afirmou Neemias à estação televisiva ESPN, que transmitiu a final.

Tão importante como o título é o facto de o poste português ter conseguido vencer os Celtics, no início da época com um contrato “two-way”, que lhe permitia fazer 50 jogos e ser utilizado na equipa-satélite (Maine Celtics), e, em abril, com um vínculo “standard”, que o tornou um dos 15 jogadores do plantel principal, com possibilidade de jogar nos play-offs. Este contrato, que lhe garante 590 mil euros anuais, pode ser renovado para a próxima época, caso os campeões assim o decidam (se isso não acontecer, Queta ficará livre no mercado e poderá assinar por qualquer equipa).

Antes dos play-offs, o português participou em 28 das 82 partidas dos Celtics na fase regular da NBA, com as melhores médias por jogo da carreira profissional: 11,9 minutos, 5,5 pontos, 4,4 ressaltos e 0,9 desarmes de lançamentos.

Preparar a mão para um anel com muitos diamantes

Enquanto membro do plantel dos Celtics, Neemias também vai ter direito a receber o famoso anel destinado aos jogadores, treinadores e dirigentes das equipas que ganham o título da NBA. O valor da joia deste ano ainda não é conhecido, mas na época passada o anel dos Denver Nuggets tinha 16 diamantes, simbolizando o número de vitórias necessárias para vencer os play-offs, e um custo que na altura foi estimado entre 50 e 150 mil dólares.

Neemias: “É muito importante para mim poder carregar o nome e a bandeira de Portugal”

O poste português Neemias Queta destacou a importância de representar o nome de Portugal no basquetebol internacional, depois de se ter sagrado campeão da Liga norte-americana de basquetebol (NBA) pelos Boston Celtics.

“É muito importante para mim poder carregar o nome e a bandeira de Portugal. Estar aqui neste palco e ser um dos pioneiros da modalidade no nosso país... É algo que não encaro levemente. Trata-se de uma experiência muito enriquecedora para mim”, disse o português, em declarações à estação televisiva ESPN.

Neemias Queta sagrou-se, aos 24 anos,

campeão da NBA pelos Boston Celtics na sua primeira época ao serviço da equipa de Massachusetts e à terceira temporada na competição, em que foi o primeiro basquetebolista luso a jogar, quando foi escolhido no ‘draft’ pelos Sacramento Kings, em 2021.

Nas redes sociais, o Benfica deu os “parabéns” ao jogador, que alinhou nos “encarnados” em 2017/18: “Orgulho! Neemias Queta é campeão da NBA! Parabéns!”.

A tragédia antes da alegria: Neemias Queta perdeu o pai antes de se sagrar campeão da NBA

A vida é traiçoeira e por vezes prega partidas duras. Neemias Queta foi campeão da NBA, tornando-se o primeiro português a conseguir vencer a principal competição de basquetebol mundial, no dia seguinte a saber do falecimento do pai.

O poste, de 24 anos, soube da triste notícia mas ainda assim quis ir dar-se como disponível para o maior jogo da sua carreira, embora nem tinha sido utilizado.

O pai Djaneuba Queta, de 59 anos, sofria de doença prolongada.

JN/MS



NHL Edmonton's other Connor is thriving in the Stanley Cup final

There is no doubt Connor McDavid is the biggest reason the Edmonton Oilers have made it a series in the Stanley Cup final against the Florida Panthers.

Their other Connor has played a crucial role in the comeback bid, too. Connor Brown set up the early short-handed goal that sparked the team in Game 4 on the way to an 8-1 rout that avoided a sweep, then scored one in Game 5 to send the series back across North America. Maligned for his lack of production in his first season with Edmonton, Brown finally looks like himself 20 months after tearing the ACL in his left knee, and that could not be coming at a better time for the Oilers.

"It's so nice to see a guy stick with it after going through so much adversity," coach Kris Knoblauch said Wednesday.

"It just took him a while to build his game. This should be expected because of his injury, and he just continually got better throughout the season. ... His play right now has been exceptional."

Brown injured his knee Oct. 17, 2022, in just his fourth game with the Washington Capitals, who at the time were counting on him to bring some of the speed and scoring he showed throughout his first seven NHL seasons with Toronto and Ottawa. Instead, he leaned on short-time teammates John Carlson and Carl Hagelin and team staff to handle the mental aspect of such a traumatic injury.

"Obviously, it wasn't an easy year for me," Brown said on Cup final media day. "I come in, I'm in a situation where I don't really know anyone, I'm just getting my feet wet and get injured. It was a big set of adversity for me, but it all kind

of led me here."

Brown, who turned 30 in January, signed an incentive-heavy contract with the Oilers that paid him the league-minimum \$775,000 US with \$3,225,000 in performance bonuses. One of the reasons fans were critical of Brown putting up just 12 points in 71 games is that extra money counts against the team's salary cap expenditures next season.

He had four points through three rounds before making a major impact in the final.

"I think a lot of people lost faith, but he's an unbelievable player," said top-line winger Zach Hyman, who overlapped with Brown for parts of four seasons with the Maple Leafs from 2016-19. "I played with him for a long time, so I knew how good he can be. He's showing it every night. At the highest stage, he's

one of best players. Credit to him."

Brown, a decade removed from starting in junior as a teammate of McDavid's and playing for Knoblauch with the Ontario Hockey League's Erie Otters, knew he was not fully healthy at the start of this season and struggled to handle that limitation. Slowly, he felt the jump in his legs come back, feeding the speed he's now unleashing on the Panthers.

With the dark days of the injury and rehab behind him, Brown "just started to just play again," and suddenly hockey became fun again.

"Over the last bunch of months, it just doesn't feel like work," Brown said. "I'm excited to come to the rink day in, day out, especially with this group. It's good to be back."

CBC/MS

Power of Sale

Posso ajudá-lo a não perder a sua casa!

Fale comigo hoje!

- Financiamento Imobiliário
- Renovação de Financiamento
- Investimentos
- Private Mortgage
- Refinanciamento

Precisa renovar a sua casa ou dinheiro extra?
100k aprovado em 24h

TÂNIA AZEVEDO

✉ approvalswithtania@gmail.com

☎ 647-884-6287

📷 @azevedo_mortgages



Mortgage Agent Level 1
KINGSDALE MORTGAGE CENTRE INC. (LIC#13585)

BORSELLINO & SON

GRAPES IMPORTING

A servir a comunidade desde 1958



VENDEMOS PLANTAS PARA O SEU JARDIM
E VEGETAIS PARA O SEU QUINTAL



Mudámos de instalações
Agora estamos junto à antiga Casa das Beiras

34 CALEDONIA RD, TORONTO, ONTARIO
(416) 716-0973



Creditos: DR

MLS

Toronto FC pays for missed scoring opportunities in loss to Nashville

After gifting Chicago four goals in a shoddy performance in a 4-1 defeat Saturday, Toronto FC found a new and equally painful way to lose Wednesday.

Toronto dominated the first half against Nashville SC but only led 1-0 at the break. It could have been 5-0 and TFC eventually paid for those squandered chances.

Nashville's Sam Surridge scored twice in the second half, including the 90th-minute winner, to complete a 2-1 comeback win.

It was the 14th goal that Toronto has conceded in the last 15 minutes of a game. Only San Jose has conceded more goals in the dying minutes.

"We've got to figure some stuff out because the stats don't lie. We're dreadful in that last 30 minutes of games," said coach John Herdman.

Substitute Tyler Boyd set up the winning goal, slicing through the Toronto defence before sending in a cross for Surridge, in close, to knock home with a nifty backheel for his seventh of the season.

"Absolutely horrendous" was Herdman's assessment of the defending.

Alonso Coello, with his first MLS goal, scored for Toronto.

Toronto (7-9-3) was awful Saturday,

prompting Herdman to demand that "the real us" show up Wednesday. He got a facsimile of it for about an hour before an announced crowd of 23,361 at a steamy BMO Field before Nashville (5-5-8) turned the tables despite putting just three shots on target on the night.

It was 31 Celsius at kickoff, feeling like 41 as Toronto experienced a heat wave. Nashville wore black, nevertheless.

Federico Bernardeschi, returning from suspension, and fellow Italian Lorenzo Insigne pulled the strings for Toronto, which turned up the heat as the first half wore on. TFC led 1-0 at the break and could have been ahead by five after outshooting Nashville 13-4 (4-0 in shots on target).

Toronto had a glorious chance to go ahead in the 31st minute but Bernardeschi slipped as he took a penalty, sending the ball over the crossbar. The Italian won the penalty kick, dragged down by defender Brian Anunga who grabbed a handful of Bernardeschi's jersey.

The penalty came seconds after Prince Owusu hit the Nashville goalpost with a header off an Insigne cross.

It was Bernardeschi's third penalty miss of the season, although he scored on the rebound when his penalty was saved against FC Dallas. He converted his first six penalties in league play for TFC.

Toronto finally opened the scoring in the 34th minute with Bernardeschi doing the hard work, beating a defender and keeping the ball in play before sending a cross over. An Owusu dummy run left an unmarked Coello to knock the ball home.

It was sweet redemption for the 24-year-old Spaniard who had a rough night in Saturday's loss.

Insigne had a couple of scoring chances in the first half but missed the target, as did Owusu from close range.

A "gassed" Insigne came off in the 62nd minute as he works his way back from injury and family time for the birth of his child.

Three minutes later, Nashville scored on its first shot on target, with 2022 MVP Hany Mukhtar, allowed too much space, rounding Deybi Flores before finding Surridge, who opened his hips and curled a low shot past goalkeeper Luka Gavran.

Flores and Mukhtar were cautioned in the 71st minute after tangling in the tackle. Minutes later Gavran had to be sharp to stop a Walker Zimmerman header off a free kick.

Toronto is now winless in its last five league outings (0-3-2) and has won just one of its last eight (1-5-2).

Nashville has lost just one of its last six games (2-1-3) since blanking Toronto 2-0 on May 15 at Geodis Park.

Bernardeschi and defender Nicksoen Gomis returned from suspension Wednesday.

Their availability accounted for two of the three changes to Herdman's starting lineup. Owusu, restricted to 27 minutes off the bench Saturday as he returned from a calf injury, was also back as a starter.

Wednesday's game was on familiar ground for Nashville interim head coach Rumba Munthali. Born in Zambia, the 45-year-old Munthali was raised in Brampton, Ont., and played for the Toronto Lynx.

Both teams were missing players for Wednesday's game, which celebrated Indigenous heritage.

Toronto captain/midfielder Jonathan Osorio (Canada) and fullback/wingback Richie Laryea (Canada) and goalkeeper Sean Johnson (U.S.) are at Copa America. Wingback Tyrese Spicer, who missed the Chicago game with a back issue, remains out while defender Shane O'Neill and midfielder Brandon Servania are long-term injury absentees.

Toronto visits the New York Red Bulls on Saturday while Nashville hosts New York City FC.

TSN/MS



643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM



Creditos: DR

MLB

Blue Jays' defence commits four costly errors vs. Red Sox

Blame it on the current heat wave in Toronto if you wish, but the Blue Jays' defence looked completely out of sorts in Wednesday's outing.

The Blue Jays committed four errors, the most they've notched this season, with two of them being particularly costly in a 7-3 rout at the hands of the Boston Red Sox.

Manager John Schneider was asked about the mistakes after the game, calling them "uncharacteristic" and pointing towards Boston's aggressive base-running style as being part of the reason behind the errors.

"We take care of the baseball really, really well," Schneider added. "[Boston]

is aggressive on the bases, it puts more pressure on you. When you got a team with a little bit of momentum, it doesn't really help."

It all started in the second inning when starter Kevin Gausman attempted a pick-off of Reese McGuire at first but missed Vladimir Guerrero Jr. entirely, with the ball bouncing off the ground and ending up in foul territory allowing McGuire to nab second.

Luckily, that errant pickoff didn't result in any scoring for the Red Sox as Gausman forced a flyout on the next pitch.

However, it took a turn for the worse in the third as Romy Gonzalez, the Red Sox's leadoff man, got on base after a

fielding error from third baseman Addison Barger.

Gonzalez eventually came in to score on a David Hamilton single that saw yet another error for the Blue Jays. The usually dependable Kevin Kiermaier fielded the ball in centrefield and tried to use his strong arm to gun Gonzalez down at home, but instead hit the baserunner, allowing him to score and giving Hamilton time to get to third base.

Though the defence was solid for the next few innings, it came apart once again in the eighth.

With two outs on the board, Hamilton hit a single towards Guerrero, who was unable to field the liner, allowing Dom-

inic Smith to score Boston's seventh run of the game. Jarren Duran also tried to score on the play but was chased down in a quick game of tag on the third-base line.

Though not the best fielding team in MLB, they're certainly not the worst either. The Blue Jays commit 0.51 errors per game, ranking as the 13th most careful defence in the league.

Wednesday's performance may be a blip on the radar over a long season, but it's a carelessness they'll surely want to avoid in the future.

SN/MS



Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor




**CLAPPERTON
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE AUTOMÓVEL

- Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS - EMPREITEIROS

- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
@liuna183





Home sales slow slightly in May, CREA report finds

Home sales across Canadian markets dipped slightly by 0.6 per cent between April and May, remaining a little below the ten-year average.

In its latest statistics report for May, the Canadian Real Estate Association noted that the Bank of Canada's recent rate drop by a quarter-percentage point will likely lead to increased activity in the future.

"The Bank of Canada's June 5 rate cut may have only been 25 basis points, but

the psychological effect for many who have been sitting on the sidelines was no doubt huge," said Shaun Cathcart, CREA's senior economist. "The question now turns to further rate cuts – specifically, how fast, and how far?"

New listings were up by 0.5 per cent. By the end of May there were about 175,000 properties listed for sale, up 28.4 per cent from a year-over-year but below historical averages. This has contributed to an increasing number of homes for sale.

"The spring housing market usually starts before all the snow has melted, somewhere around the beginning of April, but this year I believe a lot of people were waiting for the Bank of Canada to wave the green flag," said CREA Chair James Mabey. "That first rate cut is expected to bring some pent-up demand back into the market, and those buyers will find there are more homes to choose from right now than at any other point in almost five years."

Actual home prices have also dropped, but those numbers don't account for all geographic areas. The national average home price was \$699,117 in May, down 4 per cent from a year earlier. In Calgary, Edmonton, and Saskatoon, prices have steadily inched higher since the beginning of last year.

RN/MS

CMHC says annual pace of housing starts in May up 10% from April

The annual pace of housing starts in May climbed 10 per cent compared with April, helped by gains in Montreal and Toronto, Canada Mortgage and Housing Corp. said.

The housing agency said the seasonally adjusted annual rate of housing starts in May amounted to 264,506 units, up from 241,111 in April.

BMO senior economist Robert Kavcic said it was a solid level of output given tougher market conditions.

"As it stands now, the number of units under construction is trending near record highs in absolute terms, and matching the 1970s building boom relative to the size of the adult population," Kavcic wrote in a report. The cost of housing has been a key political issue with the federal government working to improve affordability. Ottawa has announced new tax incentives and spending in an attempt to solve the current housing crisis.

The reading for housing starts in May came as the annual pace of starts in Montreal more than doubled with an increase of 104 per cent and Toronto gained 47 per cent, both boosted by multi-unit starts.

The pace of starts in Vancouver for May fell 32 per cent compared with April.

CMHC said the overall annual pace of urban housing starts was 246,111 units in Canada, up 11 per cent from 221,376 in April. The annual pace of multi-unit ur-

ban starts increased 13 per cent to 203,141, while single-detached urban starts rose two per cent to 42,970.

The seasonally adjusted annual rate of rural starts was estimated at 18,395.

The six-month moving average of the monthly seasonally adjusted annual rate was up 3.8 per cent at 247,830 units in May compared with 238,859 units in April.

DCN/MS



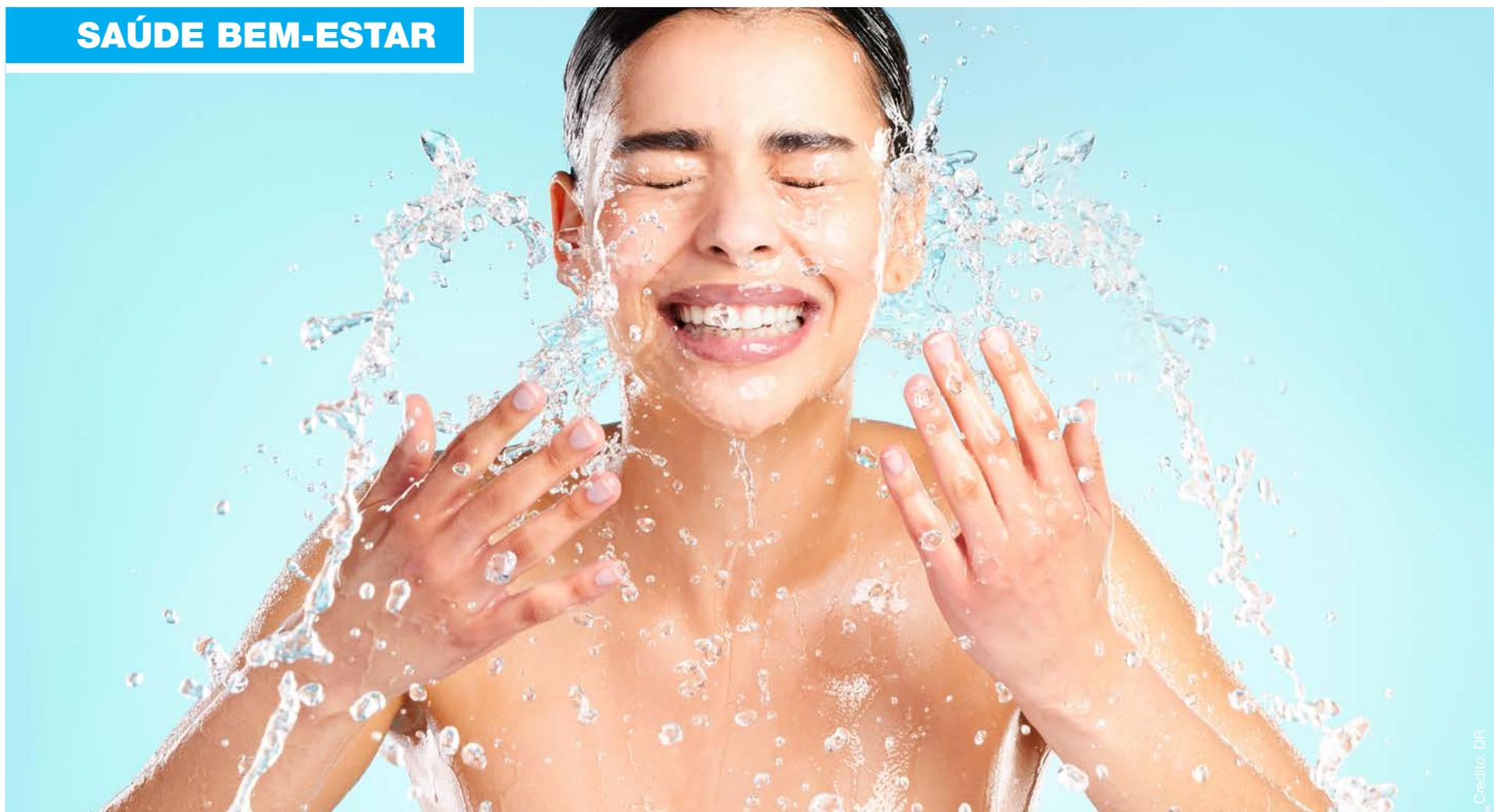
LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login

Visit www.183training.com
Click **Member Login**
Follow the steps for login
Member Number will be required

SAÚDE BEM-ESTAR



Crédito: DR

Pela sua pele

Ao longo da sua vida, de certeza que já sentiu que a sua pele está seca. Às vezes até sente uma comichão incomodativa, ou percebe que há uma ligeira descamação, que sacudida parece pó. Pois... não tem bebido água, nem tem tomado algumas medidas essenciais para proteger a sua pele, não é? Não se envergonhe, não acontece só consigo, mas o melhor mesmo é começar a ter alguns cuidados com isso.

A necessidade de hidratação da pele muda ao longo do ano. No verão e na primavera, com as temperaturas mais altas, é provável que tenha de adotar mais estratégias para manter a pele fora dos limites da desidratação.

A pele seca pode afetar qualquer tipo de pele, por isso é fundamental descobrir as estratégias corretas para manter a pele hidratada. Aqui têm alguns exemplos, mais ou menos óbvios:

Beba água: A água é vital para manter o equilíbrio de hidratação e elasticidade da pele.

Coma alimentos hidratantes: Comer frutas e vegetais ricos em água pode ajudá-lo a cumprir as recomendações nutricionais.

Limite o consumo de cafeína e álcool: A moderação é a chave para manter os níveis adequados de hidratação.

Use um humidificador: Pode ajudar a manter a pele hidratada por dentro.

Limpe a pele sem produtos agressivo: Podem retirar a oleosidade natural da pele.

Use hidratante: Use um hidratante adequado ao seu tipo de pele.

Use soro: Penetra nas camadas mais profundas da pele para melhorar a hidratação.

Proteja-se do sol: Os raios UV podem danificar a pele e esgotar os níveis de hidratação.

Esfolie de forma regular: Remove as células mortas que dificultam a absorção da humidade.

Ainda falando de pele e dos cuidados que devemos ter com o maior órgão do corpo humano, vamos dar-vos algumas dicas alimentares que podem ajudar a manter a sua pele resplandecente.

Começamos por vos dizer que a sua pele agradece o consumo de produtos ricos em vitaminas E e A, antioxidantes, proteínas e ómega-3 já que são essenciais para manter a pele com um brilho natural.

A vitamina E e os antioxidantes, por exemplo, ajudam a reduzir as cicatrizes e a prevenir o envelhecimento precoce, combatendo os radicais livres. Já a vitamina A desempenha um importante papel na diminuição de sinais de idades como rugas.

Para ajudar recomenda-se a ingestão de salmão, porque se tratar de uma excelente fonte de nutrientes como ácidos gordos ómega-3, proteínas, vitamina D e vitaminas B. Aliás, todos os peixes gordos e ricos em ómega-3, como sardinha, cavala,

atum, arenque e salmão, são a melhor escolha para manter a pele saudável e bonita. Ajudam a preservar o colágeno, a combater a inflamação e a manter a firmeza da pele.

Muitos não sabem, mas os morangos fazem maravilhas à pele devido ao ácido salicílico natural, uma característica que ajuda a eliminar as células mortas da pele. Isto significa que pode (e deve) fazer máscaras faciais caseiras com esta fruta. Parece-lhe bem? Quer experimentar? Basta misturar 1/4 de chávena de morangos com 1/4 de chávena de iogurte natural gordo. Depois aplique na pele. Deixe atuar durante alguns minutos e, finalmente, lave a cara com água morna para a remover.

Nunca se esqueça de cuidar da sua pele porque, além de tudo mais, ela tem uma importante função de regulação e imunidade, além de assegurar a proteção contra agentes externos e ajudar no controlo da temperatura.

Cuide-se! Pela sua pele...

MB/MS

GALLERY OF
THE PORTUGUESE
PIONEERS



GALERIA
DOS PIONEIROS
PORTUGUESES

960 St. Clair Avenue West, Toronto, Ontario
(647) 748-0960 Open on Saturdays 11 am - 2 pm

PioneersGallery.ca



DEDICATÓRIA



Credito: DR

As últimas semanas têm sido difíceis para Jennifer Lopez e Ben Affleck que têm sido alvo da imprensa cor-de-rosa por, alegadamente, estarem a viver uma grave crise no casamento. No entanto, apesar dos rumores, Jennifer Lopez dedicou uma carinhosa mensagem a Ben Affleck por ocasião do Dia do Pai, que se assinalou no último domingo, 16 de junho. Nas suas stories no Instagram, J. Lo partilhou uma foto do marido com a seguinte mensagem: “O nosso herói. Feliz Dia do Pai”. Apesar desta carinhosa mensagem de J. Lo., tudo leva a crer que o divórcio é quase certo.

DETIDO



Credito: DR

O cantor, de 43 anos, está metido em sarilhos. Na madrugada de terça-feira, 18 de junho, Justin Timberlake foi detido por conduzir sob o efeito de álcool. A notícia foi avançada pela revista People, que terá tido acesso aos documentos da polícia. Justin Timberlake estaria a jantar com uns amigos, de onde saiu perto da meia-noite ao volante da sua viatura, tendo sido depois seguido por um carro da polícia. Face ao pedido das autoridades para se submeter ao teste de alcoolémia, o músico recusou-se, sendo depois algemado e detido.

PAPA



Credito: DR

Na manhã de 14 de junho, as portas do Vaticano abriram-se para uma audiência muito especial. O Papa Francisco recebeu e abençoou mais de 100 humoristas de todo o mundo como o brasileiro Fábio Porchat, os norte-americanos Jimmy Fallon, Chris Rock, Conan O'Brien, ou Whoopi Goldberg, entre outros. e de Portugal, os conhecidos Ricardo Araújo Pereira, Joana Marques e Maria Rueff. O Papa Francisco lembrou depois a importância do papel dos humoristas e pediu-lhes que, tal como o Papa faz há 40 anos, rezassem a oração de São Tomás Moro: “Dai-me, Senhor, o sentido do humor”.

EXPULSAS



Credito: DR

A vocalista dos The Gift, Sónia Tavares, que estava a trabalhar para a SIC como comentadora no festival Rock In Rio, revelou através de um vídeo nas suas redes sociais, que foi expulsa da tenda VIP por ter comido um pouco de salada russa, um croquete e ter bebido uma imperial. Com o humor que a caracteriza, Sónia começou por explicar que “ninguém me tinha avisado: ‘Sónia, não podes comer nada na zona VIP, onde estás a trabalhar’”. Quando se dirigiu ao segurança para pedir para ir à varanda da tenda vip para fumar um cigarro, a situação mudou de figura: “O senhor disse-me: ‘a menina não pode beber aqui’”. E uma rapariga disse-me logo: ‘você não pode comer nem beber, o pessoal da SIC já foi avisado’”, explica.

Confrontada com a informação, a vocalista dos Gift redimi-se de imediato: “Pedi desculpa, pousei o meu copinho, fui trabalhar”. Mas o pior aconteceu depois, quando estava a preparar-se para entrar de novo em direto “levaram-me por um braço, uma senhora e três seguranças”, relata. Intrigada com a situação, procurou saber o que se passava e o que tinha feito de errado e ao que lhe responderam: “Você foi avisada que não me podia comer. Regras são regras.” - arrancaram-me a pulseira (de imprensa) e fui expulsa ali à frente de todos”, conta.

Sónia Tavares, que atuou no Rock in Rio em 2012, não esconde que nunca foi tão maltratada: “Rock in Rio nunca mais aí meto os pés.”, termina. Entretanto, Bárbara Guimarães recorreu também às redes sociais para revelar ter sido também vítima dos seguranças da tenda vip do Paruqe Tejo, onde, juntamente com a vocalista dos The Gift, estava a fazer reportagem para os outros canais da SIC.

CABELOS

Nos últimos meses, Rihanna tem surpreendido com penteados muito diferentes. O motivo foi agora revelado pela cantora, atriz e empresária, de 36 anos, e prende-se com um problema que teve de enfrentar depois de dar à luz o seu segundo filho, Riot Rose, nascido a 1 de agosto de 2023: a queda de cabelo.

Em declarações ao Refinery29, a artista dos Barbados confessou que teve de aprender a lidar com a queda de cabelo depois de ter sido mãe. “Não estava nada à espera que surgisse em ondas... e pensei que voltaria a crescer”, admitiu. Na altura, sobre a quantidade de cabelo que estava a perder, disse: “Já chega, já chega, já chega!” e, em vez de fazer disso um problema, resolveu dar a volta à situação, tornando-se “mais criativa e inteligente” com os seus penteados.

A última transformação de Rihanna aconteceu no lançamento da Fenty Hair, uma expansão da Fenty Beauty, marca fundada pela cantora: “Vocês sabem o quanto eu adoro mudar o meu cabelo. Já usei quase todas as texturas, cores e comprimentos, desde ondas a tranças e ao meu cabelo natural, por isso decidi lançar uma linha de produtos para todos os tipos de cabelo”.



Credito: DR

ANIVERSÁRIO



Credito: DR

Há 14 anos, mais precisamente a 4 de julho, em pleno Mundial de Futebol 2010, na África do Sul, Cristiano Ronaldo anunciava através do Facebook e Twitter que tinha sido pai de um menino. Comunicou ainda que o bebé, que recebeu o nome de Cristiano Jr., tinha nascido a 17 de junho, que a mãe pretendia manter-se no anonimato e que tinha a sua guarda exclusiva.

Na altura e praticamente até o craque se juntar com Georgina Rodríguez, foi a avó Dolores Aveiro que ficou encarregue de cuidar e educar Cristianinho Jr. por isso, não esconde que tem uma forte e especial relação com o filho mais velho de CR7. Também Cristiano Ronaldo assinalou o 14.º aniversário do filho mais velho com uma foto e dedicatória especial nas redes sociais: “Nem acredito que já tens 14 anos, o tempo voa. Parabéns, meu parceiro! O pai ama-te muito.”

Até hoje, a identidade da mãe de Cristiano Jr. nunca foi revelada e acredita-se que se trate de uma barriga de aluguer, tal como terá acontecido com os gémeos Eva e Mateo, que fizeram recentemente sete anos, Os gémeos e que são semanas mais velhos do que Alana, ainda com seis, a primeira filha biológica do futebolista do Al Nassr com Georgina Rodríguez, com quem teve mais dois filhos, os gémeos Bella Esmeralda, de dois, e Angel, que morreu no parto, em abril de 2022.



artesonora
Paulo Perdiz



Dino D'Santiago

Música e Cultura Lusófona

Credito: DR

Dino D'Santiago é um dos nomes mais ativos na música contemporânea em Portugal e reconhecido pela sua capacidade única de unir diferentes estilos musicais e por ter um compromisso com questões sociais e culturais. Nascido no Algarve, filho de pais cabo-verdianos, Dino D'Santiago cresceu no meio de uma rica mistura de influências culturais que moldaram a sua identidade artística.

Desde cedo, envolveu-se nos movimentos de música urbana, combinando elementos de soul, hip-hop com o Batuku e Funaná, géneros musicais tradicionais de Cabo Verde. Dino D'Santiago, cujo nome verdadeiro é Claudino Pereira, nasceu em 1982 em Quarteira, no Algarve. Desde jovem, Dino mostrou interesse pela música, influenciado pelo ambiente musical vibrante da sua comunidade e pelas tradições culturais dos seus pais. A ligação com Cabo Verde, através das histórias, música e danças tradicionais, desempenhou um papel importante na sua formação artística. A carreira de Dino D'Santiago começou a ganhar destaque em 2003, quando participou na primeira edição do programa de talentos "Operação Triunfo" em Portugal. Embora não tenha vencido o concurso, a participação deu-lhe

visibilidade nacional e abriu portas para colaborações com outros artistas.

Dino passou os anos seguintes a desenvolver o seu estilo, com os ritmos tradicionais de Cabo Verde e as influências urbanas contemporâneas. O lançamento do álbum "Mundu Nôbu" em 2018 marcou um ponto de viragem na carreira de Dino D'Santiago. Este álbum, que significa "Novo Mundo" em crioulo cabo-verdiano, foi amplamente aclamado pela crítica e pelo público. "Mundu Nôbu" é a celebração das raízes cabo-verdianas de Dino, misturando ritmos tradicionais como o Batuku e o Funaná com elementos modernos de soul, R&B e hip-hop. Na primeira edição dos Prémios Play em 2019, Dino D'Santiago foi reconhecido nas categorias de Melhor Artista Solo, Melhor Álbum e Prémio da Crítica por "Mundu Nôbu". Este sucesso não foi limitado a Portugal; também nos Cabo Verde de Music Awards, venceu na categoria de Melhor Ritmo Internacional e foi nomeado Homem do Ano na área da música pela GQ Portugal.

Em 2020, Dino lançou o álbum "Kriola", que consolidou ainda mais sua posição na cena musical internacional. "Kriola" foi bem recebido por críticos de renome, incluindo a Rolling Stone, Complex e Folha de São Paulo.

O álbum rendeu a Dino o prêmio MTV EMA na categoria de Best Portuguese Act e três prêmios Play Vodafone em Portugal, incluindo Melhor Álbum, Melhor Canção e Melhor Artista Masculino. A paternidade, mudanças na vida pessoal e o contexto da pandemia global influenciaram profundamente Dino D'Santiago na criação do álbum "BADIU" de 2021. Este trabalho é descrito como um esforço comunitário, com múltiplas influências mas sem barreiras, mostrando a essência do Batuku: cru e profundamente enraizado na experiência africana. "BADIU" é uma homenagem às gerações de cabo-verdianos, oferecendo uma reconciliação com sua herança africana e celebrando a resiliência e a alegria da nação crioula.

Além da sua carreira musical, Dino D'Santiago é o fundador do projeto Lisboa Criola, que promove a diversidade cultural e a inclusão através da música e das artes. Em 2021, foi reconhecido como uma das 100 pessoas afrodescendentes mais influentes pela MIPAD (Most Influential People of African Descent). Em 2022, Dino D'Santiago expandiu suas contribuições culturais ao ser jurado no programa "The Voice" da RTP e também assumiu a curadoria do evento Jardins de Verão na Fundação Calouste Gulbenkian, que apresen-

tou 30 concertos de artistas das periferias de Lisboa. Este evento foi destacado pela revista Time Out como o acontecimento do ano, reforçando o papel de Dino como um promotor de novos talentos e da diversidade cultural. Em 2023, Dino D'Santiago foi eleito pelo jornal Expresso como uma das 50 figuras que podem vir a definir o futuro de Portugal. O seu ativismo social é uma parte integral da sua identidade; ele participa de vários projetos que promovem a equidade e a igualdade social. O governo português reconheceu as suas contribuições culturais ao conceder-lhe a Medalha de Mérito Cultural.

A revista Forbes destacou Dino como uma das "Vozes da Lusofonia 2023" pelo seu papel como ativista e promotor do diálogo cultural entre os povos de língua portuguesa. Dino D'Santiago é mais do que um músico talentoso; ele está comprometido com a promoção da inclusão e igualdade. A sua música, de tradições cabo-verdianas com influências contemporâneas, faz dançar o público em todo o mundo, celebrando a lusofonia. Em cada disco e concerto, Dino continua a quebrar barreiras e a redefinir o cenário musical e cultural, garantindo o seu lugar como uma das figuras mais influentes de sua geração.

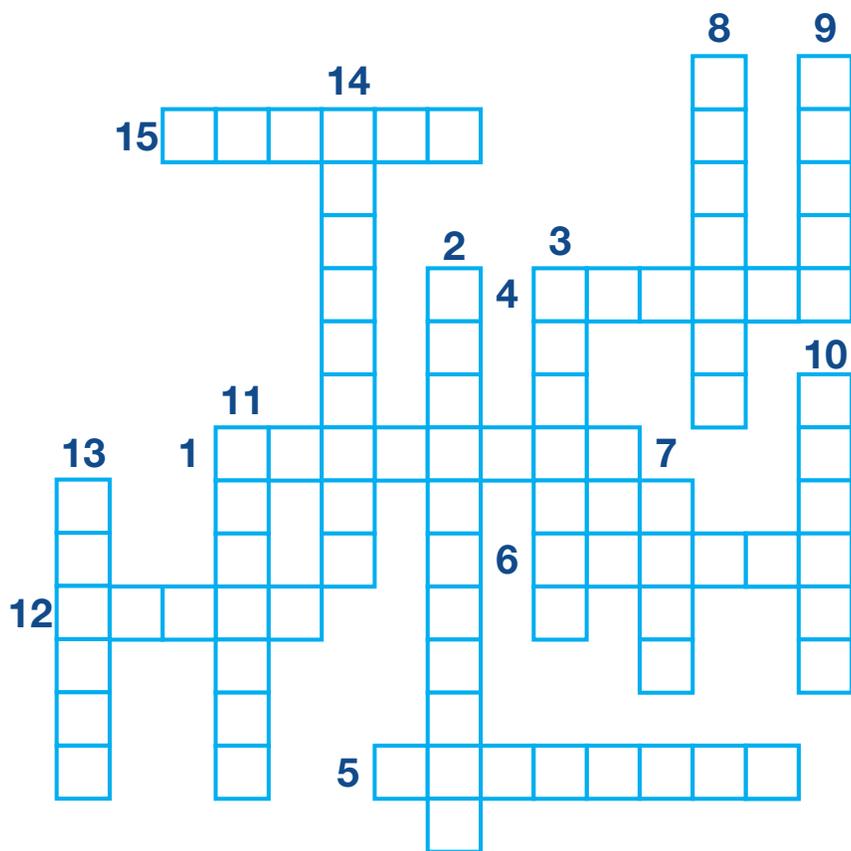
Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!



Palavras cruzadas



1. Analisar questionando; levantar questões a respeito de (algo); examinar detalhadamente
2. Fabricar manualmente ou em máquina caseira
3. Extrair ou raspar os pelos de
4. Descansar em estado de sono
5. Provocar alguém amorosamente, demonstrar interesse amoroso por; azarar
6. Ter veneração por (alguém ou algo); ter grande apreço por; reverenciar
7. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
8. Fazer estimativa de; avaliar, calcular
9. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)
10. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer
11. Coordenar a execução de; conduzir, liderar
12. Perceber (som, palavra) pelo sentido da audição
13. Precipitar-se a chuva sobre a terra
14. Trocar palavras, ideias (com alguém), sobre qualquer assunto
15. Entregar em troca; permutar

Jogo das 10 diferenças



Caça palavras

- | | |
|-------------------------------|-------------|
| P R O M O V E R V O N D R J M | COMUNIDADE |
| V S N G V B A P R O V A R J N | DESAFIOS |
| R R Q P R O J E T A R U P N U | VERDADES |
| F A I H F J Q W W L X T S K N | REPRESENTAR |
| J E D A D I N U M O C X Y N W | PROPOSTA |
| P R O P O S T A S V S F O Y D | CULTURA |
| X R E P R E S E N T A R V S E | EVITAR |
| F R J J S O N A I D A N A C S | PROJETAR |
| C Z X N V E R D A D E S L R A | CANADIANOS |
| U S B O R A T I V E Y K X F F | LUSO |
| L Y D F R A C I D E D W S V I | PROMOVER |
| T V F C O C U M J L N K X Z O | CRIAR |
| U R A I R C T B H U T M K N S | APROVAR |
| R Y X L F H Y S N S O M Y H G | SENTIDO |
| A K S S E N T I D O E T Q G G | DEDICAR |

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

	9	7				4		2
1	4	5					3	
					1	7		
9	2					8	7	
5			9	3				1
	8		4					
4	5			2			8	7
8		9		5	4			
			6				4	9

Culinária por Rosa Bandeira

Camarão à Braz

Ingredientes

- 600 grs. de camarão cozido e cortado
- 600 grs. de batata a palha
- 6 ovos
- 1 dl de azeite
- 2 dentes de alho
- Azeitona para decorar
- Salsa picada
- Sal e pimenta

Modo de preparação

Num sauté colocar o azeite e os dentes de alho picado, adicionar o camarão deixar saltar e adicionar a batata a palha, envolver com o camarão e adicionar de seguida os ovos previamente batidos, mexer com cuidado temperar com sal e pimenta a gosto. Polvilhar com salsa picada e decorar com azeitonas.

Bom apetite!



Serradura com framboesas

Ingredientes

- 300ml de natas
- 325ml de leite condensado
- 1 pacote de bolacha maria
- 1 pacote de framboesas frescas

Modo de preparação

Bater as natas bem batidas, quando estiverem espessas adicionar o leite condensado, envolver bem.

Raspar a bolacha maria ate ficar bem finas. Numa taca de vidro fazer camadas com a bolacha moída e com o creme e colocar framboesas no meio. Decorar com framboesas por cima.

Bom apetite!



OLHAR COM OLHOS DE VER



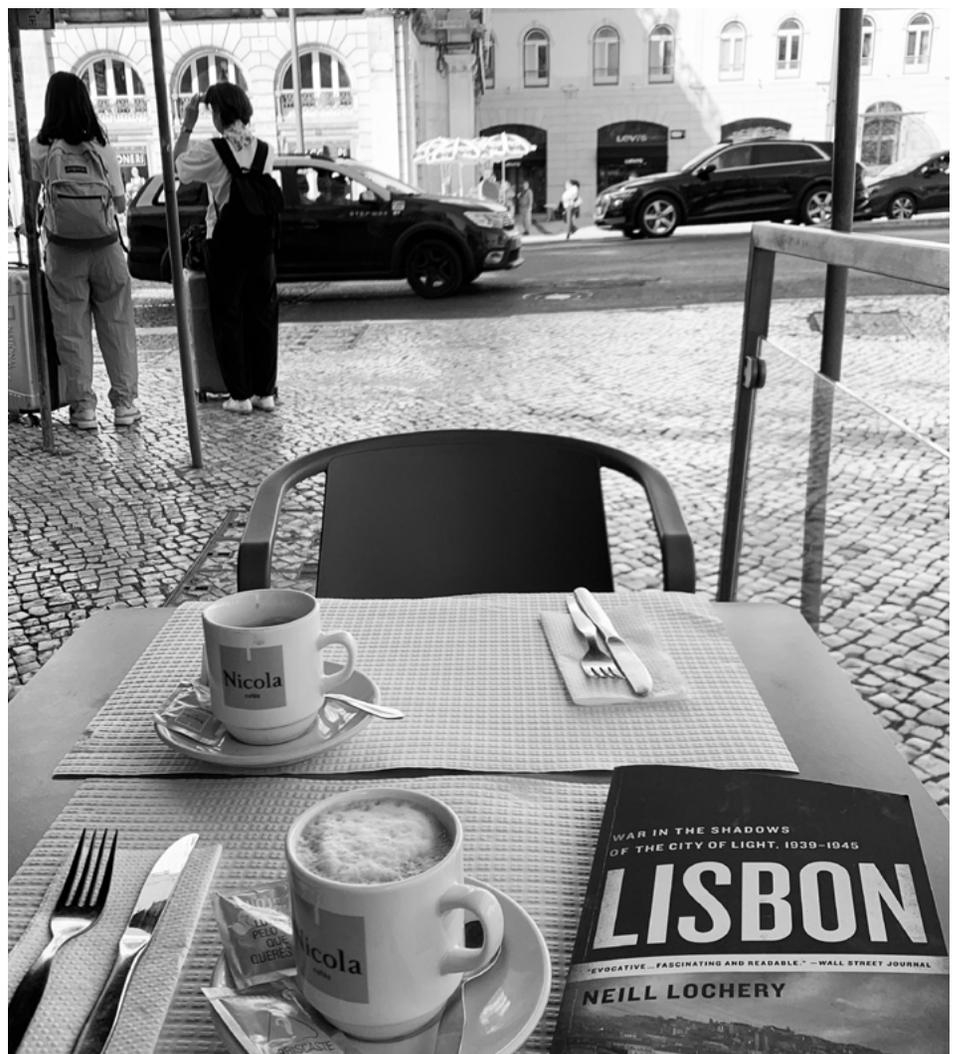
Looking for a gardener? Aylmer-Ontario. Créditos: Stella Jurgen



Be aware. Créditos: Fa Azevedo



Hello Toronto. Créditos: Tim Wilson



Reading Lisbon In Lisbon. Créditos: Theresa Dos Santos

Agenda comunitária

Casa do Alentejo Festa de São João

1130 Dupont St, Toronto - 23 junho -13h00
(Santos Populares) Almoço pelas 13h00 Tomada de Posse da Nova Direção para 2024 e 2025 com Musica popular, Comida tradicional, sangria, quermesse, muita folia e alegria. Para mais informações (416) 537-7766

Oshawa Portuguese Club Pavilion Fiesta Week

40 Albany St, Oshawa - 19 e 22 junho
Organizado pelo Northern Portugal Cultural Centre & Oshawa. Para mais informações (905) 576-2474

Casa dos Poveiros St. Peter Festival

Memorial Park - 110 Simcoe St S, Oshawa-16 junho
Evento a não perder. Para mais informações (416) 720-9371

Casa da Madeira Festival of the Popular Saints

Madeira Park - 24120 Highway, 48 Sutton West, ON, Canada L0E 1R0 - Junho 22 e 23 - 9am.
Our First Feast of the the Year. Santo António', 'São João Batista' and 'São Pedro' – These three saints are considered as the 'Popular Saints' celebrated all over the Madeira Islands and Portugal. Informações (416) 533-2401

Arsenal do Minho Festa de São João

3404A Dundas St W Toronto - 22 junho-4pm
Com actuações de: Os Bombos do Arsenal, ranchos folclóricos do Canadá e de New York. Para mais informações (416) 532-2328

LiUNA Local 506 Annual Family Day Picnic

1600 Major Mackenzie Dr. E. Richmond Hill, ON - July 6 - 11am - 3 pm.
The executive board of Local 506 have pleasure in inviting you to join us. Para mais informações (416) 638-1334

Clube do Porto de Toronto Summerfest

24120 ON Highway 48, Sutton, ON 6-7 julho
Grande festa no Madeira Park com atuação com, Allan Castro vindo de Ottawa, Vitor Martins, Décio Gonçalves e Miguelito de Toronto e mais Toka & Dança de Marco de Canaveses vindo de Portugal. Para mais informações (416) 901-6993



Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

Classificados

Procuramos um vendedor para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português.
Enviar resume para r.bandeira@mcdmediagroup.com

Motoristas - Ideal para pessoa reformada ou semi-reformada. Motoristas precisam-se com carta G valida, de Segunda-Feira a Sexta-Feira das 06:30h ao meio dia. Para mais informações visite nos no 1444 Dupont Street Unidade 13 (Yummy Catering) em Toronto

Aluga-se apartamento novo com 3 quartos no 3o piso na zona da Keele e Eglinton. Contactar (416) 518-1028.

New 3 bedroom apartment on 3rd floor, area of Keele and Eglinton. Contact (416) 518-1028

Apartamento renovado - no 2º piso, todo renovado na zona da Dupont e Lansdowne. Para casal ou senhora, a 5 minutos de tudo que é necessário. **Ligar depois das 7 da tarde ou deixar mensagem: 416-530-0064.**

Apartamento - para arrendar no 2º piso, com 1 quarto de cama, cozinha, sala e casa de banho. Com lavandaria, estacionamento e ar condicionado. Não se aceitam fumadores, nem animais. Na zona de Weston Road e Jane. Contactar 416-875-8696

Cabeleireira licenciada Manuela - está disponível para realizar serviço ao domicílio. com 20 anos de experiência. Fala português. Atende pessoas idosas, crianças, homens e mulheres. Especializada em corte, cor e madeixas. Área de Toronto. Contacte para todas as necessidades com o cabelo: 647-761-9155

Yummy Catering - precisa de pessoas para o embalamento e preparação de produtos alimentares, de segunda a sexta-feira, das 5h00 às 13h00. Entrada imediata. Para mais informações visite-nos no 1444 Dupont St, unidade 13, em Toronto.

Job offer - Abrigo Centre's Cook will work three days a week (Tuesday, Wednesday, Thursday) from 9:00 a.m. to 3:00 p.m. curating, preparing and delivering nutritious lunch meals to Abrigo clients in the Life and Hope seniors' program. As an experienced cook or chef preparing Portuguese-inspired meals, this position will provide lunch to up to 60 clients each day and oversee a team of experienced volunteers who will support the Cook daily in this new role. **Send your resume and covert letter by email with Cook in the Subject line to: Hiring Committee, Abrigo Centre, at info@abrigo.ca.**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. Contactar Cesario: (647)245-3301 or cesario@mysweetiepie.ca

June 21, 2024
JOY IN THE PARK!
Starting at 6pm
CELEBRATING NATIONAL INDIGENOUS PEOPLES DAY
Friday, June 21st, 2024 from 6 pm to 8 pm
David Crombie Park, The Esplanade & Princess St

TORONTO OUTDOOR PICTURE SHOW
PRESENTS:
On the Job
AT:
FORT YORK
JUNE 21 - 25 | FREE at 7 pm

ONDE OUVIR OS PODCASTS DA RÁDIO CAMÕES
amazon music
Siga-nos nas redes sociais
camoesradio.com

August 24, 2024
10 am - 6 pm
\$20 per person
Charity Cornhole Tournament
Two Blokes Cider, Feed the need in Durham

Coast2Coast
TRAIN THE NEXT HERO!
August 11, 2024 | Toronto | FREE Workshop
5100 Yonge Street Toronto, @ 1 - 7pm

A TASTE OF ITALY
Business Networking Dinner & Fundraiser in Support Of:
The Leukemia & Lymphoma Society of Canada
Jun 21 6:00 PM
8440 York Regional Road 27 Vaughan

ADVENTURE CALLS EVENT



ELEVATION MODEL SHOWN

0% FOR UP TO **60** +
FINANCING MONTHS



ELIGIBLE COSTCO MEMBERS CAN RECEIVE
**\$1,200 BONUS ON
SELECT TRUCKS***

GMC

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com
Falamos português | Tony Carvalho | cell: 416.723.2431 | tcarvalho@applewoodauto.com

SIERRA 1500 DENALI CASH PURCHASE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select vehicles purchased between May 1, 2024, to May 31, 2024. Vehicles with a selling price over \$100,000 may be subject to Federal Luxury Tax, which is not included and must be calculated by your dealer based on the final sale price. See dealer for details. Cash Purchase price of \$102,783 for a new and previously unregistered 2024 Sierra 1500 Denali model includes: (i) \$5,300 Non-Stackable Cash Delivery Allowance (Tax Exclusive); and (ii) \$2,200 freight; \$100 A/C charge; \$12.50 OMVIC fee; \$21.50 EHF (tires); \$1 EHF (filters); up to \$699 dealer administration fee; PPSA registration (up to \$28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). By selecting lease or finance offers, consumers are foregoing the \$5,300 Non-Stackable Cash Delivery Allowance which will result in higher effective interest rates. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details.

* To qualify for the \$1,200 Costco Member-Only Bonus, you must be a Canadian resident holding a valid driver's license, have been an active Costco member as of April 30th, 2024, or earlier and must: (1) Register with Costco to receive your non-transferable Authorization Number; (2) Present the Authorization Number to a participating dealer; (3) Purchase, finance or lease and take delivery of an eligible new or demonstrator 2024 Sierra 1500 or 2024 Sierra HD delivered from May 1, 2024 – July 2, 2024. Factory order or dealer trade may be required. Bonus is deducted after taxes are applied to the vehicle purchase price. The purchase or lease of a vehicle does not qualify for the calculation of the Costco Executive Membership 2% Reward. Offer may not be redeemed for cash. Conditions and limitations apply to this limited time offer. See participating dealer for details. For full program details and for any applicable exclusions see a participating dealer or costcoauto.ca. Offer is valid at participating authorized GM Canada dealers. Offer available in Canada only. Offer is subject to change without notice. Void where prohibited. Costco and its affiliates do not sell automobiles nor negotiate individual transactions. ©: Registered trademark of Price Costco International, Inc. used under license.

CLIENT FOCUSED, RESULTS DRIVEN



PATRICK VIEIRA
CEO

patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN

josephv@vieirainsurance.com

VITOR SILVA
PARTNER
CFO

vitors@vieirainsurance.com

ANA MACEDO
PARTNER
VP, PERSONAL LINES

anam@vieirainsurance.com

MARLAENA F. SILVA
PARTNER
VP, COMMERCIAL LINES

marlaenas@vieirainsurance.com



**VIEIRA
& ASSOCIATES**
INSURANCE BROKERS LTD.

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com

vieirainsurance.com
Toronto | Bradford

AUTO | HOME | COMMERCIAL | LIFE

